FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1963 ANO 42.º — NÚMERO 14 405

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



## DIÁLOGO entre Portugal e o Brasil

### — a última sugestão de Juscelino

O dr. Juscelino Kubitschek regressou ao Brasil, mas entre os ultimos ecos das vibrantes manifestações que a sua estadia provocou entre nós, para além dos discursos numerosos ou das conversas mais diversas, com gentes de variadas condições, ficaram ainda algumas palavras por registar. Não têm o carácter de uma formal mensagem de despedida, nem o tom cerimonioso de certos encontros protocolares. São palavras simples, ditas com toda a sinceridade, que aumenta e valoriza o significado das declarações.

Conversando despreocupadamente com o jornalista, pouco antes da partida, quando os seus familiares e outros companheiros de viagem se afadigavam nos ultimos preparativos, o antigo presidente do Brasil confidenciou-nos ao rememorar os dias febris que passou entre nós:

— Este povo é simplesmente maravilhoso. De uma ternura e

(Continua na 6.ª página)

# PRINCIPIARAM AS CONVERSAÇÕES ENTRE DE GAULLE E ADENAUER QUE TERMINARÃO PELA ASSINATURA DE UM ACORDO FRANCO-ALEMÃO

**O chanceler — segundo funcionários que o acompanham — não procurará interceder junto do presidente francês pela entrada da Inglaterra no Mercado Comum.**

**PARIS, 21 — O presidente de Gaulle e o dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, iniciaram hoje, no Palácio do Eliseu, conversações franco-alemãs que devem durar dois dias.**

**O chanceler foi saudado pelo general de Gaulle ao descer do seu carro á sua chegada ao palácio. Começaram imediatamente discussões privadas no gabinete do presidente.**

**As conversações franco-alemãs têm por fim estreitar a cooperação**

(Continua na ultima página)

## MACMILLAN RESPONDERÁ ESTA NOITE A DE GAULLE

LONDRES, 21. — No seu discurso de hoje — pelas 20 horas — em Liverpool, o primeiro-ministro tratará, em grande parte, do Mercado Comum e da Aliança Atlantíca, ao que indicam próximos colaboradores da Admiralty House. Acrescentam que, sem responder em tom de polémica ao general de Gaulle, o primeiro ministro reiterará a determinação do seu Governo de aderir á C. E. E. mantendo-o ao mesmo tempo fiel á unidade do mundo ocidental.

Consta que o primeiro-ministro anunciará várias desposições relativas á luta contra o desemprego, que imobiliza mais de 620 000 trabalhadores na Grã-Bretanha e, nomeadamente, na região de Liverpool. — (F. P.).



Depois do assalto á embaixada britanica em Leopoldville, soldados congoleses chegam e tentam evitar outras manifestações. De pé, nos «jeeps», de arma em punho, acabam por assistir á demonstração, enquanto portas e janelas do edifício da embaixada se encontram fechadas, na previsão de novas violências

## Nota do dia

### BRINCAR COM O PAGODE

**Ocupámo-nos ainda não há muito tempo dos abusos que se cometem com automóveis do Estado, frequentemente utilizados em serviços particulares. Referimo-nos à existência de uma lei moralizadora, que parece ter caído em desuso, e que tinha precisamente em vista coibir esses abusos, acautelando os interesses do Estado, que o mesmo é dizer o dinheiro dos contribuintes. O nosso prezado colega «O Século» insiste hoje, em judicioso e oportuno artigo, nos inocentes reparos que então fizemos, chamando a atenção de quem de direito para o facto de «altos e médios funcionários do Estado e da organização corporativa utilizarem os carros oficiais como se fossem propriedade privada». «Meninos e meninas vão e vêm da escola nesses automóveis — escreve «O Século» —, que também as mamãs utilizam para as suas voltas ou «chás»; as criadas para irem às compras; os senhores funcionários para se transportarem a campos de futebol, a teatros, a cinemas ou para fins de semana fora de Lisboa». «O Século» conclui, e muito bem, por uma exortação e um apelo a que nos associamos de bom grado: «Se o momento actual exige austeridade nos gastos e sacrifícios para todos, que dêem o exemplo aqueles que não só não cumprem a lei, como ofendem os que aceitam as responsabilidades que o interesse nacional impõe. E' preciso que os automóveis do Estado, das autarquias locais e dos organismos corporativos e serviços autónomos sejam utilizados sòmente em actividades oficiais». Por um lado, parece exagerado o número de carros atribuídos a serviços públicos e, por outro lado, não se justifica o luxo asiático de certas viaturas utilizadas por esses serviços. Temos na nossa frente um anúncio em que uma Câmara Municipal, que não é a de Lisboa, abre concurso público para o fornecimento de duas viaturas ligeiras cuja base de licitação é, respectivamente, de 200 e 180 contos. Numa altura em que se recomendam as maiores economias em serviços públicos e se aconselha a todos um regime de austeridade, isto chama-se — perdôem-nos o plebeismo — brincar com o pagode.**

## O delegado coreano impedido de falar no Congresso do P. C. alemão

BERLIM, 21. — Segundo rumores que correm nos círculos em contacto com o congresso do S. E. D., cujos trabalhos findam hoje, o chefe da delegação da Coreia do Norte não teria sido autorizado a usar da palavra, no sábado, quando se preparava, parece, nomeadamente, para confirmar a adesão do seu partido ás teses de Pequim. A razão oficial da recusa alegada pelos organizadores do congresso seria «falta de tempo»: a sessão de sábado prolongou-se para além do horário previsto e a de hoje devia ser reservada unicamente á eleição

(Continua na ultima página)

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
24 PÁGINAS

# O pedido de admissão de Portugal na C. E. E.

## não foi afectado pela situação das conversações com a Inglaterra

BRUXELAS, 21 — O pedido de admissão no Euromercado apresentado por Portugal não foi afectado pela situação crítica criada ás conversações de Bruxelas sobre a entrada da Inglaterra naquela organização—anunciaram círculos afectos á comissão executiva.

Acrescentaram que as conversações preliminares com os representantes portugueses continuam marcadas para 11 do próximo mês, numa sessão conjunta do conselho de ministros e da comissão executiva.

Portugal não procura a admissão no Euromercado como membro absoluto, crendo-se que a sua associação será similar á já estudada com a Grécia — um acordo comercial compreensivo, mutuamente negociado, sem qualquer ligação política. — (A. N. I.).

### Presidência do Conselho

Com o prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

### VISADO PELA CENSURA



**Pela primeira vez, na já longa história das «misses» de todo o Mundo, a Escandinávia escolheu uma representante para o próximo concurso de beleza internacional. A representante será esta jovem loira de nome Kaarina Leskinen. Para começar, não está mal**

### PROBLEMAS DA UNIVERSIDADE

## V — Educação e Ciência

### pelo prof. Orlando Ribeiro

A UNIVERSIDADE tem três fins: formação humana, criação e transmissão da Ciência. Por outras palavras: educação, investigação e instrução científica. Dando á Universidade o sentido corrente de estudos superiores, todos estamos de acordo em considerar estes fins indissoluvelmente ligados. Certas orientações actuais insistem no primeiro e com toda a razão: porque ele foi um dos ideais das Universidades em todos os tempos — formação da juventude —, continua a figurar como o seu principal dever social e, sendo o mais difícil de conseguir, é ás vezes tão desprezado que muitos professores e muitas escolas nem chegam sequer a preocupar-se com ele.

Há quem veja neste aspecto o objectivo fundamental, ou prevalecen-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# Decorre na Boa Hora
## com invulgar interesse o julgamento dos autores do desfalque na Soful

Observadores dos meios financeiros, comerciais e industriais assistem ao decorrer do importante julgamento do caso do desfalque de 4728 contos, que se afirma ter sido praticado na Sociedade de Fomento Ultramarino (Soful), e pelo qual foram incriminados como possíveis autores os srs. Morais Ferreira e Rui Pinho e Oliveira, o primeiro antigo administrador de um estabelecimento bancário e em liberdade caucionada. Foram ambos sócios-gerentes daquela empresa, actualmente em regime de concordata numa das Varas Cíveis da Boa Hora, e pela qual os crédores vão receber 40 por cento dos seus créditos, dos quais foi-lhes já entregue a primeira prestação.

Pelo decorrer das cinco ultimas audiências, bastante movimentadas e agitadas, os juizes que compõem o colectivo do 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, srs. drs. corregedor António de Almeida Moura e Aníbal de Castro, entraram já no fundo da questão, que se apresentou, inicialmente, muito complicada e confusa. E a essa conclusão chegaram os magistrados depois de terem ouvido, com a máxima atenção, a proveitosa e elucidativa exposição do sr. dr. Silva Passos, administrador de falências e perito de escritas comerciais, e que, na sua longa carreira profissional, apresentou um dos mais valiosos trabalhos referente aos documentos e livros de escrita da Sociedade de Fomento Ultramarino (Soful), o qual mereceu dos magistrados caloroso elogio e uma homenagem. A esta se associou o sr. dr. Alfredo Pimenta, patrono dos assistentes, o qual obteve ás suas formais e concretas perguntas as mais claras e precisas respostas do sr. dr. Silva Passos, que apontava os erros encontrados (outra classificação só o tribunal a dará no seu acórdão na altura própria). Baseado em ciência contabilística, o sr. dr. Silva Passos apontou, por exemplo, uma verba dada como paga duas vezes (sem nunca ter sido paga), apresentando o numero, acompanhado do respectivo documento, retirado de entre milhares de papéis.

Evidentemente, que os patronos dos réus, srs. drs. Mário de Brito e Mendes de Almeida, que também se associaram as homenagens ao administrador de falências, pela alta cultura e competência profissional, além da sua honestidade indiscutível e aprumo moral, há uma controvérsia entre os três, porquanto os causídicos pretendem e admitem que haja erros, mas intencionais, e o sr. dr. Alfredo Pimenta classifica esses actos de falsificação de escrita, e que os dinheiros desaparecidos apareceram nas contas bancárias dos dois réus, citando documentos para alicerçar melhor as suas afirmações. Por sua vez, o sr. dr. António de Almeida Moura, que preside aos trabalhos, já fez uma declaração em relação a verbas, pois, efectivamente, existe uma certa divergência referente aos quantitativos.

Durante a sessão desta tarde, serão inquiridos os sr. José Tomás Burnay Melo Breyner, como declarante, e a sr.ª D. Maria Odete de Fátima Ramos de Oliveira, antiga empregada da Soful. Depois de amanhã, comparecerá, novamente, o sr. dr. Silva Passos, para se pronunciar sobre um documento que o tribunal lhe confiou para examinar e estudar e dar a sua opinião para elucidação do colectivo.

### Julgamento de um trágico acidente de viação

Um importante processo, relacionado com um grave acidente de viação, está hoje a ser julgado, e prolongar-se-á pela noite no tribunal de Leiria, sob a presidência do juiz, sr. dr. José Henriques Simões, exercendo as funções de delegado do Ministério Publico e sr. dr. José dos Santos Monteiro.

Os réus são os srs. Julio Carlos Menendez Lopes, de Lisboa, e Anacleto Lopes Fernandes, de Chão de Couce. Segundo descreve o processo, no dia 15 de Julho de 1961, á tarde, no sítio de Almoinhas, quando o primeiro conduzia o seu automóvel na estrada nacional Leiria-Figueira da Foz, á saída desta cidade, e ao descrever uma curva completamente encoberta, surgiu, em sentido oposto, no centro da estrada, fazendo simultaneamente a mesma manobra daquele, um carro pesado, guiado pelo segundo incriminado. Deu-se a inevitável colisão com resultados trágicos. Morreu o sr. Mário António Menendez, irmão do sr. Julio Menendez, sofrendo este ferimentos que determinaram sessenta dias de doença, com impossibilidade para o trabalho; e as sr.as D. Adriana da Costa Menendez Lopes, dez dias, e D. Maria da Conceição, quinze. Os dois condutores estão pronunciados como autores de homicídio involuntário; de dois crimes de ofensas corporais culposas e dano culposo, e ainda, quanto ao sr. Anacleto Fernandes, de ofensas corporais na pessoa do seu co-réu sr. Menendez Lopes da Silva. Este tem como patrono o sr. dr. Afonso Coelho Pinto, de Lisboa, e a defesa do outro arguido foi confiada ao sr. dr. Afonso de Sousa, de Leiria. Como assistentes intervêm, ainda, os srs. drs. José Pimenta e Jorge Avilez.

Feito o interrogatório, o sr. Menendez Lopes descreveu as circunstancias em que o acidente ocorreu. Disse que seguia rigorosamente na sua mão, avistando o camião a cortar a curva, completamente fora dela, rolando veloz em direcção ao seu carro que o desfez contra a berma da estrada. De nada se lembra mais, pois ficou em estado de coma.

Por sua vez, o sr. Anacleto Fernandes atribui a culpa áquele, que levaria uma velocidade de cerca de 100 quilómetros á hora. Disse que o sr. Menendez não conseguiu dominar o carro, e fora esse o facto que provocou o desfazê-lo contra o rodado traseiro do camião.

A instancias do sr. dr. Afonso Coelho Pinto, o réu disse que avistara o auto ligeiro a cerca de trinta metros de distancia e que, efectivamente, não travara. Entre o causídico e o acusado travou-se vivo diálogo, tendo o primeiro concluído que ele devia e podia evitar ou atenuar as consequências do acidente. Os outros advogados tiveram, também, intervenções rápidas.

O declarante, sr. Alves Martins, subchefe da P. V. T., que subscreveu a participação do desastre, ao ser instado pelo juiz, descreveu a posição dos veículos e fez comentários de ordem técnica. Segundo o testemunho de um motociclista que ele ouviu, a culpa fora do condutor do carro ligeiro. Travou-se discussão acalorada entre o sr. Afonso Coelho Pinto e o participante, para, no final, este declarar que de mecanica não percebia muito e não vira o desastre. Após uma pergunta do sr. dr. Coelho Pinto, no sentido de o declarante explicar certa passagem da participação na qual afirmava depois de ter emitido parecer acerca das causas do acidente e culpa dos condutores, disse:

— Tudo quanto fica exposto é mais imaginado do que real.

O sr. dr. Coelho Pinto comentou:

— A ser assim, mais valera que não tivesse sido tão categórico na participação, pois ter-se-ia evitado, talvez, a pronuncia do sr. Menendez, acusado de um crime para o qual não concorreu com qualquer espécie de culpa.

Foram, ainda, inquiridas as sr.as D. Maria Adriana e D. Maria da Conceição, como declarantes, e as testemunhas de acusação, os srs. António Julio Vieira, mecanico, e Manuel Gomes Rainho, motociclista, e outras que descreveram como ocorreu o desastre. À noite, a audiência ficará suspensa para continuar oportunamente.

# Foi assassinado no Rio de Janeiro um rapaz de Arouca

AROUCA, 21 — Foi há dias assassinado no Rio de Janeiro, onde se encontrava ao serviço do nosso conterraneo sr. Elísio de Moura Teixeira Brandão, importante comerciante naquela cidade, o sr. António de Sousa Ferreira Pinto, filho do proprietário de uma pensão desta vila.

A notícia do assassínio causou grande consternação em Arouca, onde o infeliz rapaz gozava de muita estima e simpatia.

Ignoram-se ainda os motivos por que o sr. Ferreira Pinto foi assassinado.

# PROBLEMAS DA UNIVERSIDADE

(Continuação da página anterior)

te, da Universidade, alguns até o seu fim exclusivo, deixando-se para depois, em institutos adequados, a preparação profissional e a iniciação científica. Colocados embora noutro nível, dentro ou fora da Universidade, alimentados pelos seus alunos e professores e servindo o saber, eles não podem deixar de constituir, com o restante ensino superior, peças do mesmo conjunto e assim foram e serão consideradas nestes apontamentos. Simples questão de palavras, portanto.

Reconhecendo-se geralmente como insuficiente a preparação que o aluno traz do ensino secundário, muitos países criaram ou desenvolveram estudos **propedêuticos,** outros ensaiam um ensino integrador preparatório para as várias carreiras e profissões. O ensino é hoje uma corrida contra o tempo devido ao apelo de quadros em sociedades cada vez mais ávidas ou mais necessitadas deles; daí, a necessidade de simplificar e de reduzir os cursos. A este conjunto de matérias chamei **cultura** no artigo anterior e, quanto a mim, ela deveria constituir uma espécie de **ambiência** de todo o ensino, um como despertar de curiosidades e de inquietações, uma consciência de deveres humanos, uma sensibilidade aos problemas, que qualquer escola, de qualquer grau, tem obrigação de promover como um dos seus objectivos essenciais. O liceu deve lançar as bases, a Universidade levanta as paredes, concebendo este edifício educativo não como uma obra acabada, mas como uma estrutura plástica, capaz, em todas as idades de vida, de suportar o peso de mais um andar.

A este ensino estaria especialmente confiada a formação humana, embora nenhum se possa ou deva desinteressar deste aspecto. Por um lado, todos concordarão que é mais fácil abordar o problema das responsabilidades sociais de uma profissão em Sociologia do que em Resistência de Materiais ou em Bacteriologia; por outro em que, quanto mais o aluno se adiantar no curso, mais concretamente verá os problemas do seu futuro profissional e melhor compreenderá em que sentido o seu **saber** poderá servir os seus próprios ideais e a comunidade a que pertence. Portanto, e paralelamente ao ensino científico ou técnico, o conjunto de matérias que constitui a **cultura,** adaptado á índole de cada curso, dentro de um sistema de opções que pudesse servir várias tendências, acompanharia o aluno enquanto frequentasse a Universidade e quando, pela vida fora, voltasse a ela.

Por mais voltas que dê ao assunto, á força de reflectir nele e de me informar de outras opiniões, cada vez me fortaleço mais na convicção de que Universidade e Ciência estão íntimamente associadas e de que é pela educação científica que a Universidade pode promover a formação humana dos seus graduados. Os leitores que me desculpem mais uma **variação** sobre um tema que sempre foi grato ao meu espírito.

ORLANDO RIBEIRO

# Linha de CASCAIS
## Carnaval do Estoril

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, a Sociedade Estoril Sol promove amanhã uma visita da Imprensa aos Estaleiros de Alcoitão, onde estão quase concluídos os dezasseis gigantescos carros alegóricos para o corso do próximo Carnaval Internacional do Estoril.

## Cinemas

ALGÉS *Stadium* — Às 21: «Cinco anos depois» e «Colosso de Nova York» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «Rio sem regresso» e «O gabinete do dr. Caligan» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «A justiça de Jesse James» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS *Miramar* — R. Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).

meias
ULTRASON

# NÃO TEM aspectos graves o surto de tifo em Castelo Branco

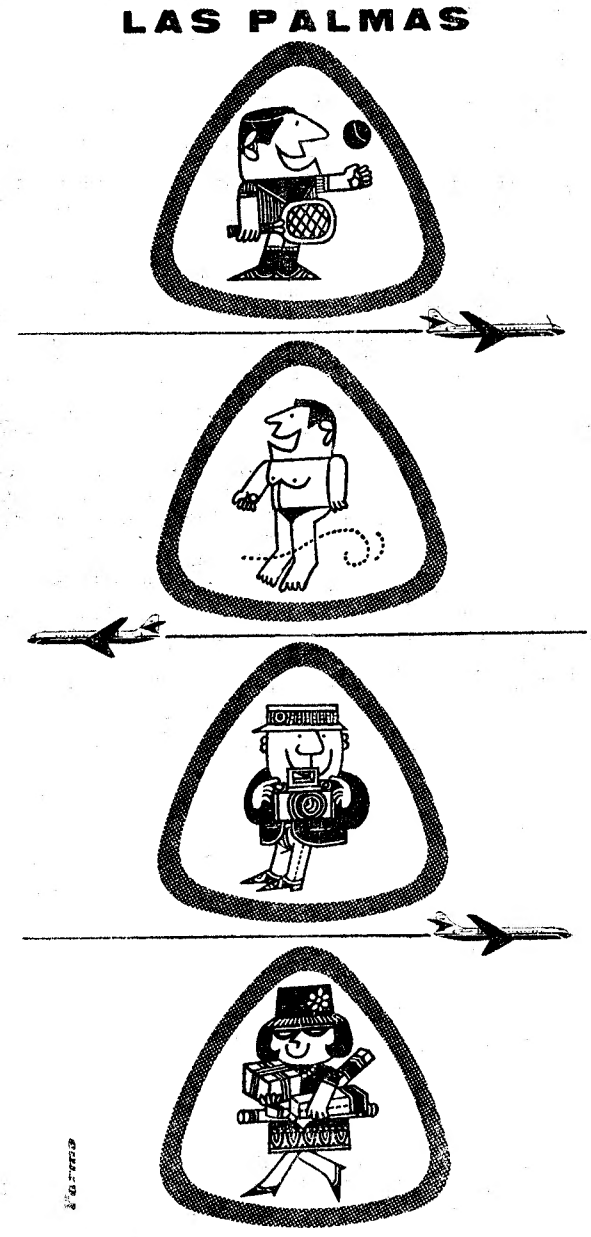
CASTELO BRANCO, 21 — Como ontem noticiámos, revelou-se, no lugar de Salgueiro do Campo, um surto de febre tifoide, que deu origem ao internamento no Hospital da Misericórdia, de 25 doentes. O delegado de saude, sr. dr. José Lopes Dias, tomou, imediatamente, as providências necessárias e, desde logo, ficou provado que a epidemia teve origem nas água inquinadas da Fonte das Poças. Esta foi encerrada e procedeu-se á revacinação da população do lugar, que fora já vacinada há tempos.

Os doentes estão a ser tratados naquele estabelecimento hospitalar, em regime de isolamento.

Verifica-se, no entanto, que a epidemia não se apresenta com aspectos alarmantes ou graves, como chegou a pensar-se, e os internados estão a sentir ligeiras melhoras.

Hoje, entraram no hospital mais duas pessoas atacadas de tifo. Entretanto, está solucionado o problema dos alojamentos.

O QUE PODE FAZER EM LAS PALMAS



um paraíso para:
FÉRIAS DE INVERNO • BANHOS DE MAR
PASSEIOS E EXCURSÕES • COMPRAS

DOIS VOOS POR SEMANA
3as FEIRAS E SABADOS
Caravela VI-R
TAP

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

## Saudade para Villaret

*O Teatro corria no sangue de João Villaret. Logo que transpunha a porta da «caixa» e começava a respirar a poesia dos bastidores, o cheiro das tintas dos cenários, as conversas soltas — João Villaret entrava no seu mundo. João Villaret enobreceu o Teatro português com o seu espírito e com a sua acção. E fez tudo isto sem alardes. Realizou toda a sua carreira da grande Artista com uma impressionante seriedade.*

*João Villaret morreu há dois anos. Exactamente há dois anos. É essa data que hoje avivamos na memória de quantos não esquecem o grande actor. Até ao fim, João Villaret lutou desesperadamente. Agarrou-se a todos os pretextos. Às esperanças mais vãs. Queria sobreviver. Queria continuar, prodigamente, a distribuir pelo seu público poemas, máscaras e a irresistível força magnética da sua personalidade.*

*A figura de João Villaret encheu os palcos. Deixou uma sombra deslizando em tudo o que tocou. Uma sombra que, nas suas mãos e na sua voz foi arte e, de algum modo, se tornou espectáculo. João Villaret fica no Teatro português como uma saudade. Uma saudade e, mais do que isso, uma recordação viva, inapagável e sensível.*

## Atrás do reposteiro

- Os artistas Leónia Mendes e Spina vão interpretar, na nova revista «Ena, tantas!», a estrear dentro de dias no Variedades, um dueto intitulado «A Gioconda e a falsa Gioconda».
- Foi já entregue na Inspecção dos Espectáculos o original da revista «Bate certo!», de José Galhardo e João Nobre, que será o próximo espectáculo do Maria Vitória.
- Prosseguem, diáriamente, no ABC, os ensaios da peça infantil «O indiozinho bom», em que participam Irene Cruz, Ivone Silva (ao que parece, uma revelação), Manuela Maria, Maria Amoretti, Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes e Mariano Franco.
- A comédia «Daqui fala o morto», que foi um dos maiores êxitos de Vasco Santana, deve ser representada pela companhia do Teatro Alegre depois da carreira da peça «O milagre de Ana Sullivan».

### No Maria Vitória

**A revista «Põe-te a pau!», foi valorizada com novas atracções**

Alcançando, todas as noites enorme êxito, a revista «Põe-te a pau!» encontra-se, agora, valorizada com novos numeros e atracções. Com texto de José Galhardo e João Nobre e musica de João de Vasconcelos e João Nobre, continua a entusiasmar o publico. Além dos seus numeros de base, apresenta «The Dal Rays», extraordinários acrobatas cómicos; «Bal Caron Trio», admiráveis artistas plásticos, e Maria Alice Ferreira, que regressa ao teatro.

O espectáculo, que é uma realização de Rosa Mateus, tem como principais animadores os artistas: Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (Filho), Barroso Lopes no «compère», e as atracções May Avril, a estonteante vedeta de «Folies Bergere», de Paris; Maria Helena, a rainha da canção do Brasil; Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano, Manuel Seia e um elegante friso de «girls», bailarinas e discípulas actuando sob a direcção de Charles.

Há sessões ás 20 e 45 e 23 horas.

### NO ABC

**«O gesto é tudo!...» continua a representar-se com pleno êxito**

O publico continua a esgotar as lotações do ABC, onde se mantém em cena, com pleno êxito, a engraçada revista popular «O gesto é tudo!...», um feliz original dos autores Amadeu do Vale, César de Oliveira e Ferro Rodrigues, musicado por João Nobre e Carlos Dias. Este espectáculo serviu de pretexto para o reaparecimento de Eugénio Salvador.

Alegre, dinamico, cheio de ritmo, este espectáculo triunfou, não só pela originalidade do entrecho, como também pela interpretação de um conjunto em que sobresaem: Eugénio Salvador, Berta Loran, Camilo de Oliveira, Irene Cruz, a grande revelação do momento, Valentim Félix, Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes, Mariano Franco. Manuela Maria, Helena Amoreth, Janine Cardoso, Gina Moreno, Odete Antunes e Dora Maria.

Como atracção exibem-se a vedeta sul-americana Nancy Montes e o famoso Ballet Peggy O'Fanell.

As sessões efectuam-se ás 20 e 45 e 23 horas.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Associação de Basquetebol de Setubal, pela colaboração prestada ás festas comemorativas do seu XXV aniversário, distinguiu-nos com um voto de agradecimento.

— Em nome da Comissão Pró-Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras, o presidente sr. Alberto Teixeira Ribeiro, enviou-nos expressivos agradecimentos ao «Diário de Lisboa», pelo relevo dado á notícia da sessão de homenagem á memória do prof. Vieira de Almeida.

### NO IMPÉRIO

**«O aprendiz do diabo» em tarde clássica**

A próxima sessão clássica do Império será preenchida com um filme notável, baseado numa obra de Bernard Shaw e interpretado por três actores excepcionais: «sir» Laurence Olivier, Burt Lancaster e Kirk Douglas. Em «O aprendiz do Diabo» cintila a grande altura, o espírito mordaz de Shaw, através duma história sarcástica e dramática, com momentos de subtil análise humana e social.

Burt Lancaster (num pastor que substitui a eficiência das suas prédicas pelo vigor dos seus punhos), Kirk Douglas (num cínico rebelde para quem não existem leis) e Laurence Olivier (num general inglês de curiosa personalidade) são as figuras centrais do enredo.

Esta obra-prima será, pois, apresentada, novamente, na próxima quarta-feira, ás 18 e 30.

### IMAGEM DO DIA

**Magistralmente realizado, as «AVENTURAS DE UM JOVEM», entra hoje no TIVOLI, em 2.ª SEMANA de exibições, maravilhosamente interpretado por um famoso elenco em que se destacam os artistas RICHARD BEYNER, DIANE BAKER e PAUL NEWMAN. Como se sabe «AVENTURAS DE UM JOVEM» inspira-se em várias narrativas do célebre escritor HEMINGWAY.**



Ivone Moura e José Alberto durante um ensaio de «O Alfazeme de Santarém», para a TV

## «O Alfageme de Santarém»

### depois de amanhã na TV

Na sua emissão de depois de amanhã, a Radiotelevisão Portuguesa inclui, na sua rubrica «Ribalta», a peça de Almeida Garrett, «O Alfageme de Santarém» numa adaptação de Ema Raul.

Para lá do interesse da obra e do aliciante de se ver em TV uma das obras clássicas da nossa literatura, existe, ainda, a expectativa acerca do elenco escolhido por Nuno Fradique, que dirigirá a relização do «Alfageme de Santarém».

Quis Nuno Fradique escolher gente nova, reunindo a actriz de «Retalhos da Vida de um Médico», Ivone Moura, para interpretar o papel de Alda, e o actor António Machado, primeiro classificado do Conservatório Nacional da época de 1961/62, para o papel de D. Nuno Alvares. Mas as atenções estão concentradas ainda no jovem que interpretará o papel de Alfageme: José Alberto. Da companhia itinerante de Rafael de Oliveira, José Alberto estreia-se na próxima quarta-feira na TV.

Clara Joana e António Marques são os outros dois jovens que interpretarão os papeis de Guiomar e de Mendo, o traidor. António Sarmento (Freilão), e Rolando Alves (Alcaide), são os unicos actores com mais de trinta anos.


# CASINO ESTORIL

*Apresenta no «WONDER-BAR»*

## TRIO GUAYAKI

EM BELAS MELODIAS DO FOLCLORE GUARANI E ARRANJOS VOCAIS DE RITMO INCONFUNDÍVEL



## BEATRIZ FERREIRA

INTÉRPRETE IDEAL DA CANÇÃO PORTUGUESA QUE JÁ CONQUISTOU ÊXITOS ALÉM-FRONTEIRAS

## BALLET MARIE LOUISE DIDION

UM FRISO DE ESCULTURAIS BAILARINAS FRANCESAS EM DANÇAS DE BELEZA INEXCEDÍVEL



No CINEMA, às 21.30 «A JUSTIÇA DE JESSE JAMES»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos, á tarde, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

OS MESMOS ARTISTAS QUE ACTUAM NO CASINO ESTORIL, EXIBEM-SE, TAMBÉM, TODAS AS NOITES, NO

**TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)



**Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.**



NO MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h.

PÕE-TE A PAU!

Hermes Portela apresenta

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!!!

Original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos, com Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Lucinda Amaral, Barroso Lopes, no «compère» e as grandes atracções: May Avril do «Folies Bergère», Maria Helena, Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e o cantor Manuel Seia

17 ANOS

Agora enriquecida e ampliada com as famosas atracções mundiais do «Lido» de Paris:

«THE DAL RAYS»

«BAL-CARON-TRIO»

e ainda:

Maria Alice Ferreira

Tornando esta popular revista de grande montagem no maior e melhor espectáculo até hoje apresentado em Portugal!!!



Costinha no «Pinóquio»

Bilhetes á venda com grande procura até ao fim da próxima semana

TARDE E NOITE

# HOJE, no OLÍMPIA: ESTREIA DE SENSAÇÃO




UM ESPECTÁCULO PARA NERVOS FORTES!

UM NOVO GÉNIO DO CRIME QUE INVENTA UM TERRÍVEL MONSTRO DE DESTRUIÇÃO!

UM AUDACIOSO PLANO DIABÓLICO PARA DOMINAR O MUNDO!

15 episódios de acção sinistra

com EDWARD CIANELLI e ROBERT WILCOX

(MAIORES 12 ANOS)

# Está em organização o carnaval de Ovar

OVAR, 21. — Constituiu-se, nesta vila, a comissão que há-de levar a efeito os tradicionais festejos carnavalescos, que costumam atrair a Ovar milhares de forasteiros.

Com o habitual apoio das entidades oficiais — Camara Municipal, Junta de Turismo, Grémios do Comércio e da Lavoura, etc. — a comissão organizadora vai lançar-se ao trabalho na ansia de valorizar ainda mais o Grande Cortejo Carnavalesco de 1963 e os restantes numeros do atraente programa. Por seu turno, os bairros de Ovar — a trave mestra dos populares festejos — vão procurar também, com o entusiasmo e a dedicação que lhes são peculiares, contribuir para que assim aconteça. Do seu espírito folgazão e muito imaginativo, algo de novo surgirá no Carnaval de 1963. Ovar irá, deste modo, evidenciar uma vez mais o que vale e pode o bairrismo da sua gente. A ela se deve a criação de um cartaz que pode, sem favor, enfileirar entre os melhores e mais característicos

## AEROMODELISMO

### Sessões de aprendizagem

Com o objectivo de promover o desenvolvimento e consequente aumento de praticantes do aeromodelismo, o Clube de Aeromodelismo de Lisboa, subsidiado pela Direcção-Geral de Aeronáutica Civil, convida todos os indivíduos interessados a inscreverem-se nas sessões de aprendizagem que tem em funcionamento ás quartas e sextas-feiras, das 20 e 30 ás 23 e 30, na sua sede, na Rua da Boavista, n.º 84-2.º.

Estas sessões, orientadas por técnicos diplomados pela D. G. A. C., são absolutamente gratuitas, assim como todos os materiais e ferramentas para a construção e voo dos aeromodelos.

Para mais informações podem os interessados dirigir-se áquele Clube pelo telef. 368169.

## VIDA ARTÍSTICA

### A exposição de Félix Rodrigues

Encerra-se hoje, ás 19 horas, a exposição de quadros do pintor Félix Rodrigues, que abriu o seu atelier do Largo do Picadeiro, 10-2.º, a todos os apreciadores da sua pintura, que muitos são, no seu ambiente de criação artística.



CARLOS COELHO

# VARIEDADES

EM 2 SESSÕES ÀS 20,45 e 23 H.
ADULTOS — M/17 ANOS

AINDA ESTA SEMANA

GIUSEPPE BASTOS

apresenta

A REVISTA POPULAR

# ENA, TANTAS!

— A REVISTA DAS 50 MULHERES!

Original de
ANÍBAL NAZARÉ
ANTÓNIO CRUZ
e PAULO DA FONSECA

Com musica de
FERNANDO DE CARVALHO
CARLOS DIAS
FERRER TRINDADE
e CARLOS ROCHA

UMA REVISTA DIFERENTE!

Novo e luxuoso guarda-roupa executado nos «ateliers»
PAIVA
sob a direcção da mestra
JOSEFINA SOARES

COM
a vedeta italiana
PATRIZIA
LEÓNIA MENDES
MARIA ADELINA
a atracção nacional
HELENA TAVARES
a atracção internacional
BALLET
ROANY DANCERS
os populares artistas
CARLOS COELHO e SPINA
em estreia no teatro musicado
MARIA DULCE
e a colaboração da distinta artista
ELVIRA VELEZ

A BILHETEIRA ABRE 4.ª-FEIRA

NACIONAL

HOJE, 21 e 30
17 ANOS
CONTINUA O ÊXITO
OS MAIAS

4.ª, ás 22 h.
SORRISO DE PEDRA
com Henriette Morineau

# AMANHÃ NO MONUMENTAL

a mais brilhante surpresa deste princípio de ano!

OS DOIS MELHORES ACTORES DO CINEMA EUROPEU

JEAN GABIN

e JEAN PAUL BELMONDO

REUNIDOS NUMA SUPER-PRODUÇÃO MARAVILHOSA!

## MACACO NO INVERNO

(SINGE EN HIVER)



UM ACONTECIMENTO DIFÍCIL DE IGUALAR!

GABIN e BELMONDO têm neste filme criações espantosas!

Maiores de 12 anos

«MACACO NO INVERNO» É a história dos homens que aquecem a alma com o calor do SONHO e que, ao acordarem, surpreendem o mundo com o imprevisto das suas atitudes

REALIZAÇÃO DE HENRI VERNEUIL — Um filme M-G-M

DIÁLOGOS DE MICHEL AUDIARD — Da novela de Antoine Blondin — Adaptado por Francois Boyer — com SUZANNE FLON, Gabrielle Dorziat, Hella Petri, Paul Frankeur e Noel Roquevert

A CIPRA-JACQUES BAR PRODUCTION

Adultos Maiores de 21 anos

LUSO

I Queimada 8-A Telef. 362889

Fados e Canções das 21 á 1.30 por: Miguel Silva, Amélia Maria, Luís Braga, Maria Amélia Proença e António Félix.

Guitarristas: Ildefonso Frade e Miguel Silva.

REALISMO INEXCEDÍVEL

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds. Telef. 31997

Hoje ás 21.30 (Maiores 17 anos)

Guerrilheiros gregos contra os invasores alemães

ORDEM DE EXECUÇÃO

CARL WERY — ANNIE ROSAR
Dyaliscope — Eastmancolor

ZENÓBIA e o GLADIADOR

com *Anita Ekberg* e *Georges Marshal*

TRINDADE (F. N. A. T.)

ÊXITO

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO subsidiada pelo Fundo de Teatro

UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO

numa das melhores comédias universais

# ESCOLA DE MÁ-LÍNGUA

de SHERIDAN ● Encenação de A. M. COUTO VIANA

COMICIDADE ● LUXO ● ALEGRIA

HOJE E TODAS AS NOITES ● Aos preços normais

A's 21.30 h.

Preços para beneficiários da F. N. A. T.:
Plateia, 5$00 — Balcões, 5$00, 4$00, 3$00, 2$50
Galerias, 1$50.

ESPECTÁCULO PARA M/ 12 ANOS

SAPATARIA ORION

LIQUIDA TODOS OS MODELOS RESTANTES DAS SUAS COLECÇÕES

AO PREÇO UNICO DE

150$00

RUA GARRETT, 42 — LISBOA





DEPOIS DE ATINGIR 5 SEMANAS DE EXIBIÇÃO SIMULTANEAMENTE EM DOIS CINEMAS

# CARÍCIAS DE LUXO

"THAT TOUCH OF MINK"

CONTINUA A SUA TRIUNFAL CARREIRA

A PARTIR DE AMANHÃ

3.ª-FEIRA ÀS 21,45 no AVIS

EXCEPCIONAL INTERPRETAÇÃO DE

CARY GRANT · DORIS DAY

AO LADO DE

GIG YOUNG
AUDREY MEADOWS

UMA COMÉDIA PARA ADULTOS

Universal-International
Exc. DOPERFILME

UM FILME DE GRANDE CLASSE EM QUE RESSALTAM AS PAIXÕES MAIS VIOLENTAS E OS SENTIMENTOS MAIS SUBLIMES!

# 2.ª SEMANA

duma maravilha cinematográfica com criações interpretativas extraordinárias no

**TIVOLI**

INSPIRADO NAS NARRATIVAS FAMOSAS DO GENIAL ESCRITOR **HEMINGWAY**

# AVENTURAS DE UM JOVEM

**(ADVENTURES OF A YOUNG MAN)**

COM UM ELENCO INESQUECÍVEL:

RICHARD **BEYMER**, DIANE **BAKER**, CORINNE **CALVET**, FRED **CLARK**, DAN **DAILEY**, JAMES **DUNN**, JUANO **HERNANDEZ**, ARTHUR **KENNEDY**, RICARDO **MONTALBAN**, SUSAN **STRASBERG**, JESSICA **TANDY**, ELI **WALLACH** e PAUL **NEWMAN**

Realização de **Martin Ritt**
Argumento de **A. E. Hotchner**
Baseado no romance de **Ernest Hemingway**

20th CENTURY FOX

**CINEMASCOPE**
Cor de Luxe
ADULTOS (Maiores 17 anos)

A HISTÓRIA DUM HOMEM QUE PROCURAVA NO AMOR, NA ACÇÃO, NA GUERRA, O SENTIDO SECRETO DA VIDA!

**TIVOLI**



COM TODO O FASCÍNIO DO SEU MISTÉRIO...

# O CASO DA CÂMARA ARDENTE

*(LA CHAMBRE ARDENTE)*

*FULGURANTE REALIZAÇÃO DE* **JULIEN DUVIVIER**

*com*

**NADIA TILLER**
**JEAN-CLAUDE BRIALY**

**PERRETE PRADIER**
**CLAUDE RICH**

*ADAPTAÇÃO E DIÁLOGOS DE* **CHARLES SPAAK**

— PARA ADULTOS —

UM GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO

*APRESENTADO POR*
**FILMES CASTELLO LOPES**

O MAIS ALTO GRAU DE EMOÇÃO JAMAIS ATINGIDO NO CINEMA, NUM FILME INSÓLITO, DE RARA ESPECTATIVA!

AMANHÃ!

NOS CINEMAS

**CONDES**
**ROMA**

# MONUMENTAL

**VASCO MORGADO** apresenta
A CAMINHO DAS
**200**
REPRESENTAÇÕES
A's 21.45 h. (ADULTOS)

**DUAS HORAS A RIR!**

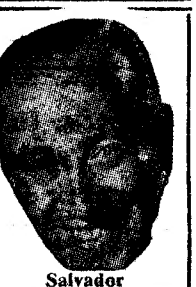
com
A COMÉDIA DE **ALFONSO PASO**

**OS DIREITOS da MULHER**

NO ELENCO
**IRENE ISIDRO, EUNICE MUÑOZ, ASSIS PACHECO, HENRIQUE SANTANA, MARIA HELENA, CARMEN MENDES, HENRIQUE SANTOS, LUCIA MARIANI e HENRIQUE VIANA**

NO
# ABC

Tel. 366745
**HOJE**
em 2 sessões ás 20.45 e 23 horas



Salvador



Berta Loran



Camilo de Oliveira

**JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO ÊXITO A REVISTA DOS ASES E DAS REVELAÇÕES!!!**

## O GESTO É TUDO!

**com SALVADOR, BERTA LORAN, CAMILO DE OLIVEIRA, IRENE CRUZ, Valentina Félix, Luís Horta, F.º Nicholson, Victor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria,** a vedeta sul-americana **NANCY MONTES** e o **ballet inglês Peggy O'Farell**

**17 ANOS**

**Em BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBEL.**

---

**TIVOLI**
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA

**AVENTURAS DE UM JOVEM**
Um filme extraído de histórias de **Hemingway.**
Com **Richard Beyner, Dianne Baker e Paul Newman**

---

**MONUMENTAL**
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª e ultima semana de um grande êxito

**Marlon Brando — Trevor Howard**
**Richard Harris**
**REVOLTA NA BOUNTY**

---

**ROMA**
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
5.ª SEMANA
A mais sofisticada comédia do ano!

**CARÍCIAS DE LUXO**
com **Cary Grant** e **Doris Day**

---

**RESTELO**
Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)

**OS MISTÉRIOS DE PARIS**
com **Jean Marais** e **Dany Robin**

---

**SÃO LUIZ**
Telefone 327172
A's 15 h, (M. 12 anos)
Rigoroso exclusivo
5.ª SEMANA

**HATARI**
com **John Wayne, Elsa Martinelli** e **Michele Girardon**
Para se proceder á montagem da peça «**L'ANNONCE FAITE A MARIE**» não se realizam os espectáculos das 18.15 e 21.30.

---

**ODEON**
Telefone 326283
15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
**EM 5.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!**
Uma obra-prima de puro romantismo

**A RAINHA DO CHANTECLER**
com a famosa **SARA MONTIEL**
A história de uma artista célebre apaixonada por um rapaz humilde, que desprezou o seu amor.
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

---

**ROYAL**
Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
**DO ALTO DA PONTE A LOIRA CIUMENTA**

---

**CINEMA IDEAL**
Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
**SEMENTE RUIM**
**VENCER OU MORRER**

---

**SÃO JORGE**
Telefs. 54151/3/4
A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A obra-prima de **Frank Capra**

**MILAGRE POR UM DIA**
com **Glenn Ford** e **Bett Davis**
Panavision — Colorido

---

**AVIS**
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(á tarde 6 anos — á noite 12 anos)
5.ª SEMANA
Um filme cheio de ternura e alegria

**TOMBOLA**
com a endiabrada MARISOL que canta e encanta com a sua voz maravilhosa

---

**ALVALADE**
Telefone 763080
A's 15 (p. red.) e 21.30
5.ª SEMANA
(M. 12 anos)

**HATARI**
Um maravilhoso novo mundo de divertimento
com **John Wayne — Elsa Martinelli**

---

**A VOZ DO OPERÁRIO**
Tel. 862155
A's 21 horas (M. 12 anos)
**PECADO DE AMAR**

**KELLY E EU**
3.ª-Feira, 22 — **TAHITI** (17 anos)

---

**IMPÉRIO**
Telefone 555134
15 e 21.15 (M. 17 anos)
Espectacular êxito do vibrante filme **Gérard Oury**

**4 CRIMES POR CIÚME...**
com **Pierre Brasseur, Richard Todd, Gabrielle Ferzetti, Louis de Funes** e **Gino Cervi**

---

**POLITEAMA**
Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
**UM GRANDIOSO FILME DE PAIXÕES BRAVIAS**

**O LEÃO**
com **Capucine — William Holden** e **Trevor Howard**
Cinemascope (M. 12 anos)

---

**CONDES**
Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
5.ª SEMANA
Exito clamoroso da mais atrevida comédia do ano...

**CARÍCIAS DE LUXO**
com **Cary Grant — Doris Day**
Eastmancolor e Panavision

---

**LUX**
Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
**NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS**
**HOMENS DAS TERRAS BRAVAS**

---

**EDEN**
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O filme de alto nível em Tecnicolor

**DIPLOMACIA DE SAIAS**
com **Rosalind Russell** e **Alec Guiness**

---

**CAPITÓLIO**
Tel. 327493
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
Um filme empolgante

**AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN**
com **Tony Randall — Archie Moore Eddie Hodges**

Em complemento:
**UM AMERICANO EM PARIS**

---

**TERRASSE**
Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)

**O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE**
**JERRY NO JAPÃO**

---

**CASINO ESTORIL**
A's 17 (M. 12 anos) (M. 17 anos)

**A JUSTIÇA DE JESSE JAMES**
com Robert Wagner

# De ontem para hoje

## DESORDEM NO COMBOIO

Foi de madrugada, no comboio de Vila Franca de Xira. Três indivíduos quezilentos, daqueles que por dá cá aquela palha, armam desordem, insultaram o revisor por ele não ter troco da nota que lhe era dada para pagamento. Veio um colega do revisor que acudiu por este, como é natural. Murros se trocaram, acompanhados de insultos, e quando o comboio chegou á estação do Rossio os irasciveis passageiros foram entregues á Polícia. São os serventes Clemente Maria Gonçalves, de 24 anos, Francisco Mota da Cruz, de 24, e António Domingues Sanches, de 25 anos, todos residentes em Bobadela.

## A MOTO DE MORTE

Foi na matança de um porco, na vila de Redondo, que o sr. José Francisco António Argola, de 31 anos, carpinteiro, casado, se lembrou de pedir emprestada a motocicleta a um dos companheiros. Era só para dar uma voltinha. Voltinha foi ela que não dará outra. Caiu do veículo e ficou tão gravemente ferido que morria horas depois no hospital de Évora.

## DISCUSSÃO E TIRO

Em Armamar, houve uma rixa entre Antero Gouveia Chita, casado, de 38 anos, natural de Queimada, e Ricardo Silva Gouveia, de 42 anos, também casado, proprietário, da mesma localidade. Não se sabem bem os motivos da azeda discussão que terminou com um tiro desfechado pelo primeiro no segundo. O agressor fugiu, enquanto o ferido era levado para o hospital de Santo António do Porto, em estado bastante grave.

## ATROPELOU E FUGIU

Em Vila Franca do Rosário, estava a sr.ª D. Maria da Conceição Mateus, de 46 anos, jornaleira, junto á estrada. Veio um automóvel que a colheu e atirou a distancia, indo cair numa ribanceira de mais de 3 metros de profundidade. O condutor pôs-se em fuga, enquanto á sinistrada acorria o marido. Foi receber os primeiros socorros a um posto clínico da Malveira, vindo depois para S. José.

# Refeições congeladas
## em embalagens próprias começaram a vender-se em Portugal

Já não é novidade para ninguém ver ou comprar embalagens de peixe ou carne, congeladas e prontas para serem cozinhadas. No entanto, ainda não tinham aparecido pratos ou refeições completas, em que entrassem vários géneros, e apresentados da mesma forma, nessas embalagens congeladas.

Pois, esta novidade apareceu agora, pela primeira vez em Portugal, e é uma patente nacional, da invenção do sr. Jaime Barreto, que conseguiu mais uma utilização prática do frio.

A embalagem de um destes pratos pode ser conservada no congelador durante três dias ou em qualquer parte do frigorífico pelo período de 24 horas. Retirada da embalagem, a refeição está pronta a ir ao lume, que deverá ser brando, podendo ser comida 25 minutos depois. Ao contacto com o calor, a refeição desgela-se naturalmente e fica com o sabor de um prato normal.

Ao preço de 4$50 e 6$00 são vendidas embalagens com sopas congeladas de puré de legumes, juliana, grão de bico e massa, canja, etc.

Pratos como bacalhau á Gomes Sá ou á Brás, caldeirada á fragateira, pratinado de mariscos, «callos» á espanhola, costeletas ou bife com grão e batatas, língua com puré de batata, costeletas com esparguete, arroz de frango, etc. Por 20 escudos, vendem-se pratos especiais, de frango, bife, bacalhau, etc.

Todas estas «doses» dão perfeitamente para duas pessoas.

Em suma, qualquer dona de casa, passa a ter á sua disposição refeições completas congeladas, uma novidade, não só em Portugal como no estrangeiro, pois o normal é servirem-se, em embalagens congeladas, os géneros separadamente.

O primeiro serviço de vendas destas refeições, em Lisboa, está a fazer-se no «Celeiro», na Rua 1.º Dezembro e, só hoje, foram fornecidas algumas centenas de pratos.

## VIDA RELIGIOSA

### S. Vicente, padroeiro de Lisboa

Principiaram hoje, no majestoso templo de S. Vicente de Fora, as cerimónia solenes em honra do padroeiro da cidade de Lisboa.

Ao fim da tarde foi ali recebido o Sagrado Lausperene, tendo o rev.º Correia da Cunha, pároco da freguesia, celebrado missa solene.

Dentro dos clausos efectuou-se, seguidamente, uma procissão — e através de um canto de ladaínhas foi pedida a intercessão dos santos, designadamente de S. Vicente, para a paróquia e toda a cidade.

Amanhã, ao fim da tarde, haverá outra missa, com sermão pelo rev.º Correia da Cunha.

### Oitavário pela Unidade da Igreja

Prosseguiu hoje, ao fim da tarde, na igreja de S. Domingos, o Oitavário pela Unidade da Igreja.

O rev.º padre Manuel Neves proferirá uma alocução sobre «O regresso dos luteranos e outros protestantes do continente europeu».

# No «Rallye» de Monte Carlo
## duas equipas portuguesas continuam sem penalidades

MONTE CARLO, 21 — Devido ás péssimas condições atmosféricas que têm rodeado o «rallye» de Monte Carlo já se registaram muitas desistências incluindo as de «ases» como o belga Olivier Gendebien, o francês Rene Trautmann e o campeão francês Claudine Bouchet.

Entretanto, espera-se uma nova vaga de penalizações e desistências durante o dia de hoje, pois a estrada agora é montanhosa e o nevoeiro e a neve continuam a assolar o caminho para Monte Carlo.

### Equipa portuguesa considerada fora da prova

Em Reims, cinco concorrentes dos seis que iniciaram a sua prova, em Lisboa, passaram sem sofrer penalidades. Carlos Peixoto Coutinho e António Lopes, que contavam já um grande atraso em Angers, não foram controlados nem em Avallon nem em Reims.

Nesta cidade, era o seguinte o balanço da situação dos concorrentes que partiram e dos que se mantêm: Lisboa, 6 e 5; Paris, 80 e 71; Francfort, 20 e 7; Glasgow, 59 e 51; Monte Carlo, 32 e 12; Estocolmo, 75 e 69; e Varsóvia, 11 e 10.

Desistiram, portanto, 71, incluindo os treze do itinerário de Atenas, perdidos algures na Macedónia jugoslava e que não chegaram a tempo a Belgrado.

### Vários acidentes

A' saída de Reims, devido á neve enfeixaram-se três carros, tendo ficado feridos dois concorrentes ingleses, os quais foram internados no hospital.

Os automobilistas que partiram de Paris disseram que a pior parte do seu trajecto tinha sido na Holanda, pois perto de Arnhem as estradas estavam cobertas de gelo.

Em contrapartida, na opinião dos dois britanicos que partiram de Lisboa «até agora a corrida tem sido boa, sem grandes contratempos».

Em Chaumont e Colmar, onde o tempo era seco e frio, os cinco concorrentes do itinerário de Lisboa passaram, nos respectivos «controles», no horário previsto.

Pat Moss, três vezes vencedora de «rallies» europeus, sofreu uma avaria julgada irreparável, mas em Chaumont passou sem ter perdido qualquer ponto. Todavia, mais adiante foi obrigada a desistir.

A temperatura era de 15 graus negativos e os concorrentes queixavam-se das estradas geladas.

Os automobilistas chegam amanhã a Monte Carlo. As 120 equipas menos penalizadas ficarão apuradas para a prova complementar de velocidade a disputar na 5.ª feira a fim de se decidir a classificação geral. — (F. P., A. N. I. e R.).

## Segundo julgamento reduziu a pena
### de um autor de um crime grave

EVORA, 21. — Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor, sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, que teve como assessores os srs. drs. Alves Cortês, juíz de Evora, e Galina Barbosa, juíz de arraiolos, voltou a ser julgado António Veiga Grosso, de 40 anos, casado, pedreiro, natural de Amareleja e morador no Bairro da Glória desta cidade

O réu era arguido de, com a agravante do exercício da violência ter praticado um crime grave, de que foi vítima sua filha, Maria Elecsina Costa Grosso, de 14 anos.

Num primeiro julgamento, decorrido á revelia, o réu havia sido condenado em 10 anos de prisão e, agora, não se provou a agravante, pelo que o acórdão lavrado condenou o Veiga Grosso na pena de 4 anos de prisão maior, de 15 000$00 de indemnização á ofendida e 2000$00 de imposto de justiça e legais acréscimos.

Tanto a audiência como a sentença apaixonaram toda a população desta cidade.

# HOMENAGENS

### Ao antigo presidente do Município de Penamacor

Por iniciativa de um grupo de penamacorenses, a que preside o sr. dr. Adelino Galhardo, efectua-se no próximo sábado, na Casa do Concelho de Penamacor, um jantar de homenagem ao sr. tenente-coronel João Mário Prazeres Milheiro, que acaba de deixar a presidência da Camara Municipal de Penamacor.

As inscrições podem ser feitas naquela colectividade, na Rua dos Anjos, 27, 1.º, ou pelo telefone 734497.

### Ao director dos Serviços Municipalizados de Braga

BRAGA, 21. — Efectua-se esta noite, num hotel desta cidade, um jantar de homenagem ao sr. eng.º José Manuel Soeiro de Carvalho, director-chefe dos Serviços Municipalizados de Braga.

# O COMANDANTE da Polícia Espanhola
### chega esta noite a Lisboa

É esperado esta noite em Lisboa, onde se desloca a convite da P. S. P., o sr. general D. Augustin Cifre Carbanel, inspector-geral e comandante da Polícia Armada de Espanha, que se faz acompanhar do sr. tenente-coronel D. Julio Rico de Sanz, adjunto do comando daquela corporação.

O sr. general Carbanel, que viaja de automóvel, atravessou esta tarde a fronteira luso-espanhola, onde foi aguardada pelo sr. major Pedro Bárcelos, chefe do Estado-Maior da P. S. P.



A novidade atraiu a atenção de muitas donas de casa

# PUBLICAÇÕES

**«ARTE PAISAGISTA E ARTE DOS JARDINS EM PORTUGAL»**— Edição do Centro de Estudos de Urbanismo da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização — I volume—da autoria do engenheiro-agrónomo-arquitecto paisagista Ilídio Alves de Araujo. Obra valiosa, profunda muito ilustrada, divide-se em duas partes: «Origens da arte paisagista em Portugal» e «Arte paisagista da Renascença no Norte de Portugal». Não é apenas por ser unica entre nós, que esta obra — que se fica a dever á iniciativa do antigo director-geral dos Serviços de Urbanização, sr. engenheiro Sá e Melo — representa um estudo de singular interesse: é que o seu autor não se limitou a fazer um inventário das obras de carácter paisagístico existentes no Norte do País — o que já não era pouco, aliás — mas foi muito além, debruçando-se sobre a arte paisagista na Lusitânia pré e post-romana até ao século XX. Trata-se, pois, de um importantíssimo contributo para a história da arte paisagista dos portugueses — «um campo de investigação que tem permanecido pràticamente virgem até aos nossos dias».

**«MONOGRAFIA DA HABITAÇÃO ECONÓMICA»** — Edição muito cuidada do Centro de Estudos de Urbanismo, elaborada pelo Gabinete de Estudos da Habitação. Tem por objectivo «proporcionar, a todos aqueles empenhados na construção de uma habitação própria e não dispondo de recursos económicos avultados, ou ás entidades interessadas na realização de programas de habitações sociais modestas, um conjunto de soluções-tipo, comprovadas por numerosas realizações através de todo o País». Desnecessário, portanto, encarecer a utilidade e a oportunidade desta publicação.

**«DEPURAÇÃO DOS ESGOTOS DOMÉSTICOS DOS PEQUENOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS E HABITAÇÕES ISOLADAS»**—Um problema de fundamental importancia para os pequenos agregados humanos, designadamente para os existentes no interior das zonas rurais, econòmicamente débeis, posto com toda a clareza e resolvido com simplicidade pelo engenheiro Alvaro Queirós de Morais, chefe do Serviço Técnico de Exploração da Direcção dos Serviços de Salubridade e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Edição muito util do Centro de Estudos de Urbanismo.

**«JORNAL DO FÔRO»** — N.º 136-137 (duo 25), desta revista trimestral de estudos jurídicos. Insere, além de noticiário informativo, artigos de muito interesse de Ferreira de Almeida, Moitinho de Almeida, Humberto Lopes, Almeida Ribeiro, Luís Francisco Rebelo e Xencora Camotin.

# ESTÁ DEMENTE
### a criada de Figueiró dos Vinhos autora de infanticídio?

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 21 — Numa ambulancia do hospital desta vila, seguiu para Coimbra a serviçal Maria Gama, que ficou internada no Hospital Sobral Cid. O seu estado de saude é muito precário, não conseguindo caminhar, a não ser amparada. Vai ser sujeita a um exame ás suas faculdades mentais, como foi ordenado pelo Tribunal,, no dia do julgamento, adiado por esse motivo no passado dia 15.

A Maria Gama é acusada de infanticidio, caso que relatámos pormenorizadamente. Havia morto a filhinha, que depois, foi transportada numa mala de mão para Cascais. O corpo foi encontrado em casa dos seus patrões.

# DIÁLOGO entre Portugal e o Brasil
## – a última sugestão de Juscelino

(Continuação da 1.ª página)

de uma cordialidade inigualáveis. Isto representa um verdadeiro tesouro que seria um crime desperdiçar. Se estivesse agora á frente dos destinos do Brasil *arrasaria* — foi a palavra que utilizou — todos os obstáculos que impedem uma íntima comunhão entre as nossas duas pátrias. Pediria ao ministro dos Negócios Estrangeiros português que se deslocasse a Brasília e estabeleceríamos um programa de acção a fim de afastar as pequenas nuvens que toldam o horizonte das relações luso-brasileiras. O resto seria fácil. Porque há uma coisa que sempre digo lá no Brasil: a política não pode envenenar a amizade sincera e secular existente entre os dois países irmãos. Nós passamos e as nossas pátrias continuarão através dos séculos.

Mostrando um conhecimento geral e exacto da vida portuguesa, nomeadamente dos difíceis problemas que o País enfrenta no Ultramar, o dr. Juscelino Kubitschek referiu-se ao assunto, não escondendo certas preocupações, que se traduziram numa expressão de momentanea apreensão. Teceu depois algumas considerações sobre o delicado momento nacional e as suas implicações internacionais, concluindo:

— Temos de ajudar Portugal. Esta nação é para nós um património sagrado. Em hipótese alguma podemos abandoná-la á sua sorte. Precisamos de acertar a orientação a seguir, sem esquecer que os interesses económicos desempenham nestes casos uma função muito importante, necessitando de ser devidamente considerados e acautelados.

Manifestou depois a opinião de que os responsáveis pela política brasileira devem vir a Portugal, para se aperceberem de como são estimados e como a nossa gente os recebe de coração aberto.

— Uma coisa é urgente e indispensável: estabelecer o diálogo entre Portugal e o Brasil. Só assim poderemos chegar a um entendimento prático e verdadeiro. — *Lopes do Souto.*

# DIÁRIO escolar

## A situação das professoras agregadas do ensino liceal

Os ultimos concursos para professores efectivos de vários grupos do ensino liceal, anunciados no «Diário do Governo» de 7 do corrente, suscitam um problema que afecta fundamentalmente todo o ensino liceal. Trata-se da situação dos professores agregados e do preenchimento das vagas de auxiliares e efectivos para homens e senhoras.

Verifica-se que as vagas existentes de professores não chegam a ser preenchidas na maioria dos grupos por falta de concorrentes; ao mesmo tempo ás poucas vagas de professoras concorrem muito mais candidatas do que as indispensáveis para o preenchimento das vagas.

O facto é conhecido e merece a atenção cuidadosa do sr. ministro da Educação Nacional, porquanto está a afectar sériamente a situação das professoras e consequentemente o ensino ministrado.

Por exemplo, as vagas existentes no 2.º grupo do ensino liceal eram 23 para homens. Concorreram apenas 3 candidatos que foram classificados. Ficam, ainda, portanto, 20 vagas... Para as 16 vagas existentes no 3.º grupo dos quadros, concorreram também 3 professores que, naturalmente, foram classificados. Ficam, portanto, 13 vagas ainda.

Em contrapartida, para 1 lugar de professora efectiva do 2.º grupo do liceu Infanta D. Maria, concorreram nada menos de 14 professoras. Uma foi colocada e 13 ficaram na situação em que se encontravam. Para dois lugares de professora efectiva do 6.º grupo concorreram nada menos de 17 professoras para o D. Filipa de Lencastre, em Lisboa, e 16 professoras para o liceu de Castelo Branco, secção feminina. Para três vagas existentes de professoras efectivas do 9.º grupo, uma no liceu Infanta D. Maria, em Coimbra, outra na secção feminina do liceu de Bragança e outra na secção feminina do liceu do Funchal, concorreram nada menos de 13 professoras para Coimbra, 8 para Bragança e 9 para o Funchal.

Naturalmente que as vagas que ficam nos liceus masculinos vão ser preenchidas com agregados, grande parte dos quais será de professoras em condições de concorrerem ao lugar de auxiliares ou efectivas se o pudessem fazer. Mas não podem, porque, em princípio, o ensino nos liceus masculinos é ministrado por professores e nos liceus femininos por professoras. Mas porquê, então, preencher as vagas nos liceus masculinos, com professoras?

Verifica-se assim uma anomalia para a qual chamamos a atenção do sr. ministro da Educação Nacional, na certeza de que não deixará de a encarar de frente como merece. Com efeito, ás professoras agregadas que exercem de facto o ensino nos liceus masculinos deveria ser permitido concorrer ás vagas existentes nesses liceus. Porque se não podem concorrer a auxiliares e efectivas, como se compreende que exerçam o lugar durante nove meses no ano, já que nos meses de férias ficam sem receber?

O caso merece reflexão e estamos certos de que o sr. ministro da Educação não deixará de atendê-lo como merece.

## 29 concorrentes acertaram nos 13 resultados do Totobola

Esta semana, o primeiro prémio do Totobola, no valor total de 1 498 430$50, foi distribuido por 29 concorrentes — tantos foram os que acertaram nos treze resultados. Dos totalistas, 27 são do continente e 2 de Angola. Cada um deles receberá 51 670$00.

O segundo prémio, do mesmo valor, será distribuido pelos 939 concorrentes que acertaram em 12 resultados. Destes, 888 são do continente e 51 de Angola. Cada um destes concorrentes receberá a importancia de 1595$70.

Assim, se os prémios não são muito grandes, têm a vantagem de contentar numerosos concorrentes — alguns dos quais gente modesta, para quem é sempre bem-vindo um golpe de sorte que traz algumas dezenas de contos.

## Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: para provimento de vários lugares dos serviços do registo e do notariado, de escriturário de 1.ª classe do tribunal da comarca do Funchal; de chefe da secretaria, terceiro-oficial e tesoureiro, respectivamente, das Camaras Municipais de Monforte, Ponta Delgada e Horta; de habilitação para provimento de um lugar de aspirante do quadro privativo da Administração do 4.º bairro de Lisboa; de provas publicas para provimento de lugares de preparadora de 2.ª classe, além dos quadros do Instituto Maternal; e documental para o provimento de lugar de subinspector da Polícia Judiciária de Macau.

— Está vago o lugar de aspirante da Escola Técnica de Tavira.

— Pode ser requerido, em provimento interino, o lugar de conservador do Registo Predial do Cartaxo (2.ª classe).

— Foi aprovado o programa do concurso de promoção a contínuo de 1.ª classe da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones.

— Está autorizada a liquidação de remunerações por horas extraordinárias ao pessoal da Administração dos Portos do Douro e Leixões no corrente ano económico.

— O «Diário do Governo» insere hoje as listas de classificação dos candidatos aprovados no concurso de promoção á categoria de marcador de 1.ª classe do quadro do pessoal de exploração da Administração-Geral do Porto de Lisboa; provisória dos candidatos ao concurso para provimento de lugares de fiel de balança de 1.ª classe do quadro do tráfego da Alfandega do Porto; dos candidatos ao concurso de provimento da vaga de chefe da secretaria da Camara Municipal de Machico; dos candidatos admitidos ao concurso para o preenchimento de vagos de chefe de secção do quadro privativo da Caixa Geral de Depósitos; e de antiguidades do pessoal do quadro da secretaria da Assembleia Nacional.

## ENCONTRO de professores primários

No Santuário de Fátima haverá, nos dias 30 e 31 de Março, um Encontro de professores primários, que começará com uma sessão solene sobre o Concílio Ecuménico.

As inscrições devem ser feitas até 15 de Fevereiro, no Campo de Santana, 43.

## Cursos de instrução destinados a adultos

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes de instrução primária com urgência, mesmo atrasadas ou analfabetas. As inscrições fazem-se no Largo do Chão do Loureiro, 1-2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 862635. das 9 ás 23 horas.

## Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra

O sr. eng.º Rogério Vieira de Almeida foi autorizado a desempenhar as funções de professor provisório da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, sem prejuízo do serviço que desempenha.

# Diário da Outra Banda

## A imagem peregrina de N. S. de Fátima em Almada

Diversas cerimónias religiosas assinalaram, hoje, a presença da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima em Almada. De manhã, houve missas na igreja paroquial de Sant'Iago, onde se encontra a imagem, e, ás 18, 18 e 30 e 19 horas respectivamente, rezam-se missas na capela do Externato Frei Luís de Sousa, igreja paroquial e nas capelas de Cacilhas e do Pragal. A's 16 e 30, 21 e 21 e 30, efectuam-se palestras doutrinais e oração para crianças, senhoras e homens, no Externato Frei Luís de Sousa, e na igreja paroquial respectivamente. As palestras repetem-se, nos mesmos locais e ás mesmas horas, até ao dia 25.

## Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Vida privada» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 223212).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

# A CIDADE

## INTRIGAS DE BAIRRO

## A contradição das coisas

*O magro queria a todo o custo pasar, e, sem mais estas nem aquelas, deu um encontrão violento no gordo, olhou-o com petulancia e um ar de infinito desprezo, ao mesmo tempo que lhe ordenava, impertinentemente, como se fosse o senhor daquela rua:*

*— Mexa-se, homem! Parece um pudim.*

*O outro, com toda a calma, embargou-lhe o passo, fitou-o um momento nos olhos e ripostou:*

*— Sou gordo, mas papa-açorda não, ouviste?!*

*E, acto contínuo, estoirou nas secas faces do magro contendor uma bofetada sonora, rija e bem timbrada, aplicada com mão papuda, destas, temos de confessar, que dão gosto ouvir, enchem de paz e satisfação a alma de qualquer homem. Fez-se um silêncio — o conhecido silêncio das grandes ocasiões —, e ante a surpresa do outro, o gordo tornou, articulando com toda a firmeza estas duas simples palavras:*

*— Viste agora?!*

*O adversário quedou-se por momentos interdito, boquiaberto, surpreso de tão pronta e viva decisão. Mas logo, tomado de histeria, pôs-se a barafustar, sem no entanto se atrever a levantar a mão, decerto porque, de entre a gordura das bochechas do inimigo, viu luzir no seu olhar uma chispa nada tranquilizadora, que o ameaçava porventura de maior castigo, dose reforçada da mesma comida. E o homem nutrido, na sua humorada e serena firmeza, esperava sem grande crença o que dali viria. Em volta, os circunstantes, não perdiam pitada da cena. Ao magrizela pusera-se-lhe a face rubra, com os cinco dedos bem vincados, como se todo o sangue e calor que havia nele ali se tivessem fixado, incapaz de outra desforra senão de titubear algumas míseras e quase imperceptíveis palavras de protesto. E o gordo concluíu, pachorrentamente, num gesto de profundo desdem:*

*— Coitadinho do carga de ossos!*

*E por aqui se ficou a cena. Voltou as costas e foi-se.*

*Dava gosto vê-lo caminhar, rua abaixo, arrastando aquele volume enorme, compacto, mas enérgico e decidido — os braços a dar a dar, as coxas roliças a moverem-se como uma poderosa roda de balanço, e a cabeça muito erguida sobre o peito farto, a barriga descomunal. Todo o vulto parecia avassalador. Que atrevimento, o do magrizela, ao chamar-lhe pudim! De um paquiderme, quando mal se espera, solta-se ás vezes a leveza alada de um pássaro, uma chispa de graça e puro espírito, ou uma destas carícias, assim, de mão papuda mas decidida.*

MANUEL MENDES

# PEQUENAS NOTICIAS

## Pelos hospitais

COLHIDO POR UM ELÉCTRICO — No Largo de Martim Moniz foi colhido por um eléctrico o sr. Abel dos Santos Felicíssimo, de 46 anos, comerciante, morador na Rua Palmira. O ferido, com várias escoriações pelo corpo, ficou internado na Sala de Observações do Hospital de S. José.

## Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Goveno Civil): um porta-moedas com dinheiro, a cédula pessoal da sr.ª D. Amélia da Conceição dos Santos, um passe da Sociedade Estoril em nome da sr.ª D. Guiomar de Vasconcelos, uma sombrinha, um estojo com óculos graduados, um brinco em fantasia, um tampão de roda de automóvel, um par de luvas, duas luvas, uma bota de criança e argolas com chaves.

# EM 3 LINHAS

O Município de Manteigas foi autorizado a alienar, a título gratuito, á Federação das Caixas de Previdência — Obras Sociais, o edifício do balneário e terreno anexo, afectos á exploração das nascentes de águas mineromedicinais das Caldas de Manteigas e Fonte Santa.

///

Assumiu o cargo de governador de distrito da província de Moçambique o sr. dr. Francisco Castelo Branco Galvão, juiz desembargador, presidente do Tribunal da Relação de Luanda.

///

Os srs. António Emílio Soares Vítor Paquete e Renato Perestrelo Vieira foram nomeados, respectivamente, chefes de serviços, adjunto, do Instituto dos Cereais de Moçambique e de secção dos Serviços de Centralização e Coordenação de Informações de Angola.

///

Foi rescindido, a seu pedido, o contrato com o sr. dr. Mário Pereira Santos como assistente do Centro Anticanceroso de Coimbra, do Instituto Português de Oncologia.

///

O sr. capitão-tenente João Paulo Bustorff Guerra foi nomeado comandante, interino, da canhoneira «Diu», durante o impedimento do seu comandante.

///

Foi arrendado o 7.º andar do prédio n.º 104 na Avenida António Augusto de Aguiar, para a instalação de serviços da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

///

O sr. eng. José Filipe Rebelo Pinto, inspector superior de Obras Publicas, foi nomeado vogal do Conselho Consultivo da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, como representante da Comissão de Fiscalização das Obras dos Grandes Aproveitamentos Hidroeléctricos.

///

Por despacho ministerial, foram aditadas várias taxas á tarifa n.º 1. correspondências e encomendas postais, por via aérea, do continente para Reunião, via França, que vêm no «Diário do Governo» de hoje.

///

O sr. Adelino Reis Santos foi reconduzido no cargo de vice-presidente do Município de Porto de Mós.

///

A folha oficial insere hoje a portaria que aprova uma postura relativa a trânsito para vigorar na área sob a jurisdição da Camara Municipal de Ponte de Lima.

///

Estão abertas matrículas para admissão ao curso complementar de enfermagem da Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria.

///

Foi aprovada, oficialmente, a remodelação dos estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Campo Maior.

## TORRES VEDRAS VAI TER um Palácio de Justiça

TORRES VEDRAS, 21. — Vai iniciar-se, dentro de semanas, a construção do Palácio da Justiça, estando já aprovado o respectivo projecto. Para começo do empreendimento, a Camara Municipal tem já em seu poder a verba de 4000 contos. Trata-se de um melhoramento há muito desejado.

## TAUROMAQUIA

### José Julio triunfa no México

LEON (México), 21 — O diestro português José Julio foi o triunfador da segunda corrida da feira, tendo cortado orelhas e rabo e saído em ombros.

Lidando toiros de Las Huertas, José Julio esteve bem com o capote no terceiro da tarde, no qual cravou estupendos pares de bandarilhas e fez uma boa «faena» de «muleta». Falhou com o estoque, mas foi ovacionado. No sexto foi ovacionado com o capote e bandarilhou de forma a dar duas voltas ao redondel. Grande «faena» de «muleta», executando passes de todas as marcas, por entre o alarido da multidão, que o aclamou entusiasticamente. Teve desplantes temerários, entre eles o do «telefone». Matou bem, sendo-lhe concedidas as orelhas e o rabo. Deu voltas e saiu em ombros.

Alternaram António Velazquez (cumpriu nos dois) e Juan Garcia «Mondeño» (volta-avisos). — (A. N. I.).

### Manuel dos Santos de novo no Equador

Uma empresa tauromáquica equatoriana convidou os triunfadores da Feira de Quito para actuarem em duas corridas, a quando da inauguração da praça de Ambato.

Entre os triunfadores está o famoso «diestro» português Manuel dos Santos que, na Feira de Quito, conquistou a «Orelha de Oiro», oferecida pelo presidente da Republica, dr. Carlos Arosemena.

As corridas realizam-se no próximo mês de Maio.

# Há 600 navios mercantes paralisados nos portos atlânticos dos E. U. A.

## ● Cerca de 100 000 marítimos não trabalham

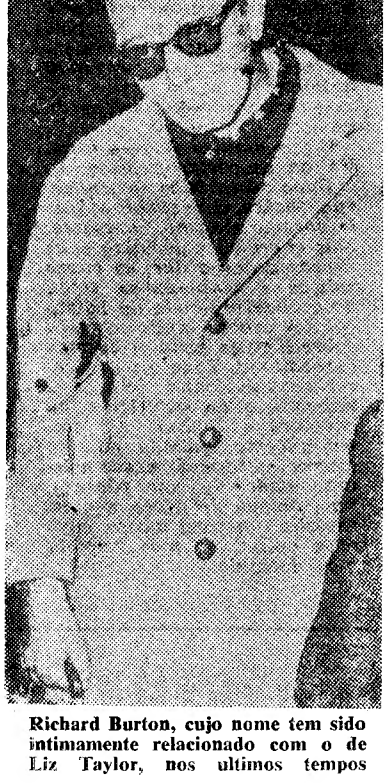
**NOVA YORK, 21. — Seiscentos barcos mercantes encontram-se paralisados nos portos norte-americanos da costa atlantica, tendo a situação causado já prejuizos á economia norte-americana calculados em mais de 700 milhões de dólares (cerca de 21 milhões de contos).**

**Em consequência da paralisação, que já dura há 28 dias, há 14 500 vagões de caminho de ferro á espera de carga e cerca de 100 000 marítimos sem trabalho, enquanto na industria o desemprego aumenta devido á falta de matérias-primas de importação.**

**Os preços dos géneros alimentícios importados, como bananas e açucar, estão a aumentar rápidamente devido á escassez, tendo atingido já o nivel mais alto registado desde 1923.**

**Os observadores dizem que a paralisação dos portos está a causar prejuizos irreparáveis á economia e que, mesmo depois de normalizada a situação, demorará muito tempo até que todas as mercadorias acumuladas cheguem aos respectivos destinos.**

**Alguns países estrangeiros, nomeadamente a Argélia, também estão a sofrer com a situação, pois 89 000 toneladas de géneros alimentícios que deviam seguir para ali, ficaram retidas nos portos norte-americanos. — (A. N. I.).**



**Richard Burton, cujo nome tem sido intimamente relacionado com o de Liz Taylor, nos ultimos tempos**

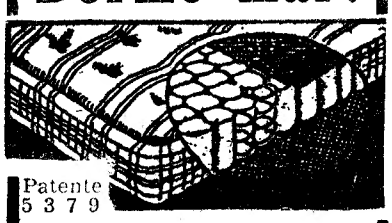
# Richard Burton foi espancado por «teddy-boys»

LONDRES, 21 — O actor Richard Burton teve de levar três pontos na arcada supraciliar direita e ficou com um «olho negro» em consequência de uma cena de pancadaria com «teddy-boys» que o atacaram, na madrugada de ontem, na gare de Paddington, em Londres.

O facto só foi conhecido ontem quando o actor, na companhia de Elizabeth Taylor, compareceu numa reunião de um grupo de galeses de Londres que pretendem constituir um novo teatro nacional galês. Burton contou que ao regressar do desafio de râguebi, Inglaterra-País de Gales, esperava um táxi em frente da estação quando um grupo de seis «teddy-boys» o atacou lançando-o na neve e agredindo-o a pontapés. «Pobrezinho» — comentou Elizabeth Taylor. — «Nunca vi um olho tão negro».

O artista, de 37 anos, que está a filmar nesta cidade com Liz Taylor, não poderá, provávelmente, continuar por vários dias a filmar .The V. I. P'S.» — segundo um informador dos estudos Elstree. — (F. P. e R.).


**Dorme mal?**



Patente 5 3 7 9

Experimente V. Ex.ª os colchões de molas

**30 anos de bom fabrico**

Fornecedor dos principais Hotéis

**AGUIAR RAMALHO, LDA.**

R. Actor Vale, 16-B — LISBOA

Telef. 831244


# Chegou a Lisboa o general Le Puloch

## que hoje será recebido pelo Presidente da República

Chegou esta tarde a Lisboa, em avião militar, o sr. general Louis Jean Alain Le Puloch, que se desloca ao nosso país, em visita oficial, a convite do Ministério do Exército.

O general Le Puloch, que viajava na companhia do sr. tenente-coronel Sousa Vieira, adido militar português em Paris, foi recebido, no aeroporto, pelos srs. general Andrade e Silva, subchefe do Estado-Maior do Exército; coronel André Wattier, adido militar francês em Lisboa; tenente-coronel Simões, chefe da 2.ª Repartição do Estado-Maior do Exército; e muitos outros oficiais portugueses.

Após os cumprimentos, o general Le Puloch dirigiu, através da Rádio, uma saudação aos seus camaradas do Exército português.

A partir das 16 horas, o visitante foi recebido pelo embaixador do seu País e avistou-se com o seu colega português, sr. general Luís da Camara Pina, que o acompanhará, ao fim da tarde, ao Palácio Nacional de Belém, onde é recebido, em audiência, pelo Chefe do Estado.

O general Le Puloch visitará ainda o ministro do Exército e, depois, terá uma conferência com o sr. general Camara Pina, para troca de impressões sobre problemas de organização do Exército português e a situação nas províncias ultramarinas.

A's 21 horas, o chefe do Estado-Maior oferece, no Hotel Ritz, um jantar íntimo ao seu colega francês.

# Jornalistas portugueses

## seguiram para Madrid em visita oficial

No avião da Ibéria, partiram hoje para Madrid, acompanhados do dr. Ramiro Valadão, director dos serviços de Informação do S. N. I., e do sr. Francisco Xavier de Echarri, conselheiro de Imprensa da Embaixada de Espanha, os directores ou representantes de directores dos jornais diários de Lisboa e Porto, que a convite do dr. Fraga Fribarne, ministro da Informação e Turismo do país vizinho, permanecerão em Madrid até 26 do corrente, em visita oficial áquele país.

Além daquelas personalidades, tomam parte na visita os srs. rev.º dr. Avelino Gonçalves, dr. Barradas de Oliveira, Pedro Correia Marques, Manuel Nunes Corrêa, Tomé Vieira, Hugo Rocha, dr. Fernando Teixeira, Leopoldo Nunes, Alves de Azevedo e eng. António de Freitas.

Pelo «Diário de Lisboa» seguiu o nosso prezado camarada Maurício de Oliveira, secretário-geral. Em Madrid encontram-se já os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, e os directores das agências noticiosas A. N. I. e Lusitania, respectivamente, os srs. dr. Dutra Faria e Luís Lupi, que naquela cidade se juntam aos restantes elementos para os vários numeros do programa que já foi tornado publico.

# NOVO DIRECTOR da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Foi nomeado director da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o sr. prof. dr. Raul Ventura.

Catedrático daquela Faculdade, o sr. prof. Raul Ventura, antigo subsecretário e ministro do Ultramar, além de outras altas funções, exerceu, até há pouco, o cargo de vice-presidente do Conselho Ultramarino.

# Eng. Lousa Viana

O sr. general Flávio dos Santos, secretário-geral do Ministério das Obras Publicas, conferiu posse ao novo administrador-delegado da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, sr. eng. Lousa Viana, que durante vários anos prestou serviço no gabinete do titular daquela pasta, primeiro como secretário e, ultimamente, como chefe de gabinete.

O sr. eng. Lousa Viana assumiu, também, as funções de director-delegado da Comissão das Obras da Cidade Universitária de Coimbra, que exercerá cumulativamente com aquele cargo.

# Não há repressão em Moçambique

## — diz uma jornalista brasileira que visitou aquela Província

LOURENÇO MARQUES, 21. — A jornalista brasileira Maria Helena Figueiredo Lima, que recentemente visitou esta provincia, escreveu vários artigos. Num deles, publicado no «Diário Carioca», diz:

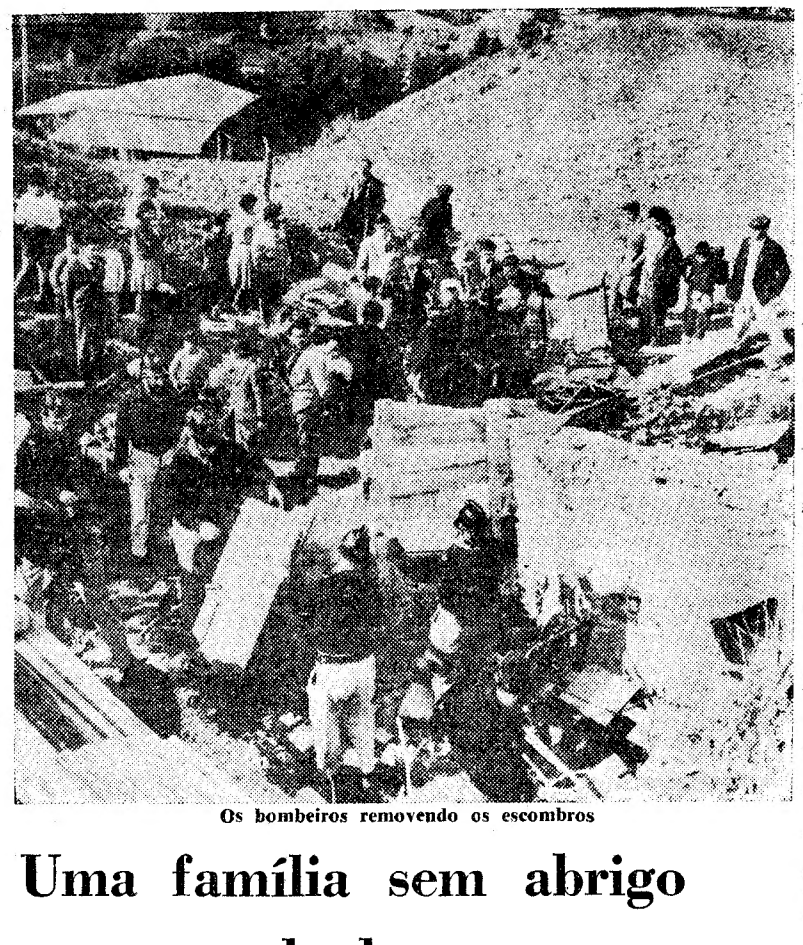
«Em Moçambique a população não pede a autodeterminação ou a independência. O povo entrega-se ao trabalho, ao progresso da sua terra o qual, em grande parte, por iniciativa de particulares, tem atingido um nível nunca alcançado em outros países de recursos financeiros elevados.

«Os indígenas — ou como queiram chamar-lhes — trabalham dignamente junto dos brancos, nas fábricas, na pesca e no comércio. Ganham salários iguais aos dos brancos, como constatei pessoalmente, e têm assistência médica em muitas organizações. Essa assistência é superior á dispensada ao operário branco, em fábricas do Brasil.

«Em Moçambique não há repressão contra a população como não há acção armada: estas só existem nos cérebros descontrolados dos Estados membros da O. N. U. Geralmente, em Angola, não há guerra contra a população. O que há é ordem e repressão contra aqueles que lançaram, na provincia, uma guerra de emboscadas e traição, servindo-se do preto como «pivot» das suas manobras.

«Ignoram que o indígena tem apreço á paz em que vive, e ignoram que não há trabalho escravo em Angola e em Moçambique, muito simplesmente porque o homem é senhor da sua pessoa e trabalha quando quer. Está errado o antigo ditado: «Trabalha que nem negro». Na África quem trabalha mais é o branco.

«Que o Brasil desperte e atente bem nisto e tome uma posição digna ao lado de Portugal». — (L.).



**Os bombeiros removendo os escombros**

# Uma família sem abrigo por causa do desmoronamento de uma barreira

Próximo da Azinhaga das Teresinhas, para os lados do Colégio Valsassina (Avenida Gago Coutinho), existiam duas pobres casas abarracadas, onde residiam, duas famílias: a do sr. Armando Oliveira da Silva, de 48 anos, vendedor ambulante, que vive maritalmente com a sr.ª Maria do Carmo Duarte, de 45 anos, viuva, e com dois filhos desta, um rapaz de 19 anos e uma rapariga de 17; e, na casa ao lado, um tio daquela senhora, o sr. José Ramos, funcionário dos serviços de limpeza da C. M. L.

Esta manhã, eram quase 8 e 30 (já o vendedor ambulante e os enteados, bem como o seu parente, se tinham ausentado, a caminho do trabalho, encontrando-se em casa apenas a sr.ª Maria do Carmo) devido á intensa pluviosidade dos ultimos dias, desabou sobre aqueles pobres tugurios uma barreira, que espatifou uma das barracas (a do sr. Armando Silva) e os poucos haveres ali existentes, sofrendo a locatária, além do susto, leves ferimentos no rosto. A pobre senhora, muito emocionada com o sucedido, não teve forças para solicitar socorros, até porque o local é pouco movimentado. Mais tarde, porém — cerca das 13 horas — lá chamou os bombeiros, os quais nada mais puderam fazer do que retirar dos escombros algumas roupas e utensílios.

Quando ali fomos, já a pobre senhora, que, na quarta-feira, saíra do hospital, se encontrava rodeada pelos filhos, mas ainda não se sentia refeita do pesadelo por que passara.

# Partiu para Roma a selecção nacional de futebol

Partiu esta tarde para Roma, num avião da Canadian-Pacific, a selecção nacional de futebol, que, depois de amanhã, defrontará, na capital italiana, a selecção da Bulgária, num jogo a contar para a Taça das Nações Europeias.

Os quinze jogadores seguiram na companhia do dirigente, dr. Carlos Coelho, do seleccionador José Maria Antunes, do treinador Fernando Vaz e do massagista Manuel Marques.

Por terem sofrido lesões nos jogos de ontem, não puderam seguir os jogadores José Carlos, Hernani e Eusébio.




**A selecção nacional de futebol minutos antes de partir**


PINGUIM

**Sapateiros fabricantes**

**SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSÍVEIS**

★

**R. da Assunção, 53-2.º**

**Imposto Profissional e**

**Separatas que elucidam estas leis e te as mesmas, estão**

**PAPELARIAS F**

**A falta de cumprimento a estes dec (esta lei está em vigor desd**

**RUA DA MAD**

E SUAS FILIAIS

# À sessão de abertura
## da semana de recepção aos novos alunos de Medicina presidiu o director da Faculdade

A semana de recepção aos novos alunos da Faculdade de Medicina começou hoje com uma sessão solene, abertura de uma exposição-feira do livro e almoço de confraternização.

A cerimónia solene celebrou-se ás 11 horas, na Aula Máxima da Faculdade, quase repleta de estudantes. Na presidência, o director daquele estabelecimento de ensino, sr. prof. Toscano Rico, ladeado pelos alunos, srs. Alexandre Ribeiro e António Silva Graça, respectivamente, presidente e vice-presidente da comissão pró-Associação Académica, actualmente encarregada das negociações com as autoridades escolares para reabertura da agremiação, uma das mais antigas e prestigiosas do movimento académico português.

O sr. Alexandre Ribeiro, depois de saudar o director da Faculdade e os professores e colegas, falou da actual situação da academia, acentuando que a Universidade de Lisboa vive uma hora de rejuvenescimento, que parece propícia a conduzi-la á compreensão de certos problemas dos quais depende o seu futuro.

### Os estudantes e a Universidade

— A crise académica, surgida no ano lectivo passado — disse o orador —, teve a grande qualidade de fazer despertar não só a consciência desses estudantes como ainda a de uma universidade adormecida, quer face ao progresso científico quer como instituição, uma vez que pôs a nu as contradições que encerrava. Se podemos considerar a crise académica como facto consumado, é todavia para nós uma certeza a de que ela virá a ter repercussões de importancia fundamental no futuro da Universidade. Sobretudo, porque salientou a urgência de estudantes e professores reverem em comum a situação da Universidade, uma vez que se revelava tão frágil como instituição autênticamente representativa dos interesses do País, naquilo que este espera dela — ou seja o preenchimento dos quadros necessários para um efectivo desenvolvimento económico-social.

«Para nós, estudantes — acrescentou —, há uma ambição essencial, que se traduz na realização de uma universidade actualizada, de uma universidade crítica, de uma universidade autênticamente representativa dos conceitos científicos e culturais mais avançados do nosso tempo. Em nossa opinião, urge sempre tomar uma posição quando se corre o risco da Universidade estagnar, isto é, deixar de respeitar os princípios essenciais que a definem como instituição dinamica e dinamizante. E' exactamente a Universidade que é preciso salvaguardar e defender no seu todo face a qualquer posição que fora dela tente limitá-la nos seus fins criadores de homens independentes e cultos».

Falou Alexandre Ribeiro da necessidade de se estabelecer um debate sobre os problemas académicos nos quais tomem parte todos os interessados e afirmou:

— E' necessário, portanto, que aos órgãos já existentes como o Senado e os Conselhos Escolares seja possível o acesso dos estudantes, através dos seus representantes, de acordo com o Estatuto Universitário que, neste aspecto, se encontra suspenso. A's Associações de Estudantes, que, desde a sua criação, demonstraram vitalidade e capacidade criadora de realizações ao nível universitário não incluídas nos programas pedagógicos respectivos, compete assegurar o seu legítimo lugar. Apolíticas e arreligiosas, são os unicos organismos capazes de representar os estudantes enquanto estudantes e sómente nessa qualidade e de fazerem sentir ás autoridades as nossas aspirações e interesses face aos diversos problemas que se põem á Universidade.

«A análise dos problemas pedagógicos, sociais, culturais e de convívio entre os estudantes, pelas Associações Académicas é — disse — sempre baseada numa liberdade crítica e independente de qualquer partidarismo conducente a uma situação de incooperação».

### As Associações Académicas

Prosseguindo, o sr. Alexandre Ribeiro lamentou que as autoridades, quando se trata de solucionar os diversos problemas dos estudantes não considerem as Associações Académicas. E disse:

— Os estudantes necessitam, para cooperarem eficazmente, das suas Associações Académicas definidas nos princípios da autonomia associativa e independência crítica!

Advogando, a seguir, a necessidade de se criarem organismos de sincronização da actividade académica, quer no plano regional, quer no nacional, deteve-se na análise do organismo que dirige, afirmando que, encerrado em 1953, houve, nestes dez anos, que recorrer a uma comissão pró-Associação, a qual, na medida do possível, tem tentado restabelecer a situação inicial.

Afirmou ainda a discordancia das A. A. com um recente diploma legal, que, «prevendo a fácil destituição dos dirigentes eleitos pelos estudantes, poderá gerar na sua aplicação situações anormais na vida da Universidade».

Saudando depois os novos colegas. Alexandre Ribeiro terminou por afirmar:

— Todos unidos, poderemos trabalhar por uma universidade melhor, por uma universidade mais preocupada com a realização integral do Homem!

### Fala o prof. Toscano Rico

Usando a seguir da palavra, o sr. prof. Toscano Rico afirmou que tinha duas palavras a dizer: uma de saudação para todos quantos entraram este ano na vida académica; outra de exortação a eles e a todos os outros estudantes, para que sigam com denodo e espírito de sacrifício o curso que escolheram, porventura um dos mais difíceis, mas dos mais brilhantes, e dos mais uteis de quantos existem. E, principalmente, que esse trabalho esgotante possa ser feito em ambiente de tranquilidade, caracterizando-se pela compreensão entre alunos e professores. Para isso, o director da Faculdade, tinha desde sempre a porta do seu gabinete aberta para ali entrarem livremente quantos tenham problemas a apresentar, certos de que o encontram de espírito e coração abertos a tudo que seja justo. Exortou os estudantes a que não considerem os exames como o fim a atingir na Universidade, mas a que ponham sempre acima deles as preocupações com a sua formação humana e profissional, para que — acentuou o prof. Toscano Rico — possam assim desempenhar com eficiência a função que a sociedade lhes confia.

A findar a sessão devia ter sido entregue o «Prémio Belo de Morais» ao sr. dr. Aires de Sousa, com o qual foi distinguido pela sua licenciatura, no ano passado, mercê de um trabalho sobre «Vascularização da pleura parietal». Não se celebrou, porém, esse acto por estar aquele médico ausente em serviço militar.

Após o seu discurso, o sr. prof. Toscano Rico desceu á sala dos alunos, onde inaugurou uma interessante exposição de fotografia, cujo tema são as comemorações do passado «Dia do Estudante». Abriu, também, uma feira do livro, durante a qual várias casas editoras proporcionam descontos de 20 por cento na aquisição das obras á venda.

Mais tarde, na cantina da Cidade Universitária, houve um almoço de confraternização entre professores e alunos da Faculdade de Medicina, estes em numero de cerca de trezentos.

As comemorações da semana de recepção terminam no sábado.



O estudante Alexandre Ribeiro expõe os problemas da academia

# O ministro da Marinha ofereceu um almoço ao almirante Mc Donald

O ministro da Marinha ofereceu hoje, no Hotel do Guincho, um almoço em honra do almirante Mc Donald, comandante da 6.ª Esquadra dos Estados Unidos, que se encontra em Lisboa, embarcado no cruzador «Springfield».

Participaram, também, os srs. Charles Burke Elbrick, embaixador norte-americano; vice-almirante Roboredo e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada; contra-almirante Emmet O'Beirne, chefe do M. A. A. G.; contra-almirante Oliveira Junior, superintendente dos Serviços da Armada; capitão-de-fragata John Enyart, adido naval á embaixada dos Estados Unidos; e os oficiais do gabinete do ministro da Marinha.

O almoço decorreu em ambiente de grande camaradagem e, aos brindes, trocaram-se saudações entre o sr. contra-almirante Quintanilha de Mendonça Dias e o seu convidado.

Durante a manhã, um grupo de oficiais e marinheiros do «Springfield» visitaram a obra social que funciona na antiga fragata «D. Fernando».

A' tarde, a partir das 14 horas, aquele cruzador foi visitado por muitas dezenas de pessoas, que assistiram a demonstrações com o sistema de lançamento de mísseis.

O «Springfield» larga amanhã do Tejo.

# Lisboa tem agora sessões de cinema todas as manhãs

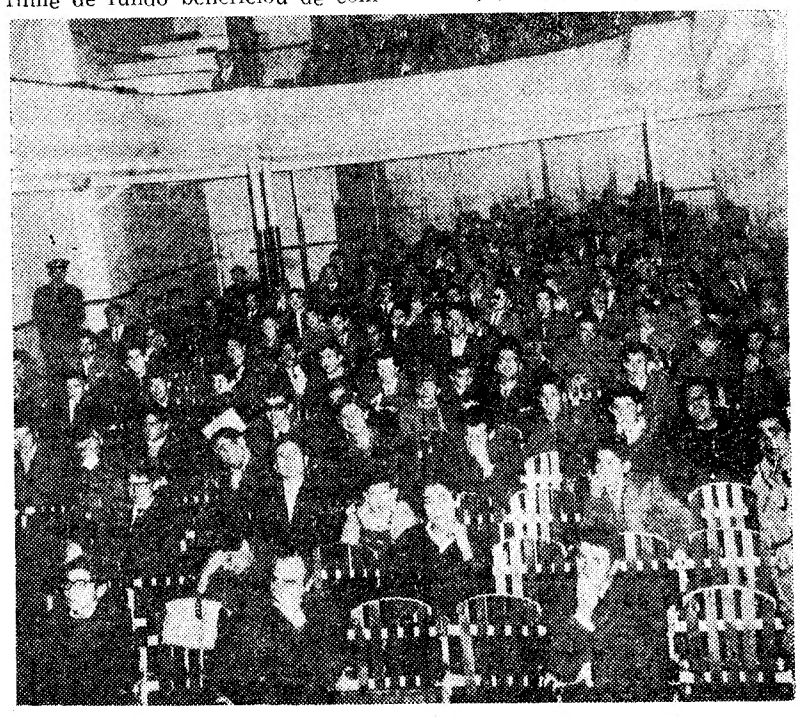
Passa a haver cinema de manhã nesta cada vez menos provinciana cidade de Lisboa! Referimo-nos á iniciativa do cinema Olímpia, uma das mais populares casas de espectáculos da capital, em promover, todos os dias, uma sessão matutina, com início ás 10 horas, pelo baixo preço de quatro escudos a plateia e seis o balcão... Haverá publico?

Parece que sim. Esta manhã, ante cerca de 250 pessoas (a lotação da casa é de 510), foi projectado o filme «A serpente do Oeste», com Frank Sinatra e Keenan Wynn. A assistência, que além do filme de fundo beneficiou de complementos... e dois intervalos, era essencialmente composta por pessoas cujo horário profissional se cumpre á tarde e á noite, ou, então, sujeito a turnos — como polícias, fiscais, estudantes, etc. Claro que há também aqueles em folga ocasional ou permanente... Publico, enfim.

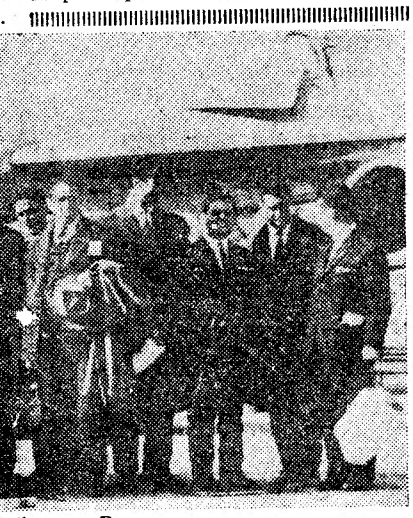
Os gerentes do Olímpia, casa que igualmente iniciou em Portugal as «matinées», pensam justamente que foram ao encontro do desejo de milhares de espectadores. Diáriamente será exibido um novo filme, sem prejuízo da programação de estreia, que se verifica á tarde e á noite — e até nas próprias manhãs de domingo o «écran» do Olímpia se animará com o sortilégio das imagens em movimento.

Por curiosidade — e até porque é a primeira casa em Portugal a dar sessões cinematográficas matutinas — fornecemos, a seguir, a programação desta semana: amanhã — «Um crime no metropolitano»; dia 23 — «De mãos dadas com o diabo»; dia 24 — «Timbukto»; dia 25 — «A vítima do medo»; dia 26 — «Mordidos pelo ódio»; e dia 27, domingo, «Traição no deserto».

Estão de parabéns os apreciadores da 7.ª arte, que podem agora ver cinema desde que se levantam até se deitarem.



Logo na primeira manhã o publico acorreu em numero razoável



artir para Roma

## O Chefe do Estado recebeu hoje os dirigentes do Belenenses

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. eng. Frederico Ulrich, Tomás Pinto Basto e dr. Vale Guimarães, do conselho geral de «Os Belenenses», que, acompanhados do presidente da respectiva direcção, sr. dr. António Manuel Pereira, foram tratar, junto do sr. almirante Américo Thomaz, de vários assuntos de interesse para a vida do clube.

## Exposição evocativa de Matos Sequeira

Amanhã, ás 16 horas, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, o presidente do Município inaugura uma exposição bibliográfica, iconográfica e documental, evocativa da vida e obra do saudoso olisipógrafo, académico e jornalista Gustavo de Matos Sequeira.


e Aplicação de Capitais

e todos os impressos necessários para estão á venda nas

FMÍLIO BRAGA

decretos implica em grandes multas desde 1 de Janeiro de 1963)

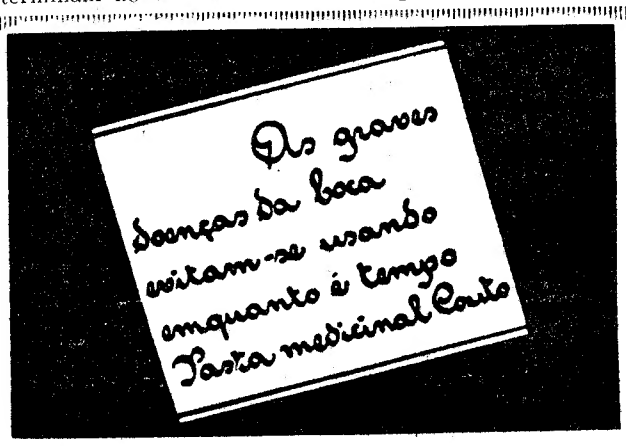
MADALENA, 42

IS E DEPOSITARIOS

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



# As searas apresentam

## enraízamento satisfatório e bom princípio de afilhamento

A folha do Serviço de Estatística Agrícola do Instituto Nacional de Estatística informa que as duas primeiras décadas de Dezembro se caracterizaram pela escassez das quedas pluviométricas e pelas baixas temperaturas do ar. A formação de geadas nocturnas registou-se com frequência, causando prejuízos nas culturas, principalmente nas hortícolas e forrageiras, assim como nos citrinos.

Durante a 2.ª década, depois de um período inicial de tempo seco e temperaturas excepcionalmente baixas, registaram-se chuvas abundantes que dificultaram ou paralisaram completamente todas as actividades agrícolas. Em contrapartida, as precipitações verificadas contribuíram para aumentar os caudais das nascentes, anteriormente muito fracos para que as regas de lima decorressem em condições satisfatórias.

### A situação das searas

Prosseguiram durante o mês as sementeiras dos cereais de pragana que, em algumas regiões, ficaram práticamente terminadas. De um modo geral, as searas não mostram grande desenvolvimento vegetativo, devido ás baixas temperaturas a que estiveram sujeitas, mas apresentam enraizamento satisfatório e bom princípio de afilhamento. Em algumas searas de sementeira tardia, notam-se nascimentos irregulares em consequência da prolongada estiagem e das geadas que dificultaram a germinação.

### Os prados foram prejudicados pela geada

Os prados naturais, assim como os temporários, foram muito prejudicados pela falta de chuvas e pela acção causticante das geadas. Nos lameiros nem sempre foi possível evitar a acção destas devido á falta de água de lima. Consequentemente, houve por vezes certa dificuldade em manter os gados em boas condições de alimentação, no que diz respeito a alimentos verdes.

Foi regular a produção de bolota e lande, estando a montanheira a decorrer normalmente.

### Fraca produção de azeitona

Nos olivais, a azeitona foi prejudicada pelas fortes geadas registadas durante o mês. Prosseguiu a colheita, que em algumas regiões já terminou, dada a fraca produção. Alguns lagares não chegaram a abrir, tendo outros terminado a sua actividade mais cedo do que habitualmente. A funda tem sido variável, mas de um modo geral satisfatória devido á reduzida água de vegetação contida na azeitona. A qualidade do azeite também tem sido variável, apresentando, frequentemente, boas características.

Previa-se no final do mês uma produção de azeitona 35 por cento inferior á média do ultimo decénio e 53 por cento inferior á colheita do ano passado.

### Fruta inutilizada

Os pomares de citrinos foram atingidos pela acção das geadas, que concorreram para a inutilização de apreciável quantidade de fruta.

### O preço dos géneros subiu

Notou-se alguma concorrência nas feiras e mercados, sobretudo durante a quadra do Natal, com consequente subida dos preços de alguns géneros, como ovos, aves, frutas, batata, etc., mas, de um modo geral, as oscilações não foram muito acentuadas. Em algumas regiões nortenhas acentuou-se a procura de batata para as próximas plantações, a qual atingiu cotações elevadas, dada a sua escassez no mercado.

No Sul e em algumas regiões do Centro, as transacções de gado suíno continuaram a ser influenciadas pelo surto da peste africana, que levou a proibir a livre circulação destes animais, mesmo quando vacinados, a fim de se evitar a disseminação da doença.

### Mantiveram-se os salários rurais

Nesta época do ano, em que é mais reduzida a actividade nos campos, não se notou falta de mão-de-obra agrícola. Por outro lado, dadas as condições favoráveis do tempo durante a maior parte do mês, poucos dias houve de inactividade para os trabalhadores rurais. Os salários, de um modo geral, mantiveram-se ao nível do mês anterior, embora mostrem uma certa tendência para aumentar.

# Reclamações locais

### Serviços dos C. T. T. em Serpa

SERPA, 21. — No ano de 1853, foram criadas no País 230 estações dos C. T. T., cabendo á vila de Serpa o n.º 201 da respectiva lista. Em 10 de Maio de 1860, há, portanto, 102 anos, foi inaugurada a sua estação, fazendo parte do respectivo quadro dois distribuidores, dada a grande área da localidade.

Actualmente (passados mais de 100 anos) e apesar do maior e natural aumento comercial e consequente dilatação do serviço de distribuição domiciliária de correspondência — para uma população de 14 000 habitantes — o anterior quadro não foi ainda ampliado, não obstante os pedidos feitos nesse sentido, mantendo-se o numero primitivo de dois carteiros, com que foi inaugurada a estação. Estes, como é de fácil conclusão, são obrigados a extenuante trabalho, agravado pela inclemência do tempo, e por haver zonas da vila, situadas a centenas de metros desta, onde, diariamente, aqueles têm de se deslocar no cumprimento da sua obrigação.

O aumento de, pelo menos uma unidade, talvez se ajustasse, por ora, ás necessidades do respectivo serviço. Desse aumento muitos benefícios adviriam para a respectiva população.

### Estradas de Penedono em mau estado

PENEDONO, 21.—Em consequência dos ultimos temporais, ficaram muito danificadas as estradas municipais de Penedono-Castainço, Antas — limite do concelho de Meda e Granja-Póvoa de Penela, visto serem, felizmente, as unicas que se encontram por empedrar.

Todas as restantes, umas concluídas e outras em vias de conclusão, asseguram já transito em condições normais.

Quanto ás primeiras, o povo apela para a boa vontade do presidente da Camara Municipal, no sentido de, com as diminutas possibilidades financeiras da Camara, ver se é possível mandar tapar os maiores buracos e eliminar os piores atoleiros, pelo menos, a fim de se manterem transitáveis até ao fim do Inverno.

### O preço e a falta de água no Rossio ao Sul do Tejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 21.— Todos os anos, pela altura do Verão, sofre esta localidade o desagradável incómodo da falta de água.

Têm-se feito inumeras reclamações á Camara Municipal de Abrantes, que tem possibilidades de resolver o problema, mas que até á data não tomou qualquer resolução.

Pagava esta população desde 1938 o preço de 1$50 por cada metro cubico de água. Agora, foi surpreendida pela notícia de que o preço passaria a ser de 3$00.

Não se discute se o preço estava baixo, mas parece-nos que um aumento de 100 por cento é demasiado, tendo em conta que nenhumas obras de beneficiação na nascente se fizeram e, naturalmente, quando chegarmos ao Estio continuaremos a sofrer a falta de água.

Fez a população uma reclamação, subscrita por dezenas de assinaturas, que foi entregue ao sr. presidente da Camara Municipal de Abrantes, esperando-se que considere o assunto e o resolva com a rectidão que lhe é peculiar.

# Assembleias gerais

No Clube Fluvial Portuense realiza-se, esta noite, ás 20 e 30 horas, a assembleia geral ordinária, para apreciação e votação do relatório e contas do parecer do conselho fiscal do exercício de 1962 e eleição para os lugares vagos nos corpos gerentes.

— No Clube Português de Tiro a Chumbo realiza-se, no próximo dia 29 do corrente, uma assembleia geral extraordinária, para esclarecimento dum incidente, entre dois associados.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Joaquim Nunes Mendes

Morreu em casa de seu filho, em Carcavelos, o sr. Joaquim Nunes Mendes, de 81 anos, natural de Pampilhosa da Serra, casado com a sr.ª D. Ernestina Pereira Mendes e pai das sr.as D. Alice Morais Mendes e D. Maria Pereira Mendes Claro, bem como dos srs. César Morais Mendes, Serafim Pereira Mendes e Horácio Morais Mendes. O extinto era também, sogro das sr.as D. Ana Mendes e D. Leonor Roquete Mendes, e dos srs. Matias Dores Ovelha e Orlando Antunes Claro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Dr. José Joaquim de Almeida, 31, 2.º, Carcavelos, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

### Sabino Luís Alves Dias

Na sua residência, em Cascais, faleceu o sr. Sabino Luís Alves Dias, de 46 anos, funcionário dos C. T. T., casado com a sr.ª D. Joana Maria dos Santos Dias, e pai do sr. Fernando Carlos dos Santos Dias.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectua-se amanhã, ás 14 e 30, da igreja paroquial de Cascais para o cemitério da Guia.

## FUNERAIS

### Dr. Rodrigo Rodrigues



*Dr. Rodrigo Rodrigues*

Constituiu imponente manifestação de pezar o funeral do dr. Rodrigo Rodrigues, realizado de Oliveira de Azemeis, onde faleceu em casa de uma filha, para Celorico de Basto de onde era natural e onde gozava de raro prestígio intelectual, moral e político.

Com o dr. Rodrigo Rodrigues desaparece o ultimo dos homens que ocuparam o poder nos anos que precederam a Primeira Guerra Mundial. No dia 10 do corrente tinham-se completado cinquenta anos que ele fora nomeado ministro do Interior, no primeiro Governo presidido pelo prof. dr. Afonso Costa.

Pertenceu áquela geração de idealistas e homens de boa vontade que fizeram a Republica e depois tomaram sobre seus ombros a tarefa ingente de a erguer, passo a passo, dia a dia, na governação publica. Governador civil, funcionário superior, ministro, governador ultramarino, ele manteve intacta até final a sua crença nos destinos do regime que ajudara a implantar e para cujo prestígio contribuira com a sua acção isenta e esclarecida

O dr. Rodrigo José Rodrigues nascera em 28 de Julho de 1879, em Britelo, Celorico de Basto. O liceu fê-lo em Lamego e, na antiga Escola Médica de Lisboa, se formou, em 1902. Para a vida médica se preparara tirando, ainda, os cursos de Medicina Tropical, de Bacteriologia e de Oftalmologia. Em 1903, ia para Cabo Verde e, de 1904 a 1910, prestava serviço na Índia, onde foi reitor do Liceu, professor e director da Escola Médica. Lá fundava, também, o Instituto de Análises e Vacinas, procurando dar impulso grande á higienização da província.

Republicano desde os bancos da escola, era nomeado, em 1911, governador civil de Aveiro e, logo a seguir, ia ocupar igual cargo no Porto, em momento particularmente difícil. Em fins de 1912, era nomeado director da Penitenciária de Lisboa, estudando a primeira grande reforma do regime penitenciário desde o advento da Republica. Acabava essa reforma de ser publicada, o dr. Rodrigo Rodrigues era nomeado ministro do Interior. Nessa pasta se conservou até Fevereiro de 1914.

Voltou a ser director da Penitenciária, cargo de que o demitiria Sidónio Pais. Foi, depois, inspector e administrador das Prisões.

Entretanto, desde 1913 que era eleito para todas as legislaturas, como deputado pelo Porto, primeiro, depois por Lisboa e, em 1919, por Faro. Em 1921 era nomeado governador de Macau, cargo em que se conservou até 1924, e onde realizou obra notável. Era a fase em que a Republica enviava para os governos do Ultramar algumas das suas figuras mais eminentes e dos seus melhores administradores para realizar a obra que todos sentiam ser do máximo interesse nacional. E' do seu tempo o projecto de conquista ao mar dos terrenos em que seria construída a grande avenida marginal; e outros projectos fez para o desenvolvimento do porto que não pode levar por diante. Em Macau encontrou o seu velho amigo dos tempos de Goa, D. José da Costa Nunes, hoje cardeal e camerlengo da Santa Sé. Essa amizade manteve-se firme até o fim.

De 1925 a 1927, era vogal-secretário da delegação de Portugal á Sociedade das Nações. Depois, abandonava a política e recolhia-se á região onde nascera, voltando á sua clínica de província.

Além de colaborar em numerosos jornais e revistas, o dr. Rodrigo Rodrigues publicou muitos livros de doutrinação política, de administração colonial e de divulgação científica. Entre outros: «Vida Escolar na India», «Guia de Saude do Soldado Português nas Colónias» (1914), «Cadeia Nacional Penitenciária de Lisboa, sua história e descrição» (1914); «Macau, o problema português no Extremo Oriente» (1925) «Álvaro de Castro, definição da sua personalidade e época» (1940); «Subsídios para o Estudo do Problema Penal e Prisional Português» (1949).

O dr. Rodrigo Rodrigues era casado com a sr.ª D. Rita Margarida Machado Rodrigues e pai das sr.as D. Margarida Sara Rodrigues Teixeira de Barros, casada com o juiz aposentado dr. Augusto Teixeira de Barros, e D. Maria José Rodrigues Rau, casada com o comerciante e industrial sr. Fernando Rau. Entre os seus netos contam-se a sr.ª D. Margarida Madalena de Barros Pinho e Costa, casada com o sr. João Pinho e Costa, a sr.ª D. Maria José Rodrigues Rau, aluna da Faculdade de Letras de Lisboa, e os srs. Fernando Rodrigues Rau e arquitecto Rodrigo Rodrigues Rau, casado com a sr.ª D. Marise Krauch Rau.

Era, ainda, irmão dos falecidos drs. Avelino, António e Daniel Rodrigues, este ultimo que foi presidente da Camara dos Deputados e governador civil de Lisboa.

A' família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

## TRASLADAÇÃO

### D. Simone Bordallo-Pinheiro

Do cemitério dos Prazeres para o cemitério do Monte da Caparica, realizou-se a trasladação dos restos mortais da sr.ª D. Simone Bordallo-Pinheiro, esposa do sr. Diniz Bordallo-Pinheiro, antigo director do «Jornal do Comércio».

O féretro ficou em camara ardente na Casa da Saudade, onde de manhã foram rezadas missas de corpo presente perante algumas pessoas amigas do casal. Depois foi depositado no jazigo próprio, mandado construir expressamente no cemitério do Monte.

A trasladação efectuou-se no dia em que se completaram três anos sobre a morte da bondosa senhora que deixou profundas saudades em todos quantos a conheceram.

# O PORTO PELO TELEFONE

### Homenagem à Imprensa

PORTO, 21. — A costumada reunião semanal do Rotary Clube do Porto é dedicada hoje á Imprensa, que anualmente é homenageada por aquela instituição. Para isso, foram convidados os directores dos jornais do Porto e delegados dos de Lisboa.

### Furto de objectos de ouro

Na P. S. P., queixou-se a sr.ª D. Maria Inês, residente na Rua José Fonseca Meneses, em Vila Nova de Gaia, contra uma mulher e dois homens, cujos nomes indicou, acusando-os, por suspeita, do furto de objectos de ouro, no valor de 15 contos.

### Ordem dos Advogados

Recebemos um significativo ofício, assinado pelo advogado dr. Arnaldo Pinheiro Torres, presidente da C. D. da Ordem dos Advogados, de agradecimento pelos serviços de divulgação dispensados pelo nosso jornal.

### Circulo de Cultura Teatral

A nova direcção do Círculo de Cultura Teatral reune-se amanhã, pelas 18 e 30, com os representantes dos órgãos de informação, a fim de lhes dar a conhecer o seu plano de trabalhos para a presente temporada e divulgar as formas em que se processa o apoio que, recentemente, a Camara decidiu prestar-lhe. Na próxima quinta-feira, devem ser estreadas as peças «A sombra da ravina» e «Falar verdade a mentir», ambas encenadas por Dalila Rocha.

### Inauguração do mausoleu de um desportista

No próximo sábado, uma comissão de elementos do F. C. Porto, procederá á entrega á direcção do clube de um mausoleu do desventurado técnico Jorge Horth, no cemitério de Paranhos.

Nesta ocasião, será efectuada uma romagem ao tumulo do saudoso técnico hungaro, que faleceu ao serviço do clube portuense.

### Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Ás 21 e 30: «Lisboa á noite» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 30: «O respeitável senhor e os seus hóspedes» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os mistérios de Paris» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O final do julgamento» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Madame Sans Géne» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O ultimo pistoleiro» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Anel de fogo» e «Tarzan, filho das selvas» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O alegre forasteiro» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Arsene Lupin contra Arsene Lupin» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O alegre forasteiro» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Cartouche» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mais uma vez adeus» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Véus de Bagdad» (12 anos).

# Linha de SINTRA

## Grupo Columbófilo da Amadora

No ginásio da Associação Académica da Amadora, na Rua António Correia, 7, das 20 ás 24 horas do dia 26 e das 14 ás 24 horas do dia 27, estará patente uma exposição de pombos correios promovida pelo Grupo Columbófilo da Amadora. Ás 21 horas do dia 27, haverá uma sessão para encerramento da exposição e distribuição de prémios aos vencedores.

# Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «Viver é o que importa» (17 anos).

# Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele*—R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); — *Helénica* — R. Elias Garcia, J.P.L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).


# PORCAS

Boa raça alentejana, vendem-se 25 a parirem fins Fevereiro e charrua reversível, enxada rotativa (fresa) e automóvel estado novo ou trocam-se por alfeiro ou marrãs novas ou por ovelhas, borregos, carneiros, éguas ou gado vacum. Também se compra gado de qualquer destas qualidades. Carta para Vivenda Laurentina, r/c., Parede ou Telef. 2471208 das 8 ás 9,30 e 21 às 23 horas.

# CONTRABANDISTAS RODESIANOS PASSAM ATRAVÉS DE MOÇAMBIQUE GRANDES QUANTIDADES DE OIRO — anuncia a Imprensa laurentina

LOURENÇO MARQUES, 21 — Contrabandistas rodesianos estão a passar ilicitamente grandes quantidades de oiro através da fronteira de Moçambique, com destino á cidade da Beira, donde se suspeita que seguirão para Bombaim, em que a cotação daquele metal é das mais elevadas do Mundo: 20 libras a onça — segundo anuncia a Imprensa laurentina, citando o «Star» de Johannesburg.

A Polícia da Rodésia, empenhada em pôr cobro a essas fugas, prendeu cinco brancos e 61 africanos, o ano passado, por venda ilícita de oiro. Nos primeiros oito meses do ano passado as autoridades rodesianas detiveram 11 africanos que se encontravam na posse de grandes quantidades do precioso metal.

Segundo se apurou nos interrogatórios a que foram submetidos os africanos, a sua missão resume-se á compra de oiro roubado pelos mineiros e á sua passagem para indivíduos europeus, que dirigem a rede. Ao que parece, o oiro é depois transferido para Moçambique, muitas vezes escondido em automóveis.

Como a cotação, em território moçambicano, é a que está oficialmente adoptada em todo o Mundo, pôs-se de parte a hipótese de que fosse aqui transaccionado.

### EMPRESAS ESTRANGEIRAS INTERESSADAS NO INVESTIMENTO DE CAPITAIS NA PROVÍNCIA

Por outro lado, segundo informa o diário «A Tribuna», «algumas empresas europeias e americanas continuam interessadas no investimento de capitais nesta província. Firmas locais têm recebido propostas interessantes para empréstimos de milhões de libras, marcos e dólares. Quase todos os empréstimos têm o juro de 6,6 % ao ano, o que é bastante animador. No entanto, a maior dificuldade na concretização das ofertas reside no prazo das mesmas, que varia entre os cinco e os sete anos. E', realmente, um prazo curto, mas com poucas possibilidades de ser suportado pelas firmas interessadas». — (A. N. I. e L.).

## Mulher trucidada pelo combóio

Entre as passagens de nível de Marvila e Azinhaga dos Alfinetes foi, esta manhã, trucidada pelo comboio uma mulher que aparenta os seus trinta e cinco anos, de condição humilde, e cuja identidade se ignora, embora a Esquadra do Beato desse imediato início a investigações.

O corpo da infeliz encontra-se depositado no Instituto de Medicina Legal.

## Criança atacada por uma leoa no Jardim Zoológico de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 21 — Uma pequena de 5 anos, Maria José Alves Palrão, foi tratada no hospital central de Miguel Bombarda, por ferimentos numa coxa, produzidos por uma leoa, no Jardim Zoológico desta cidade. O caso passou-se quando os pais da criança, para fugirem á chuva se abrigaram debaixo de um telheiro, junto da jaula. Quando se retiravam, a leoa meteu uma das patas por entre as grades e apanhou a garota, que caiu sem que, contudo, a fera a largasse. Acudiram os pais, que procuraram tirar a miuda das garras da leoa, que não parecia disposta a largá-la. Só quando alguém, agarrando um pau, agrediu a pata da fera esta se resolveu recolhê-la.

Já antes deste incidente, a leoa tinha dado uma violenta patada nas costa duma senhora, que foi projectada para a frente, caindo no solo. — (L.).

## Encontrada vazia

### a máquina do Totobola furtada ao Barreirense F. C.

A máquina registadora das matrizes do Totobola que, como noticiámos, foi furtada do café do ginásio-sede do Futebol Clube Barreirense, na madrugada de sexta-feira para sábado, foi hoje encontrada abandonada, em terrenos do caminho de ferro, no sítio do Palácio do Coimbra. Tinha a gaveta aberta e inteiramente vazia.

O chefe da estação, sr. Barroso, que reside ali perto, foi quem a encontrou e entregou-a hoje ao Futebol Clube Barreirense. Não foram ainda descobertos os autores do furto.

## NOVE FERIDOS NO CHOQUE de duas camionetas de passageiros

Ao princípio da tarde, em frente da igreja de S. Sebastião, chocaram, com certa violência, duas camionetas de passageiros.

Sómente se registaram feridos numa delas, num total de nove, os quais, transportados ao Hospital de S. José, seguiram depois o seu destino. Foram eles: Ana Maria Orelhas, de 38 anos, Rua Pedro Franco; Francisco Guerreiro Gonçalves Coelho, de 25 anos, cobrador, Avenida de Ceuta; António Freire, de 41 anos, guarda da P. S. P., Praceta de Santa Cruz, Amadora; Maria Celeste Santos Teixeira, de 24 anos, Rua do Bem Formoso, Lisboa; Laudelina Jesus Lourenço Verde, de 31 anos, Rua Aniceto do Rosário; Manuel Angelo Graça, de 31 anos, Rua Oscar Monteiro Torres: Carlos Guerreiro Lopes, de 25 anos, Largo da Escola, Venda Nova; Fernando Maria Baptista, de 13 anos, Travessa do Cabral; e João Alves Rodrigues, de Carnaxide.

Registou a ocorrência a Esquadra do Matadouro.

## ENSINO PRIMÁRIO

O «Diário do Governo» insere hoje um aviso que torna publico estar aberto concurso documental para provimento de lugares vagos em escolas do ensino primário de diversos distritos escolares e despachos que concedem aumento de vencimento, por diuturnidade, a professores do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

**O «DIARIO DE LISBOA» recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.**

# Dizem os leitores...

### A Baixa da Banheira não é interdependente do Barreiro

*Do sr. João Maria Campos, da Baixa da Banheira, recebemos, com o pedido de publicação a seguinte carta:*

*«Sr director:* — Li no «Diário de Lisboa» de 11 do corrente mês, secção «Diário da Outra Banda» uma local de que se conclui que:

1) a Baixa da Banheira é uma ramificação do Barreiro do qual depende económicamente;

2) atendendo esta «dependência» o hospital regional do Barreiro, «por uma questão sentmental», presta assistência á população banheirense, já que o hospital de Alhos Vedros, a cuja freguesia pertence, não está apetrechado para corresponder ás necessidades locais;

3) a afluência de pessoal aguardando os autocarros, ou calcorreando o caminho, atesta que a Baixa da Banheira é um bairro daquela vila;

4) espera-se que, em face de ser critério do Governo o agrupamento de nucleos populacionais interdependentes, a Baixa da Banheira venha a ser lugar do Barreiro;

5) não faz sentido que o Barreiro não seja sede de comarca, não tenha uma vara de tribunal, nem Conservatória do Registo Civil e em assuntos de carácter cível tenha que ir ao Montijo.

Porque a local me parece, não só falha de objectividade, mas, também, tendenciosa, peço a V. um pouco de espaço para corrigir a informação do vosso correspondente do Barreiro. Assim:

1) se é certo que a Baixa da Banheira deve a sua existência ao feliz e progressivo desenvolvimento da C. U. F., não o é menos certo que a sua actual população consta, não só de operários das suas fábricas, como da Siderurgia Nacional, da C. C. F. P., das quarenta fábricas e fabricos de cortiça do concelho da Moita e de centenas de chefes de família empregados em Lisboa e que aqui fixaram residência pela possibilidade de habitarem fogo próprio por preço inferior ao aluguer de um quarto na capital. E tanto assim é que, só no ano de 1959-60 se construiram 1018 fogos, o que corresponde a 1/3 do total.

Pelo exposto, fácilmente se deduz que não é exacta a afirmação da Baixa da Banheira depender económicamente do Barreiro, e mais se confirma esta inexactidão se soubermos que o Barreiro foi, mas não é, a zona C. U. F., compreendendo-se o termo C. U. F. extensivo a todas as empresas associadas que, felizmente, se estenderam por todo o concelho da Moita até á própria vila-sede de concelho.

2) Quando os operários da C. U. F., mais económicos ou melhor pagos, quiseram construir a sua própria habitação, pretenderam fazê-lo nas proximidades do Barreiro, mas, a Camara desta vila, falha de previsão, tais embargos levantou que os pretendentes lançaram as vistas para o concelho vizinho — o da Moita do Ribatejo.

Presidia por esta altura aos destinos deste concelho o sr. José de Sousa Costa que, apercebendo-se das novas possibilidades que se ofereciam, não só facultou, como estimulou a construção na vasta área que é a Baixa da Banheira para onde, agora, o Barreiro vira a sua ambição, para se valorizar á custa de um trabalho e previsão que não teve.

Mercê das facilidades oferecidas pela vereação da Moita, a Baixa da Banheira lançou-se, a ritmo demoníaco, na construção, e as populações circunvizinhas acorreram em catadupa, criando muitos e graves problemas para cuja solução a nossa Camara não estava económicamente preparada. Um destes problemas foi o de assistência hospitalar.

Com efeito, seria de estranhar que a vila do Barreiro, com uma população sedentária, tivesse um hospital melhor apetrechado que o do concelho da Moita, se não soubessemos que esse mesmo hospital foi largamente beneficiado com donativos da C. U. F. que, ainda no ano transacto, lhe ofereceu mais 100 contos.

Evidentemente, que a C. U. F. demonstra, assim, o carinho que lhe merece a terra onde iniciou as suas actividades e, embora ignore a existência do hospital de Alhos Vedros (concelho da Moita) que despende cerca de 80 % das suas receitas em assistência a residentes em Baixa da Banheira, não somos quem pode influir na rectificação de um acto que se nos afigura menos justo.

Quanto ao hospital da vila do Barreiro assistir a residentes em Baixa da Banheira, convém esclarecer que se entende nos serviços daquele hospital *assistência*, por serviços de banco... o que vem invalidar *a razão sentimental* alegada.

3) A afluência de pessoal aguardando os autocarros resulta do que deixei dito na 1.ª alínea, isto é, do facto de grande parte da população banheirense trabalhar em Lisboa e aproveitar o Barreiro como cais de embarque e desembarque, que é, do concelho da Moita.

No que respeita aos que calcorreiam o caminho, isso se deve ao facto de se dirigirem á C. U. F., mas, de igual modo, calcorreiam o caminho de Alhos Vedros, Moita, Lavradio (U. F. A.) e dentro em pouco o do Rosário (Moita), dado que a Sacor vai montar naquele lugarejo uma fábrica de gás.

Convém ainda esclarecer que esta deslocação da população tem reciprocidade, tanto mais que a Baixa da Banheira já é centro de atracção dos habitantes do concelho vizinho.

4) Quanto á possibilidade de Baixa da Banheira vir a pertencer ao Barreiro, julgo que, em face de quanto deixei dito, o caso nem é de considerar, quer porque esta localidade não é interdependente do Barreiro, quer porque a concentração industrial se processa no sentido do concelho da Moita, quer ainda, porque seria um pesado encargo para a Camara do Barreiro, a braços com uma Quinta de Lomba reclamando todos os requisitos a que as populações modernas estão habituadas e que ali se ignoram em absoluto não obstante os seus milhares de habitantes.

5) Sobre a pretensão comarcã da vila do Barreiro, se a minha humilde voz ecoasse nas esferas governamentais, eu sugeriria que... se esperasse poucos anos mais».

### Situações de excepção para o estacionamento de automóveis na via pública

*A propósito de situações de excepção, quanto ao estacionamento de automóveis na via publica, em benefício de algumas entidades e, por consequência, em detrimento dos legítimos direitos (enquanto não legalmente revogados) de todos os cidadãos, escreve-nos o sr. eng.º E. G. Campelo de Andrade de Almeida a seguinte carta com o relato objectivo do seu caso, que endereçamos ao interesse das entidades competentes:*

«Sr. director — Sendo morador num prédio de apartamentos de renda limitada, na Rua Teixeira de Pascoais, 19, 3.º, Esq.º Fr., há cerca de sete anos, costumo estacionar o meu carro, por vezes, junto ao passeio em frente do prédio que habito. No dia 11 do corrente, ao pretender fazer esta manobra usual, fui advertido por um guarda da P. S. P. de que não podia mais fazê-lo, a partir dessa data, pois, morando uma entidade oficial no mesmo prédio, tinha sido ordenado que se reservasse sempre um espaço livre defronte da porta, para S. Ex.ª poder estacionar um carro sempre que quisesse — evidentemente no seu serviço particular, uma vez que essa entidade oficial tem a sua residência particular no prédio em que resido.

«Tendo ido á esquadra do Areeiro, para ser esclarecido, fui informado pelo responsável de serviço, ás 21 e 30, de que não se tratava de uma medida de segurança, mas sim de um privilégio que tinha sido estabelecido para todas essas entidades oficiais pelo menos.

«Pergunta-se aos responsáveis o seguinte:

«1.º — Em que critério se baseia o estabelecimento deste privilégio, em relação a uma residência particular de uma entidade oficial, relacionando-se com o estacionamento numa rua, evidentemente publica, em frente da entrada de um prédio cuja utilização pertence, de direito, a todos os inquilinos?

«2.º — Se tal critério existe e, porventura, for defensável, o que me parece extremamente difícil de estabelecer, porque não se legaliza tal medida, colocando as respectivas placas de estacionamento proibido na zona em questão, evitando-se confusões e mal-entendidos permanentes, uma vez que nada permite fazer adivinhar — por não me parecer estar previsto no Código de Estrada — tal proibição?

«Agradecendo o favor da publicação, se possível, da minha carta, no jornal de V.», etc.

## Continua na cadeia o jovem casal

### que anteontem foi detido

Deve ficar hoje resolvida a situação do casal detido quando engraxava sapatos em Alfama, conforme noticiámos, e que continuava, ao princípio da tarde, nos calabouços do Governo Civil. Admite-se que as famílias de Fernanda Pereira Barroso e Augusto João Carvalheira Dores Santos definam a situação embaraçosa em que vivem os dois jovens.

Não é de excluir, também, a hipótese de uma intervenção das autoridades, no caso de o problema evoluir noutro sentido.

AUTO INDUSTRIAL

VAUXHALL

**AUTO-INDÚSTRIAL, LDA.**

TEM A HONRA DE ANUNCIAR A APRESENTAÇÃO DO NOVO MODELO

**VAUXHALL-CRESTA**

QUE SE ENCONTRA EM EXPOSIÇÃO NO SEU STAND DA AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93

**UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS**

# PEQUENO MAGAZINE - DIBOA
especial * especial * es

## VERTICALIDADE

★ **A Itália participa com sete outros países no concurso organizado pela O. T. A. N. para a construção de um avião de caça de descolagem e aterrissagem verticais. O «candidato» italiano a esta rude competição — já confrontado com onze projectos procedentes dos Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Canadá e Países Baixos — é o avião «G-95-6», construido sobre um projecto do engenheiro Giuseppe Gabrielli.**

## A PALAVRA NO MICROFILME

★ **Onze milhões de páginas manuscritas, de um valor inestimável, que se encontram na Biblioteca do Vaticano, foram microfilmadas para serem postas á disposição dos homens de letras dos Estados Unidos.**

## SATÉLITES ARTIFICIAIS

★ **Dois jovens estudantes universitários de Turim, Achille e Giambattista Indica-Cordiglia, conceberam e construíram um centro de escuta rádio-espacial, munido de instrumentos e aparelhos necessários para captação e registo das emissões e dos sinais transmitidos pelos satélites artificiais. O «centro» foi, primeiramente, instalado na cave da sua residência, tendo, depois, a municipalidade de Turim oferta uma casamata para a instalação dos aparelhos, na colina de San Vito. Isto passou-se em 1957 e, actualmente, o centro transmudou-se num observatório oficial.**

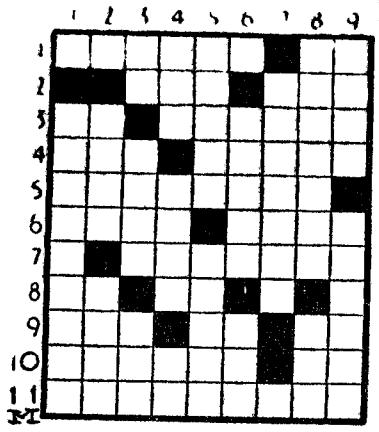
## ONDE NÃO HÁ DESASTRES

★ **Os acidentes de viação são mínimos em Andorra: um desastre grave por ano!...**

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 2915**



*HORIZONTAIS: 1 — Farmácia. Nociva. 2 — Vã. Tempo do verbo ir. 3 — Nota de musica. Não obstante. 4 — Espaço de tempo. Desperdicei. 5 — Desproporcionado. 6 — Engodo. Habita. 7 — Retardam. 8 — A ti. Alternativa. 9 — Poesia. Senhor (abrev.). Preposição 10 — Nevoento. Além. 11 — Irregularidades.*

*VERTICAIS: 1 — Mulher com modos de fadista. 2 — Erva-doce. Paraíso terreal. 3 — Porco. Tenebrosa. Eternidade. 4 — Erga. Vestuário. Pedra de moinho (inv.). 5 — Terreno fora das cidades. Da Russia. 6 — Beira de um caminho ou estrada. Lista. 7 — Belo. 8 — Dentara. Pronome pessoal. 9 — Lavrai. Acarinhas.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

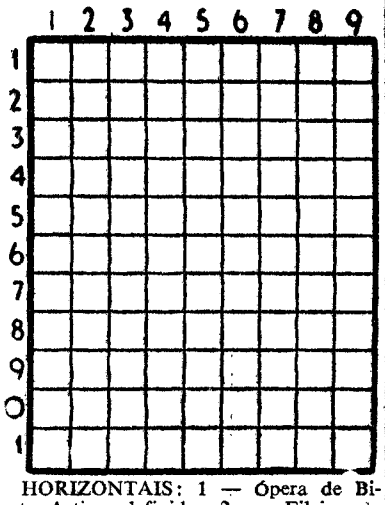
**Solução do problema n.º 2914**

*HORIZONTAIS: 1 — PINTURA. 2 — Loa. Mista. 3 — E. Cá. Riem. 4 — Ilo. 5 — Tó. PELEJA. 6 — Entala. Al. 7 — Agá. Crê. 8 — Ré. Dá. 9—Pensais. 10—Seja. Uns 11—DE. Asa. Se.*

*VERTICAIS: 1 — Pleiteara. 2 — Io. LONGE. SE. 3 — Naco. Tá. Pé. 4 — Pá. VEJA. 5 — Um. Vela. Nas. 6 — Rir. Lá. Ás. 7 — Asile. Au. 8 — Te. Jardins. 9 — Cambaleasse. (Provérbio: PINTURA E PELEJA, DE LONGE SE VEJA).*

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 4961**



HORIZONTAIS: 1 — Ópera de Bizet. Artigo definido. 2 — Fileira de árvores. Levante. 3 — Chefe abexim. Comparecia. 4 — Símbolo químico do níquel. Larva das feridas dos animais. Chumbo (s. q.). 5 — Pegas. Rio de Portugal e Espanha. 6 — Calosidades. 7 — O mais. Escarnecer. Interjeição de espanto. 8 — Pelos de certos animais. Poe-te a andar! 9 — Tipo de imprensa. 10 — Lavrou. Nome de homem. 11 — Batráquio. Que existe no presente.

VERTICAIS: 1 — Entrudo. Aspecto. 2 — Içais. Fecha com lacre. 3 — Rente. Antes de Cristo. Santo. 4 — Nociva. Gastar. Via. 5 — Comparecer. Estro poético. 6 — Em a. Ave de rapina. Iniciais de Correios, Telegrafos e Telefones. 7 — Vi. Artigo definido. Amarrou. 8 — Espécie de antílope do Congo. Da Alemanha. 9 — Pronome reflexo. Indivíduo com o primeiro grau de formatura numa faculdade universitária.

**Solução do problema n. 4960**

HORIZONTAIS: 1 — Dará. Ocar. 2 — Edil. Rota. 3 — Sim. Pare. 4 — Os. Lorvão. 5 — Rum. Ors. 6 — Ul. Apa. AC. 7 — Pai. Era. 8 — Arreio. Al. 9 — Gera. Grã. 10 — Caim. Doai. 11 — Assa. Cais.

VERTICAIS: 1 — Desocupa. Cá. 2 — Adis. Largas. 3 — Rim. Ireis. 4 — Al. Lua. Erma. 5 — Pompeia. 6 — Orar. Aro. CD. 7 — Corvo. Goa. 8 — Atear Arai. 9 — Rá. Osculais.


**USE O SEU SIGNO DA FELICIDADE!**

Encontra o melhor sortido, em medalhas, anéis e bolsas.

OURO — PRATAS — JOIAS

**OURIV. BARATEIRO DE S. DOMINGOS**

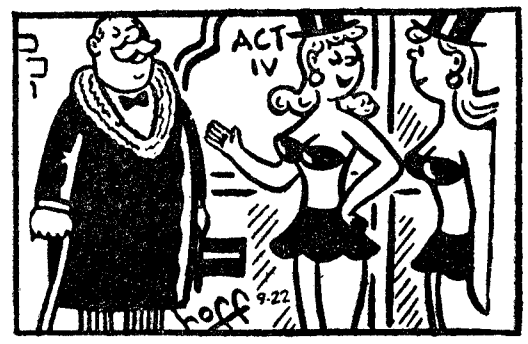
**56 — R. Barros Queirós —56**


# pequeno MAGAZINE

## A CAMPANHA contra os ruídos



Por iniciativa da Comunidade Alemã para Fomento da Pesquisa, foi fundado o Instituto para o Combate aos Ruídos, a que preside o director do Instituto Max Planck para Fisiologia no Trabalho. O objectivo do Instituto é examinar os métodos existentes para medição de ruídos e promover investigações quanto aos efeitos dos mesmos sobre o homem. Tomarão parte nessas pesquisas fisiólogos, psicólogos, clínicos, neurólogos psiquiatras e pediatras.

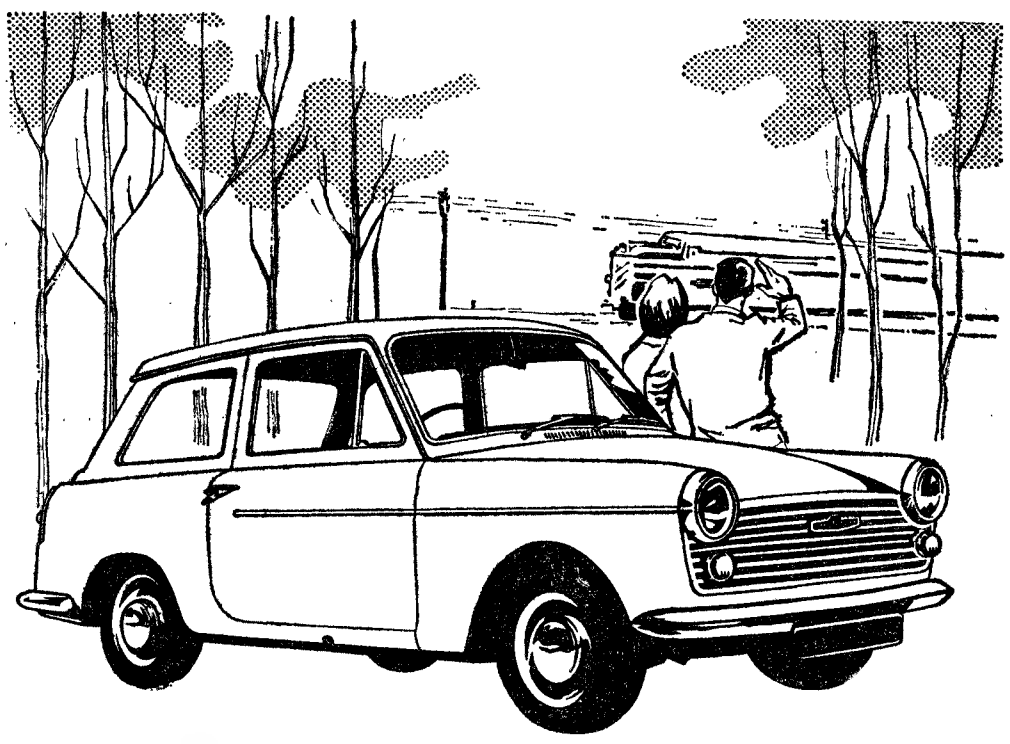


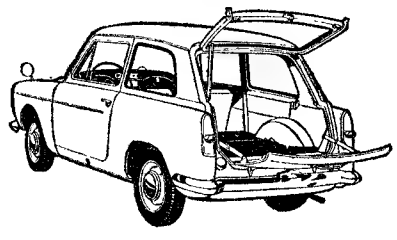

**— Apresento-te o Sr. Vale... que vale o dinheiro que tem.**


# AUSTIN

Mk II 40 Mista

**UMA STATION ATRAENTE QUE É UM VERDADEIRO CARRO DE TURISMO**





EXACTAMENTE O MODELO QUE LHE CONVÉM COM AS DIMENSÕES DE CAIXA E FACILIDADE DE ACESSO NECESSÁRIAS — PREÇO ESC. 58 000$

DISTRIBUIDORES GERAIS: **J. J. GONÇALVES, SUCRS.**

LISBOA PORTO ÉVORA BRAGA SANTARÉM AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS


# MARLO

## O HOMEM DO ESPAÇO

**Por PHIL EVANS e TOM COOKE**

**sob a orientação científica**

**do dr. I. M. LEVITT**

398



# DOIS SUSPEITOS E UM CRIMINOSO

## por PHILIP KETCHUM



**FOLHETIM SEMANAL DO**

**Diario de Lisbôa**

1

CAPÍTULO I

No gabinete do chefe Morrison, chorava uma mulher. O detective aguentou quanto pôde, mas, depois, levantou-se e aproximou-se de Joe Vardi.

— Quem é que está lá dentro— — perguntou, indicando a porta do chefe.

Vardi não parecia muito satisfeito.

— Morrison não está. A mulher não resistiu ao ver a bicicleta.

— Quem é ela?

Vardi consultou a agenda.

— A sr.ª Janet Bronte. Habita um apartamento no n. 4527 da Rua 14. Trabalha no peleiro Tabor. Chegou há quase uma hora, para participar o desaparecimento do filho. E' viúva. O filho chama-se Jimmy e tem dez anos, ou melhor, tinha. Quando ela ia a sair, chegou um carro de patrulha com uma bicicleta toda amolgada. Ela

2

reconheceu-a e, quando lhe disseram que o rapazito morrera, não aguentou o golpe.

—Que aconteceu ao miúdo?

— Foi atropelado na Templewood Road por um motorista que fugiu. Aparentemente, ninguém viu o acidente.

England humedeceu os lábios. Era um homem alto, ainda novo, de rosto anguloso e magro.

Dirigiu-se para a porta, abriu e espreitou. Num dos lados da sala, atirada sobre uma cadeira, estava uma mulher. England entrou no gabinete e fechou a porta.

A mulher ergueu a cabeça e fitou-o. Tinha a cara toda sulcada de lágrimas. Parecia mais uma rapariga que uma mulher casada, mãe de filhos.

— Sr.ª Bronte — disse o detective, falando em voz baixa. — A senhora não tem qualquer pessoa das suas relações que pudesse vir aqui para a levar?

— Para onde foi... que eles levaram o meu filho?

— Não sei, mas vou indagar. E sobre essa tal pessoa?

A mulher mordeu os lábios.

— Onde foi que... que se deu o desastre?

— Na Templewood Road.

— Mas isso fica para norte. Jimmy não tinha nada que fazer nesses sítios. Não conhece ninguém para essas bandas.

— Quando foi que deu pela falta do seu filho, sr.ª Bronte?

— Quando não chegou a casa á hora do jantar.

— E onde pensou que poderia ter ido?

— Pensei que talvez tivesse ido a High Line Ditch.

— High Line Ditch? Não é o local do projecto de irrigação que contorna a parte sul da cidade?

A sr.ª Bronte acenou a cabeça. Falou ainda um certo tempo a respeito do filho, mas, por fim, mencionou uma tal sr.ª Swanson que vivia no andar por baixo do seu.

Ben levantou-se e saiu. Telefonou á sr.ª Swan-

son, que prometeu não tardar nada. Depois, desceu á garagem do comando. Alguns detectives rodeavam uma bicicleta destruída.

— Dá a impressão de que o carro passou por cima da bicicleta depois de a ter derrubado — murmurou um deles. — O tipo que matou o miúdo soube perfeitamente que tinha atropelado alguém. Gostava de lhe deitar a mão ao gasganete.

England agachou-se junto á bicicleta. Os aros das rodas estavam cheios de lama negra, pesada, ainda húmida. Levantou-se e foi á morgue do hospital.

O cadáver do rapazito jazia sobre uma mesa. Cobria-o um lençol. O «coroner» ainda se encontrava lá.

— Que diz a autópsia? — pergutou England.

— Fractura de crânio... Fractura de várias costelas, do antebraço direito e da perna direita... Morte imediata.

Englande destapou o cadáver. Era um miúdo franzino e bastante baixo. Tinha cabelos escuros, ondulados e empastados de sangue. Uma das faces estava toda arranhada e o olho direito inchado e descolorido.

England pediu ao «coroner» que o levasse no carro até ao comando. Quando chegou, o chefe Morrison, a sr.ª Bronte e uma mulher bastante cheia vinham a sair. Morrison segurava o braço da sr.ª Bronte. O grupo entrou no carro do inspector, que arrancou imediatamente. Ben dirigiu-se para o seu gabinete e tirou do bolso os bocados de lama que tirara das rodas da bicicleta. Colocou-os sobre a secretária e esteve muito tempo a olhá-los. Depois, terminou o seu relatório.

Passava da meia-noite quando chegou a casa. Durante as ultimas quatro horas, ele e outros detectives tinham andado muito atarefados. Acendeu o rádio e sintonizou-o na onda da Polícia.

— Atenção, carro 17 — anunciou a voz do locutor da Polícia. — Atenção, carro 17. Dirija-se á Rua 14, n.º 4527. Intoxicação por gás.

Era a morada da sr.ª Bronte. Ben desligou o aparelho, pegou no chapéu e saiu.

4

Havia uma ambulancia e dois carros de patrulha estacionados á porta do prédio. Um polícia fez-lhe a continência e disse:

— Terceiro andar, sr. England.

— Como está ela?

— Creio que ainda vive.

Ben subiu os degraus da escada, dois a dois. Tinha trazido a sr.ª Bronte e os enfermeiros procuravam reanimá-la, observados por Morrison e por Joe Vardi.

England tocou no braço de Morrison.

— Como está ela, chefe?

—Continua desmaiada — rosnou Morrison.

— Não aguentou o desgosto — sugeriu Vardi. — Ao chegar a casa, abriu o gás e começou a escrever umas palavras de despedida. Caiu para o lado antes de acabar de escrever.

— Onde está o papel?

— Lá dentro de casa e ainda na máquina.

Ben entrou no apartamento.

Sobre a mesa havia uma máquina portátil e, no rolo, uma folha de papel. England debruçou-se e leu:

«Sei que é uma covardia o que vou fazer, mas não me importo. Jimmy era tudo para mim na vida. Espero que...».

A mensagem terminava aí e Vardi comentou por cima do ombro de Ben:

— O gás atacou-a nesse momento. A sr.ª Swanson veio encontrá-la caída no chão, ao lado da secretária.

— E que vinha essa senhora cá fazer? — perguntou Ben, endireitando-se.

— Sentiu o cheiro do gás. Ao chegar á porta, gritou por socorro e um tipo, que mora em frente, ajudou-a a arrombar a porta. E' um fulano chamado George Hungerford.

Morrison entrou na sala e desferiu um soco na palma da mão.

— Se ela morrer, aquele motorista selvagem pode gabar-se de ter morto duas pessoas.

— Talvez ela não tivesse tentado suicidar-se— disse Ben.

5

Vardi riu-se.

— Ben está a insinuar a hipótese de um assassínio, chefe.

Morrison franziu o sobrolho.

— Que lhe faz pensar isso, Ben?

— Não sei. Talvez um palpite.

O inspector abanou a cabeça.

— O procurador da Republica não se interessa por palpites.

— Dá-me licença que passe uma revista ao apartamento?

— Está bem — assentiu o inspector, encolhendo os ombros.

(Continua)




O RELÓGIO QUE TODO O MUNDO PREFERE

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
85 Rua Nova do Almada 90
LISBOA

FINS DE SEMANA NO ALGARVE
Com bilhete de «Fim de Semana» pode fazer turismo de Inverno, visitando a encantadora provincia do Algarve, de clima tão ameno nesta quadra do ano

FOTOCÓPIAS
Entrega Imediata
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

VENTILAÇÃO
Instalações para todos os fins
Eng.º J. Nunes Correia
LISBOA — R. DO ALECRIM 29 — T. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA 462 — T. 28034

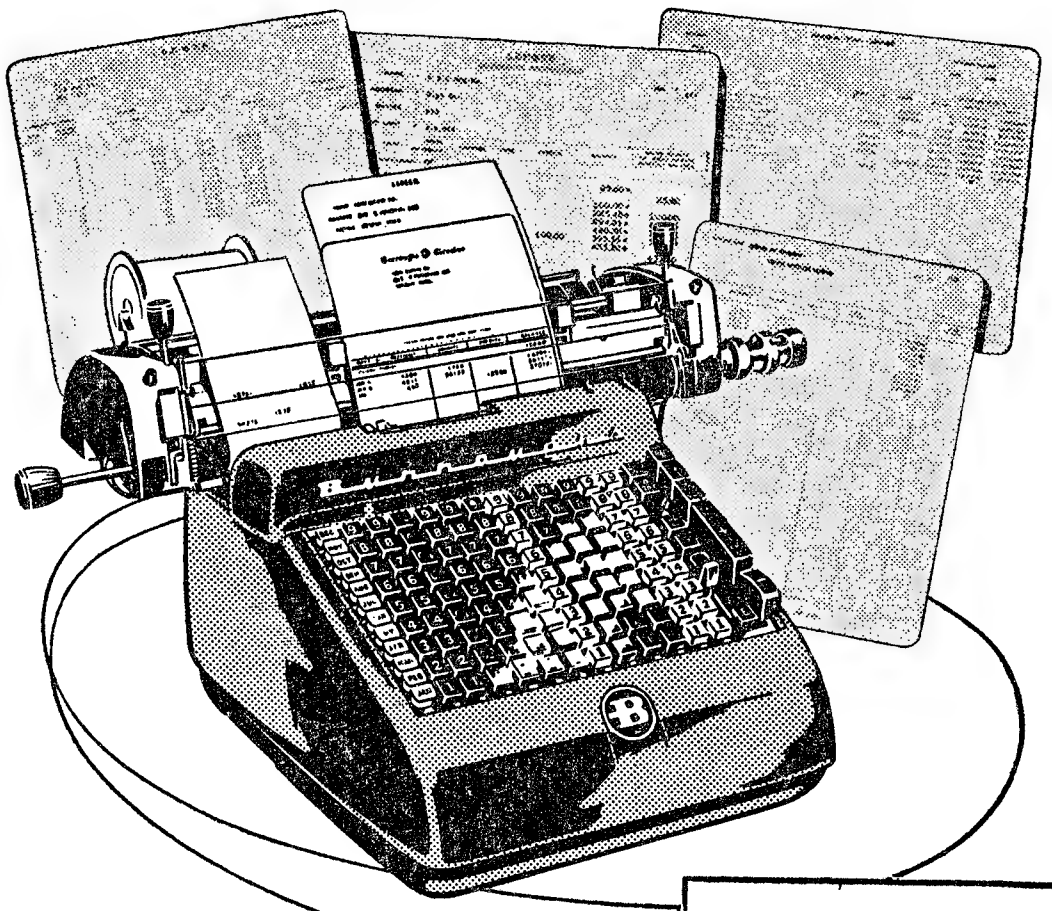
«QUEEN ANNE»
SCOTCH WHISKY

NO REINO DAS BEBIDAS QUEEN ANNE É A RAINHA!
Agentes:
JOSÉ M. DE SOUSA & FILHO, LDA.
Rua Victor Cordon, 15 17
Telefone 328974 — LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

A PRESTAÇÕES
TUDO O QUE PRECISAR.
ATÉ 36 MESES
TELEF. 54985

**Versatilidade que reduz os gastos do seu negócio!**



**CONTABILIZADORA BURROUGHS, SÉRIE P-600**

**AGORA: CONTABILIDADE MECANIZADA**
**A partir de 14.000$**
MODELOS 9, 10, 108 E SÉRIE P600

Nenhuma máquina de contabilidade eléctrica oferece tantos aperfeiçoamentos automáticos a tão baixo preço. O seu grande rendimento e a sua extraordinária flexibilidade permitem contabilizar todas as contas *numa só máquina...* mais fácil, ràpidamente e com maior exactidão. Automàticamente soma, diminui, totaliza, imprime a vermelho, imprime a data, tabula, retrocede e espaceja os formulários verticalmente. Tudo isto significa... resultados mais claros e exactos, que inspiram confiança e aumentam o vosso prestígio perante a clientela.

*Peça literatura gratuita ou uma demonstração sem compromisso ao representante da* **Burroughs**

**"SISTEMA"** SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Beirro Marechal Cermona, Rua C, 3 — Tel. 23228



C.C.N.

**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

| PARTIDAS | DESTINO |
|---|---|
| **LINHA DE ÁFRICA** | |
| «IMPÉRIO» 26 de Janeiro, ás 12 horas | Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** (se necessário) e **PORTO AMÉLIA**. Carrega até 23 de Janeiro. |
| «INFANTE DOM HENRIQUE» 2 de Fevereiro, ás 12 horas | Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega em Lisboa até 30 de Janeiro. |
| «VERA CRUZ» 6 de Fevereiro, ás 12 horas | Com escala por **LAS PALMAS**, para: **LUANDA** e **LOBITO**. Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Fevereiro. |
| «LUGELA» 8 de Fevereiro | Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). |
| **LINHA DA AMÉRICA CENTRAL** | |
| «SANTA MARIA» 11 de Fevereiro, ás 18 horas | Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI).** |

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S Julião, 63—Telefs. 369621/8—PORTO: R Infante D. Henrique, 9—Tel. 23342



**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA DE JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.



*mantenha o seu* **FORD** *todo* **FORD**!... *usando só*

**PEÇAS Ford LEGITIMAS**

• PRECISÃO NO FABRICO
• LONGA DURAÇÃO
• AJUSTE PERFEITO
• BAIXO CUSTO

**CONSULTE OS CONCESSIONÁRIOS FORD**


## Horário dos comboios DA LINHA DO CORGO

Previne-se o Público de que, a partir de 20 de Janeiro, são alteradas as marchas dos comboios n.ºs 6442 e 6443 que circulam entre Régua e Chaves, pelo que os interessados devem consultar os cartazes actualizados que se encontram afixados nas estações.

**CASCAIS**

# Sabino Luís Alves Dias

**FALECEU**

**Joana Maria dos Santos Dias, Fernando Carlos dos Santos Dias, Maria de Jesus Dias, Sabino Dias, Fausto Sabino Alves Dias sua mulher e filha, Maria da Graça Dias Pádua Santos seu marido António Pádua Santos e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14,30 horas, da Igreja Paroquial de Cascais, para o cemitério da Guia.**

**AGÊNCIA MAGNO**

# MARIA DO CARMO CAMPOS

**FALECEU**

**Jaime Prieto Esteves, sua esposa, filhos, genros, nora e netos, Laura Prieto Lafuente, Mário Lamosa Prieto Esteves e sua esposa, Maria Amélia Prieto Esteves, menina Maria de Lurdes Gonçalves Carvalho, participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida irmã, tia, parente e madrinha e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Mamede, para o cemitério do Alto de S. João.**

## JUNTA DE FREGUESIA DE S. VICENTE DE FORA

## EDITAL

Esta Junta faz publico nos termos e para efeitos do disposto no Art.º 212 do Código Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta Freguesia, se uns e outros reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A inscrição tem lugar ás 2.ªs e 5.ª-feiras, das 19 ás 20 horas, na Sede e Junta de Freguesia, Largo do Salvador, n.ºs 25-26.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1963.

O Presidente
**Agostinho Fernandes de Andrade**

# JOÃO FRANCISCO RAPOSO

**Participação e Missa do 7.º dia**

**Etelvina Baptista Coutinho Raposo, Hugo Raposo, sua mulher e filhos; Fernando Raposo, Manuel Coutinho Raposo, sua mulher e filhos; António Ennes da Lage Raposo e sua mulher; Madalena Ennes da Lage Raposo Braz Teixeira, seu marido e filhos; Maria Patrão Morgado e seus filhos; Norberto da Silva Raposo, sua mulher e filhos; Zulmira Clara da Silva Raposo Pinto de Medeiros, seu marido e filha, e Ilda de Sousa Freitas Fernandes Coutinho, participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Bisavô, Irmão, Tio e Cunhado, sepultado no Cemitério de Benfica em 15 de Janeiro, não se tendo feito as participações funebres por expressa determinação do finado. Agradecem comovidamente a todas as pessoas e instituições que os acompanharam e se manifestaram bondosamente em tão dolorosa emergência e participam que amanhã, dia 22, será rezada a Missa do 7.º dia pelo Ex.mo Rev.º P.e Dr. Gustavo de Almeida, na Igreja de S. Nicolau, pelas 12,30 horas e também na Igreja Matriz de Fermentelos.**

**Tratou a Agência Gustavo Baptista — Telefone 638065**

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Janeiro publicava:

*«Benoliel — o mais reporter e o mais jornalista de todos os fotógrafos profissionais portugueses de todos os tempos — e que morreu há cerca de um ano, deixou um arquivo famoso de* clichés, *que são verdadeiros subsídios para a história contemporanea, politica, social, palaciana ou popular.*

*Não são meras fotografias de curiosidade; nelas se colheram elementos pessoais que ajudam a fazer a crónica do nosso tempo. Os seus milhares de* clichés *em boa verdade, são hoje já indispensáveis para se conhecer bem a história dos factos.*

*Na sucursal de* O Século *há uma pequena demonstração da sua obra. Os filhos de Josuha Benoliel recolheram dos arquivos algumas peças evocativas que farão parte de uma obra «Arquivo gráfico», e que terá certamente enorme interesse».*

## RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — Às 17: Fados, transmitidos da Tipóia; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Crónica tauromáquica; 19: Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Valsas pela orquestra de Michael Lanner; 20 e 15 Jornal sonoro; 20 e 35: Cançonetas portuguesas; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 5.ª episódio do folhetim: «Casa sombria», de Charles Dickens; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: 2.ª emissão do jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

*Programa* B — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Canta o tenor Wolfgang Windsgassen em trechos de óperas de Wagner; 18 e 20: «Sonata op. 94, em ré maior» (Prokofieff); em flauta, Jean Pierre Rampal; ao piano Robert Veyron-Lacroix; 18 e 42: «Recercar» (F. Escobaldi); organista Eduard Muller; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «O Pássaro de Fogo», suite de bailado (Stranvinsky) Orquestra New York City Balley, dirigida por Robert Irving: 19 e 30: Concerto pelo coro Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 19 e 52: «Dois arabescos», de Debussy, pelo pianista Werner Haas; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto sinfónico: «A Gruta de Fingal» abertura (Mendelssohn) Orquestra de Concertgebow de Amsterdam dirigida por Bernard Haitink; «Sinfonia n.º 2 em ré menor, op. 70» (Dvorak), Orquestra de Cleveland, dirigida por George Szell; cravista, Pauline Aubert; 20 e 30: «Quinteto em mi bemol, op. 44» (Schumann); 21: Teatro dos nossos dias; 22: Programa internacional A Voz do Ocidente; 24: Encerramento.

*Modulação de frequência de Lisboa e Porto* — Às 22: Musica sinfónica do Festival de Viena; 23 e 45: Noticiário; 24 Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 45: Artista; 21: Noticiário; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Cantares de Espanha; 22 e 30: Solistas; 22 e 45: Hot Club; 23: Variedades; 23 e 45: Noticiário 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Às 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baille; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Brasil; 20 e 30: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 15: Curso de língua inlesa; 23 e 30: Os grandes esquecidos; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 15: Ritmos de baile: 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio (repetição); 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa: 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Gaudeamus igitur — Anuncio da estação — Resumo: 17 e 2: Nota de abertura ou Um disco — Um ritmo; 17 e 5: Presença do Ultramar: 17 e 20: Encontro com...; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento — Marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

*Hoje*, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Falando de Musica (colaboração do Trio de Lisboa); 20 e 15, Loretta Young Show; 20 e 40, Culinária; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, Transmissão dos Estudios do Porto: «O diabo foi aos ninhos» (3.º episódio), de Anselmo Lopes Vieira — interpretação de Dalila Rocha, Monteiro Meireles, Alda Rodrigues, Nita Mercedes, Moreno Gonçalves e Dina Moreno; 22 e 15, A banda da 6.ª esquadra americana; 22 e 45, Figuras e factos do domingo desportivo; 23 e 45, Telejornal e Boletim Meteorológico; 24, Fecho.

---

*Amanhã*, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Transmissão dos Estudios do Porto: «Som, Vida e Sonho»; 20 e 10, Onde a Ciência Começa; 20 e 25, O «Manda-Chuva» (desenhos animados); 20 e 50, Angulo Recto; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, «Passacaglia», de J. S. Baeh; 22, «7.ª Arte»; 23 e 35, Telejornal e Boletim Meteorológico; 23 e 45, Fecho.

## MARÉS

PREIA-MAR

Dia 21 — A's 12 e 16 (3,26 m).
Dia 22 — A's 0 e 38 (3,43 m); 13 e 10 (3,41 m).
Dia 23 — A' 1 e 32 (3,62 m); 13 e 50 (3,56 m).

BAIXA-MAR

Dia 21 — A's 5 e 40 (1,57 m); 17 e 58 (1,46 m).
Dia 22 — A's 6 e 29 (1,39 m); 18 e 48 (1,29 m).
Dia 23 — A's 7 e 18 (1,19 m); 19 e 36 (1,11 m).

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

TRINDADE — A's 21 e 30 — «Escola de má-língua».

**CINEMAS**

S. LUIZ — «Hatari».
S. JORGE — «Milagre por um dia»
EDEN — «Diplomacia de saias».
MONUMENTAL — «Revolta na Bounty».
AVIS — «Tombola».
POLITEAMA — «O Leão».
ALVALADE — «Hatari».
CAPITOLIO—«Huckleberry Finn».
RESTELO — «Os mistérios de Paris».
OLIMPIA — «O misterioso dr. Satan».
CHIADO TERRASSE — «O homem que matou Liberty Valance».
VOZ DO OPERÁRIO — «Pecado de amar».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

NACIONAL — Ás 21 e 30 — «Os Maias».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!»
MONUMENTAL — A's 21 e 45 «Os direitos da mulher»
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 — «O gesto é tudo».

**CINEMAS**

TIVOLI — «Aventuras de um jovem».
IMPERIO — «Quatro crimes por ciume».
CONDES — «Carícias de luxo».
ROMA — «Carícias de luxo».
ODEON—«A rainha do chantecler»
LYS — «Não brinque com os maridos.
COLISEU — «Ordem de execução».
JARDIM CINEMA — «Amar não é pecado».
PROMOTORA — «A Mumia».
ROYAL — «Do alto da ponte».
CINE MOSCAVIDE — «A Leste do Paraíso».
S. L. BENFICA — «A ilha dos prisioneiros».
CAMPOLIDE — «Furia de ambições».
SALÃO LISBOA — «Flor silvestre»
ARCO IRIS — «A casa dos homens marcados».
IDEAL — «Semente ruim».

## FARMÁCIAS

**TURNO I**

**AJUDA — Caramão da Ajuda,** Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
**ALCANTARA — A. César,** R. Prior do Crato, 74 (660187).
**ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro,** Av. Almirante Reis. 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
**ALTO DO PINA — Ibéria,** R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
**ALVALADE — Sanex,** Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
**AREEIRO — Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
**AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno,** Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA — Lima Amaro, Suc.,** Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez,** R. S. Nicolau, 93 (325378).
**BENFICA — Santa Cruz,** Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
**BELÉM — Gomes, Suc.** (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
**BOM SUCESSO — Bom Sucesso,** R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
**CAIS DO SODRÉ — Africana,** Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
**CAMÕES — Pinharanda,** Rua da Rosa, 94-96 (321534).
**CAMPO GRANDE — Cabrita,** Campo Grande, 220-222 (772397).
**CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro,** R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
**CAMPOLIDE — Judice de Oliveira,** R. de Campolide, 54-A (684424).
**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
**CONDE DE REDONDO — Salua,** R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
**ENTRECAMPOS — São Miguel,** P. Francisco de Morais 1 (771469).
**ESTEFANIA — São Jorge,** Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
**ESTRELA E LAPA — Tagus,** Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246).
**GRAÇA — Silva,** Calç. de Santo André, 16 (862074).
**LUMIAR — Central do Lumiar,** R. do Lumiar, 77 (790484).
**OLIVAIS — Olivais,** R. Alves Gouveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ—Curie,** Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
**PAMPULHA — Pinheiro,** R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
**PICHELEIRA — Luzmar,** R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
**POMBAL — Ribeiro & Castro,** Rua Braamcamp, 58 (43409).
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição,** Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
**SANTO AMARO—Dilema,** Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).
**SÃO BENTO — Confiança,** Praça das Flores, 59 (327901).

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % T 10 ... | 653$00 | — | 653$00 |
| Cons. 3 % T. 10 ..... | — | — | 692$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | — | — | 804$00 |
| Centenários 4 % 1940... | 1.850$00 | — | 1.850$00 |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1942 | — | 1.006$00 | — |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1943 | — | 1.006$00 | — |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1944 | — | 1.006$00 | — |
| Externo 1.ª série..... | — | 1.120$00 | 1.130$00 |
| Ext. 1.ª série car. ..... | — | 1.135$00 | — |
| Externo 2.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | — | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | 1.330$00 |
| Ext. 3.ª série car. ..... | — | 1.330$00 | — |
| Caut. 3.ª série s/j. ..... | — | 220$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Águas Lisboa 5 % ..... | — | 500$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | 102$00 | 101$50 | 102$00 |
| Gás Elect. 3 3/4 % ... | 920$00 | 915$00 | 925$00 |
| Gás Elect. 4 % ..... | — | 930$00 | 945$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | — | 975$00 | 985$00 |
| Gás Elect. - % ..... | — | 1.000$00 | 1.002$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | 84$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ..... | — | 87$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | — | 97$00 | 97$50 |
| U. E. P. 5 % 1952 ..... | — | — | — |
| II E. do Douro ..... | 988$00 | 985$00 | 990$00 |
| H. E. S. Estrela 5 % | — | — | 995$00 |
| C. P. 4 1/2 % ..... | — | 1.001$00 | 1.002$00 |
| Metropolitano ..... | — | 955$00 | 960$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo ..... | 520$00 | 515$00 | 530$00 |
| Angola ..... | — | — | 1.800$00 |
| Espírito Santo ..... | — | — | — |
| Lisboa & Açores ..... | 1.910$00 | 1.900$00 | 1.920$00 |
| Portugal ..... | — | — | 1.930$00 |
| Ultramarino ..... | 1.155$00 | 1.152$00 | 1.160$00 |
| Agricultura ..... | — | 47$50 | 50$00 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | 280$00 | — |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | — | 1.700$00 |
| *C.ºs Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel ..... | 505$00 | 500$00 | 510$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | 100$00 | — |
| Agric. Colonial ..... | — | 100$00 | 130$00 |
| Açucar de Angola ..... | 511$00 | 511$00 | 513$00 |
| Boror ..... | 100$00 | 100$00 | 102$00 |
| Cabinda ..... | — | — | — |
| Cadá ..... | — | 750$00 | — |
| Colonial do Buzi ..... | 75$00 | 75$00 | 77$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | — | 500$00 |
| Incomati ..... | — | — | — |
| Moçambique ..... | — | 31$00 | 33$00 |
| Zambézia ..... | 45$50 | 45$00 | 46$00 |
| Diamantes ..... | — | 421$00 | 425$00 |
| Lobito ..... | 320$00 | 319$00 | 319$50 |

| *C.ºs Diversas* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo ..... | — | 700$00 | 740$00 |
| Cimentos Leiria ..... | — | — | — |
| Crédito Predial ..... | — | 39$10 | 39$50 |
| Industrial Aliança ..... | — | — | — |
| Portugal e Colónias ... | — | 575$00 | 585$00 |
| Nacional Navegação ... | — | 630$00 | 680$00 |
| Colonial Navegação ... | 470$00 | 470$00 | 490$00 |
| Port. de Celulose ..... | — | 3.000$00 | 3.050$00 |
| Portuguesa de Pesca... | 940$00 | 935$00 | 945$00 |
| Port. de Tabacos ..... | 215$00 | 214$00 | 216$00 |
| Tabacos de Portugal... | — | 440$00 | — |
| *Águas, Electricidade e Gás* | | | |
| Águas Lisboa 1934..... | — | 343$00 | — |
| Águas Lisboa 1936..... | — | 325$00 | — |
| Eléct. das Beiras ..... | 1.640$00 | 1.640$00 | 1.650$00 |
| Gás e Electricidade ... | 299$50 | 299$50 | 300$00 |
| H. Alto Alentejo ..... | — | 150$00 | 151$50 |
| H. E. Cávado ..... | — | 1.100$00 | 1.110$00 |
| H. E. Zêzere ..... | — | 1.230$00 | 1.245$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.225$00 | 1.220$00 | 1.225$00 |
| União Eléctrica Port. | — | 143$00 | 144$00 |
| H. E. do Douro ..... | 1.037$00 | 1.035$00 | 1.039$00 |
| H. E. Portuguesa ..... | — | — | — |
| H. E. S. Estrela 5 %... | — | — | — |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| *Notas:* | | |
| África do Sul ..... | 38$25 | 39$25 |
| Alemanha ..... | 7$05 | 7$25 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 ... .. | 28$35 | 28$65 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$55 | 28$85 |
| Argentina ..... | $19 | $23 |
| Austria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56,5 | $58,5 |
| Brasil ..... | $03,3 | $04,3 |
| Canadá ..... | 26$20 | 26$70 |
| Congo ..... | $10 | $14 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47,2 | $48,2 |
| França (N. Franco) ... | 5$77 | 5$92 |
| Holanda ..... | 7$85 | 8$10 |
| Inglaterra ..... | 79$75 | 81$25 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | 5$25 | 5$55 |
| Noruega ..... | 8$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suiça ..... | 6$58 | 6$73 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) ... | 281$00 | 291$00 |
| Portugal — Barra ..... | 32$30 | 33$00 |
| Portugal — Barra fino | 32$50 | 33$20 |

J. BURNAY, L.DA — Papéis de crédito — Telef. 321273 — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72


## SESSÃO CULTURAL na Escola Técnica de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 21. — Subordinada ao tema «Sábado á tarde», realizou-se, na Escola Comercial e Industrial desta cidade, uma sessão cultural, orientada pelo dr. António Ribeiro Queirós, director daquele estabelecimento de ensino.

Assistiram, além do corpo docente, muitos alunos e a sessão foi preenchida com assuntos sobre «O cinema educa», tendo sido exibidos os filmes «As Montanhas Rochosas», «Técnicos do pincel» e «Escolas Técnicas profissionais».

Entretanto, no salão de festas dos bombeiros voluntários, começaram a festejar o seu final de curso os alunos das várias cadeiras, que frequentam a Escola Técnica de Castelo Branco. Houve baile que decorreu muito animado. As festas prosseguem com viagens de estudo. sarau cultural e jantar de confraternização.

## O VOO DAS AVES

PEDRAS SALGADAS, 21. — Pelo rev. padre Joaquim Silveira, pároco da freguesia de Valoura, foi morta uma ave, conhecida pelo nome de «galispa» ou «betominha», que era portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: «Estocolmo, n.º 12-12-6».


CARIMBOS

Rápido e perfeito, ANÍBAL, gravador Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

# Pode não estar longe o acordo de proibição dos ensaios atómicos

## —consta em Moscovo

**MOSCOVO, 21. — A declaração de Kruchtchev de estar pronto a aceitar inspecções locais na União Soviética como parte de um acordo de proibição das experiências nucleares fez surgir a esperança, já manifestada pelos diplomatas ocidentais desta cidade, de não estar longe um acordo sobre o assunto.**

**Círculos ocidentais frisam que nas duas mensagens enviadas ao presidente Kennedy, Kruchtchev, no domínio da inspecção local, foi mais mais longe do que a oferta soviética de 1 de Agosto de 1961.**

Mas enquanto essa oferta, que mais tarde foi retirada, era considerada em 1960 como totalmente irreal pelos ocidentais, o fosso entre as duas partes é hoje muito mais pequeno.

A «Pravda», órgão oficial do Partido Comunista soviético, publica hoje o texto das duas cartas enviadas por Kruchtchev a Kennedy sobre a suspensão das experiências nucleares e a resposta enviada pelo presidente dos Estados Unidos. — (A. N. I. e R.).

### HA' MUITOS PROBLEMAS AINDA POR SOLUCIONAR—DIZ-SE EM LONDRES

LONDRES, 21. — Um informador do Foreign Office acolheu hoje com agrado a troca de cartas entre Nikita Kruchtchev e o presidente Kennedy, afirmando: «Trata-se òbviamente de um acontecimento importante dado que aceita o princípio da inspecção local.

«A resposta do presidente Kennedy revela, porém, a existência de muitos problemas ainda por solucionar».

«Depositamos muitas esperanças em que as actuais conversações nos Estados Unidos farão progresso neste importante domínio, de forma a que possa ser assinado um tratado». — (R.).

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **OS «MIGS» PARA A INDIA — Nehru apresentou, hoje, no Parlamento, indiano, as propostas dos seis países neutralistas da reunião de Colombo para a solução pacífica do conflito fronteiriço com Pequim. Tomando a palavra, o ministro da Defesa anunciou que os prometidos caças russos «Mig-21» vão começar a chegar á India «dentro de dias».**

● O SECRETÁRIO-GERAL DA N. A. T. O. IRÁ A LONDRES CONFERENCIAR COM MACMILLAN — Dirk Stikker, secretário-geral da N. A. T. O. visitará Londres na quinta e na sexta-feira para conversações com os dirigentes britanicos, incluindo Macmillan.

● **MANTÉM-SE O MAU TEMPO NA EUROPA — O Norte da Europa continua hoje com tempo gelado, e as previsões meteorológicas dão pouca esperança de que melhore o estado do tempo. Os nevões de ontem, na Grã-Bretanha, cobriram de novo quase todo o país com um manto de neve.**

# AS TROPAS DA O. N. U. ENTRARAM EM KOLWEZI

## E ENCONTRARAM INTACTAS AS INSTALAÇÕES DA UNIÃO MINEIRA

SALISBURY (Rodésia do Sul), 21 — Tropas das Nações Unidas entraram esta manhã em Kolwezi, ultimo reduto do presidente Tschombé — segundo informações da rádio aqui recebidas.

Entretanto, o informador da O. N. U. em Leopoldville anunciou que as tropas da Organização internacional encontraram intactas as instalações mineiras de Kolwezi. — (F. P. e R.).

### A OPERAÇÃO MILITAR DA O. N. U. NO CONGO CHEGOU AO FIM

NOVA YORK, 21 — A operação militar da O. N. U. no Congo deve terminar depois da entrada, hoje das forças onusinas em Kolwezi — declarou o secretário-geral das Nações Unidas, Ralph Bunche, numa entrevista televisionada com o chefe da delegação norte-americana á O. N. U., Adlai Stevenson.

Bunche revelou que a redução dos efectivos das Nações Unidas ali será a próxima disposição a tomar pela O. N. U. no Congo, seguindo-se a concessão de maior auxílio técnico até hoje dispensado por aquela organização internacional, desde que foi fundada. Essa assistência — sublinhou — abrangerá os ramos da educação da saude publica, da agricultura e do fomento.

O subsecretário-geral salientou, também, que há muito a fazer para determinar a partilha do produto das taxas da União Mineira entre o Governo de Leopoldville e o Governo provincial katanguês.

A seguir á questão da distribuição dos rendimentos, estudar-se-á uma nova constituição congolesa— prosseguiu.

Bunche combateu as críticas formuladas contra a acção da O. N. U. naquele país, salientando que não foi de motu-próprio que a organização interveio no conflito mas sim, porque foi solicitada a sua presença. Referiu-se depois ao vultoso auxílio concedido pelos Estados Unidos á operação da O. N. U — (A. N. I.).

### AS TROPAS INDIANAS DEVEM REGRESSAR DENTRO DE 3 MESES AO SEU PAÍS

NOVA DELI, 21 — As tropas indianas do contingente da O. N. U. no Congo «estarão todas de regresso ao país dentro de 100 dias» — anunciou no Parlamento indiano, o ministro da Defesa, Chavan.

Comentou que instar com Thant, para «o regresso precipitado das tropas indianas durante o conflito sino-indiano teria correspondido a pôr em causa o êxito do conjunto da operação congolesa empreendida pelas Nações Unidas.—(A. N. I.).

# A agressividade dos Chineses levará os Russos a procurar um «modus vivendi»

## com o Oeste - segundo Arthur Dean

WASHINGTON, 21 — «Com 700 milhões de chineses ao pé da porta convencidos de que o comunismo deve triunfar por meio da guerra, a União Soviética será levada a procurar encontrar um «modus vivendi» com o Ocidente — afirmou o antigo chefe da delegação norte-americana ás negociações de desarmamento, Arthur Dean, numa entrevista pela Televisão.

As declarações de Arthur Dean foram feitas antes de ser anunciado que Kruchtchev aceita o princípio da fiscalização internacional de um acordo sobre a suspensão das experiências atómicas.

Na mesma entrevista falou o especialista inglês em desarmamento Philip Noel-Baker, que recentemente visitou a China.

Noel-Baker salientou que a China, tal como a França, será brevemente uma potência nuclear e, se, entretanto não se chegar a acordo sobre o desarmamento geral, a India, o Japão e outros países tentarão tornar-se também potências nucleares.

Disse ainda que os Estados Unidos devem continuar a negociar com os russos a questão do desarmamento porque não há outra alternativa.

«Se não trabalharmos para o desarmamento, poderemos não sobreviver» — afirmou.

Noel-Baker, por seu turno, disse que tanto os Estados Unidos como a Russia ainda não fizeram todas as concessões que podiam fazer para chegarem a um acordo em Genebra, e salientou que, dado saberem os norte-americanos com grande aproximação quantos são e onde se encontram os míseis russos, poderiam concordar em «controlar» apenas as armas desmanteladas como os russos pretendem, sem que com isso eles tivessem grandes possibilidades de fazer jogo duplo e conservarem mais armas do que as que dizem ter. — (A. N. I.).

# As conversações de alto nível franco-alemãs

(Continuação da 1.ª página)

**entre as duas nações no campo político, militar, económico e cultural.**

**Paralelamente estão também a realizar-se conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros francês e alemão e entre os ministros da Defesa dos dois países.**

### ADENAUER PÕE A APROXIMAÇÃO COM A FRANÇA ACIMA DA ADMISSÃO BRITÂNICA NO EUROMERCADO

A reunião de Adenauer com de Gaulle tem sido comentada em ligação com a virtual interrupção das conversações de Bruxelas sobre a entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum.

As reuniões de Paris levantaram a esperança de que o chanceler alemão procuraria influenciar o general de Gaulle para que evite um colapso total.

Contudo, os funcionários da Alemanha Ocidental que acompanham o chanceler não esperam que isso aconteça.

**O dr. Adenauer não escondeu os seus pontos de vista em muitas conversações privadas efectuadas o ano passado, nas quais deu sempre a entender que a questão da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum é de menos urgência do que a consolidação da reconciliação franco-alemã do pós-guerra.**

No final das conversações franco-alemãs, na quarta-feira, será assinado um acordo que determinará o padrão das futuras relações entre as duas nações — de modo particular nos campos político, da cultura e da defesa. — (R.).

# Novo adiamento das conversações para a admissão da Espanha no Euromercado?

BRUXELAS, 21 — As conversações preliminares para apreciação do pedido de admissão da Espanha no Euromercado poderão ser adiadas devido á situação crítica criada pelas negociações com a Inglaterra.

O pedido espanhol devia começar a ser estudado hoje num conselho ministerial, mas a reunião foi cancelada devido á aglomeração de trabalho originada pelas conversações com a Inglaterra, na passada semana.

A reunião do conselho está agora marcada para quinta-feira, mas alguns círculos ponderam que «os ministros têm, de momento, outros problemas mais urgentes a apreciar».

De qualquer modo só dentro de alguns meses deverão ser iniciadas as conversações oficiais para a admissão da Espanha, pois têm prioridade os pedidos feitos pela Dinamarca, Irlanda e Noruega. — (A. N. I.).

# «DIE WELT»: se Adenauer aprovar a política antibritânica do general de Gaulle não falará em nome da Alemanha

BONN, 21 — O jornal independente de Hamburgo «Die Welt» diz hoje que, se o chanceler Adenauer aprovar a política antibritanica de de Gaulle, falará só em seu nome, não em nome do Parlamento e do Governo da Alemanha Ocidental.

Num artigo de fundo intitulado «visita perigosa», o jornal diz que o general de Gaulle gosta de dizer «De Gaulle e a França», mas este sistema não se aplica na Alemanha Ocidental.

«Adenauer não é a Alemanha, se no fim da sua era ele vier a destruir o trabalho da sua vida declarando-se a favor da política europeia de de Gaulle».

O jornal diz que aprova o acordo que deve ser assinado em Paris esta semana para colaboração mais intensa franco-alemã.

Mas a assinatura de tal acordo não deve ser interpretada como uma aprovação alemã da política europeia de de Gaulle — acrescenta.

### AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

O «Frankfurter Allgemeine», que perfilha geralmente as opiniões governamentais, escreve que «nos círculos da comissão europeia», em Bruxelas, se fala «ainda prudentemente», da «zona atlantica de comércio livre», e prossegue: «Seria uma vasta zona de comércio livre sem pauta aduaneira exterior comum e sem união económica, em que o Mercado Comum entraria como um todo e de que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e talvez o Canadá seriam membros, além doutros países europeus. Nos círculos da comissão europeia, que, sem duvida, sempre recearam o malogro das negociações sobre a entrada da Inglaterra, mas que viram igualmente os perigos que poderiam decorrer do seu êxito, apontam-se acima de tudo os importantes «segundos planos políticos» da divergência. Consideram em causa as relações dos Estados Unidos com o continente europeu.

### O RISCO DE MALOGRO DO MERCADO COMUM ESTÁ INCLUIDO NO JOGO DE DE GAULLE

O «Frankfurter Allgemeine» continua: «É opinião dos mesmos círculos que, possívelmente, de Gaulle tem a sua posição em conceito algo exagerado. Em todo o caso, informes provenientes dos Estados Unidos tornam compreensíveis certas reservas expressas quanto ás intenções políticas a longo prazo dos Americanos na Europa. É evidente que a comissão europeia aceitou um afrouxamento, um atraso da integração. Sabe que o risco de malogro da política do Mercado Comum está incluido no jogo do general de Gaulle». — (F. P. e R.).

# A revista «Life» acusa de Gaulle de bonapartismo

NOVA YORK, 21. — «O tacto nunca foi o forte do general de Gaulle» — escreve a revista «Life», que o acusa de ter escolhido mal, tanto a atitude em relação ao ingresso da Inglaterra no Euromercado como a ocasião para a anunciar. A revista prossegue:

«Há ressaibos de bonapartismo na presunção com que de Gaulle fala em nome de todo um continente. «Nacionalismo exacerbado» chamou-lhe um distinto editorialista francês. E há-de fatalmente lançar a desordem na N. A. T. O....» — (A. N. I.).

# CAMPEÃO RUSSO AFASTADO POR ESPECULAR COM DIVISAS

MOSCOVO, 21. — O campeão soviético de ténis de mesa Gennadi Averin, de 20 anos, foi afastado da equipa nacional por ter adquirido dólares a um especulador de divisas — anuncia o jornal «Sovietski Sport».

O jornal acrescenta que Averin foi também despojado do seu título de «Mestre de Desporto» e banido durante um ano de tomar parte em quaisquer provas. — (R.).

# Em Berlim-Leste

(Continuação da 1.ª página)

dos organismos dirigentes do S. E. D.

Os jornalistas ocidentais foram autorizados a assistir á sessão de encerramento, esta tarde.

No discurso que pronunciou nessa sessão, Walter Ulbricht declarou, sobre a reunificação alemã: «Estamos prontos a negociar em pé de igualdade. Agora, Bonn tem a palavra». — (F. P.).

# O FASCISMO EM ITÁLIA

BARI (Sueste da Itália), 21. — A Polícia deteve a noite passada 29 jovens que assistiam ao congresso da organização conservadora «Jovem Itália», nesta cidade, por se negarem a deixar de entoar nas ruas canções fascistas. Todos os manifestantes, com excepção de dois, foram postos em liberdade, após serem acusados de fazer propaganda fascista. — (R.).

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS, AO SERVIÇO DO PAÍS

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, chovia ou caíam aguaceiros, trovejava em alguns locais e o vento era fraco por influência de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 7°; Portalegre, 6°; Coimbra, 8°; Lisboa, 8°; Faro, 9°; Funchal, 14°.**

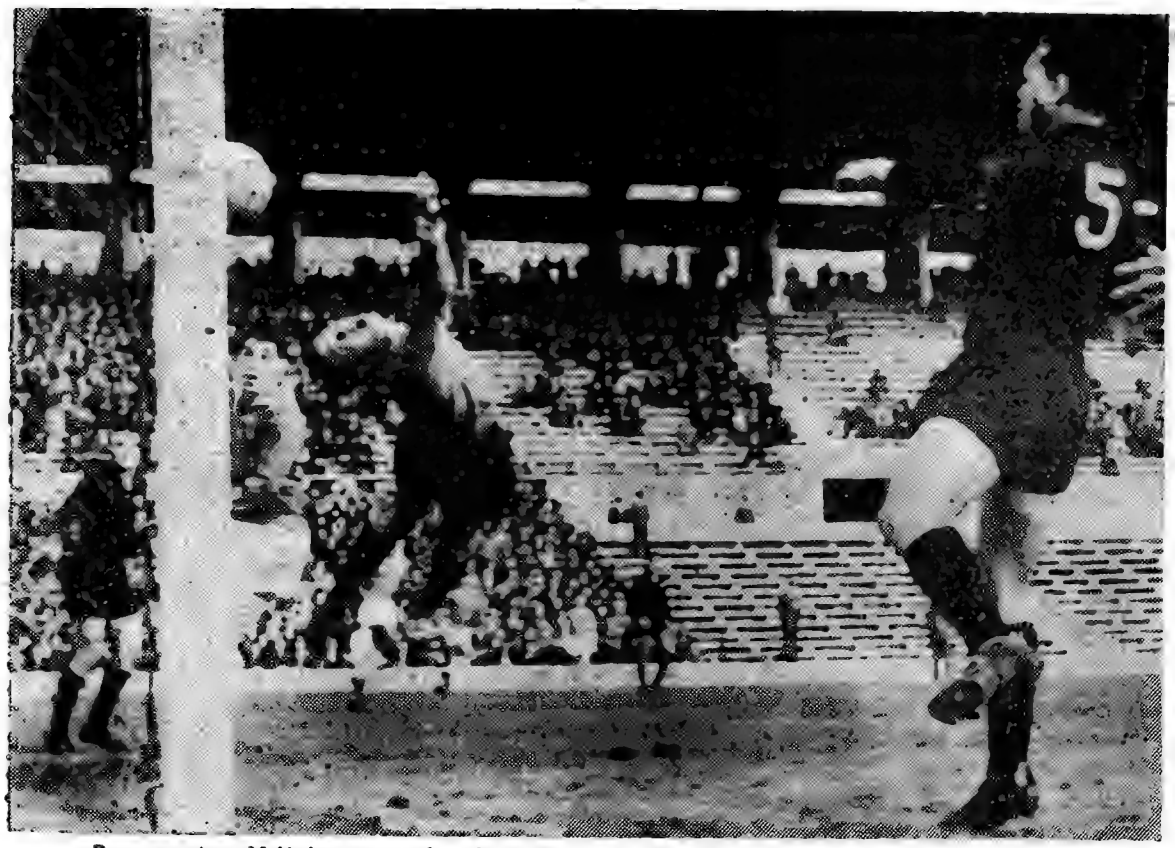
**TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 10°,6; e na água do mar, 14°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,2; mínima, 7°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°,6; mínima, 4°,5.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste passando a forte de Sueste a partir da noite, aguaceiros fracos e possibilidade de trovoadas durante a tarde, chuva a partir da noite, pequena subida de temperatura.**



# BELENENSES



Peres rematou. Maló lançou-se esforçadamente, mas em vão. Estava feito o 1.º golo do Belenenses

## Lentidão, frieza mas triunfo justo

*por* **FERNANDO SOROMENHO**

«Moderato»...

Despique um tanto arrastado, parecendo infindável, e muito igual. Mas superioridade belenense e vitória merecida. Com a suficiente nitidez.

Duas formações demasiado preocupadas.

O Belenenses a temer agravar o seu drama. E a Académica a utilizar um sistema defensivo — o famigerado «ferrolho» — como que receando uma impetuosa torrente ofensiva contrária.

Manobras, portanto, sem aquele fluido que atesta a estrutura geral definida, embora os «azuis», com o andar das operações, hajam melhorado, sobretudo, quando lograram o 2-0.

Esforço contínuo, concorda-se, dentro do rectangulo, mas insatisfação na bancada por ausência de estímulos adequados: velocidade bem mantida, ardor e espectáculo. «Raiva», numa palavra.

Os «azuis» agiram sob o signo da precaução enquanto os estudantes deixaram, em Coimbra, o atrevimento e a alegria. O resultado foi um confronto árido em que os atletas lutaram com punhos de renda...

Juventude algemada...

*

O relvado seco (as suas feridas, muito evidentes, causam má impressão) propiciava um jogo veloz, aliás, dentro das características dos intérpretes, mas o que se lobrigou foi a lentidão, a que se associou quase sempre a frieza, a ser servida por vassalos dedicados e obedientes.

Nem o Belenenses mostrou clare-

(Continua na 3.ª página)

# O BENFICA continua na frente

///

# LUSITANO isolado no 4.º lugar



José Augusto vê uma tentativa de remate frustrada pela defesa barreirense



Quando Osvaldo se preparava, isolado, para rematar, diante das redes, o cufista Mário João travou-lhe a marcha, irregularmente. «Penalty»! Lucio transformou-o. E o Sporting pôde vencer, aliás, justamente, por 2-1...

# O Sporting contra o «ferrolho» merecia mais golos

Muito embora o futebol seja considerado um desporto de Inverno, a verdade é que se torna, muitas vezes, difícil praticá-lo — praticá-lo bem — nesta altura do ano pelas dificuldades que os rectangulos de jogo oferecem. O caso do Estádio «José Alvalade» é um exemplo frisante. Ontem, ainda antes do encontro se iniciar, já a assistência, que ali acorreu para presenciar o embate entre cufistas e «leões», tinha quase a certeza de que muito difícil seria aos componentes das duas turmas movimentarem-se com facilidade.

Realmenteo o relvado de Alvalade, mais parecia um pantano — passe a expressão — do que um campo de futebol. E, naturalmente, as dificuldades foram grandes, os choques frequentes e as lesões, quase todas de pouca gravidade (com excepção para o azarento José Carlos).

O jogo foi lento, «viscoso», aborrecido e teve, apenas, o mérito de ter terminado com a vitória da menos má equipa no terreno.

É evidente que, mesmo sendo a melhor equipa no terreno, o Sporting não fez uma exibição ao nível do título que muito orgulhosa e justamente ostenta. Pelas razões apontadas — as principais — e, também, pela excelente articulação do «ferrolho» dos fabris, os «leões» tiveram sérias dificuldades em colocar-se na posição de vencedores. E se após o empate a uma bola o resultado, então, se aceitava o desfazer do mesmo, através de um «penalty» (por rasteira de Mário João a Monteiro, dentro da grande área), marcado por Lucio, já começava nessa altura a ser merecido.

Pensou-se, na altura, que «aconteceria a goleada», uma vez que Lucio, com o seu tento, aniquilara o «ferrolho». Todavia, porque a C. U. F. não se entregou (na jogada seguinte ia alcançando novo empate), porque os dianteiros «leoninos» preferiram á jogada de colaboração

(Continua na página central)

**BASQUETEBOL INTERNACIONAL**

**O LUBANGO venceu (55-38)**

(LER NA PÁG. 7)

Diário de Lisbôa
DESPORTOS

# O Á-VONTADE BENFIQUISTA e a boa vontade barreirense

*Calmo, senhor de si, com uma serenidade que permite pensar e executar sem sobressaltos, assim se apresentou e se manteve durante a hora e meia de jogo, no Barreiro, o grupo do Benfica.*

*Foi saliente, flutuou sempre ao de cima da actuação dos «encarnados», um grande á-vontade, filho de confiança nos recursos, naturalmente mais vastos dos que o do seu animoso adversário da outra banda.*

*Frente ao á-vontade dos campeões europeus, o espírito de luta, o brio, a imensa vontade da equipa do Barreirense. Com um conjunto em formação, onde abundam os jovens, os «encarnados e brancos» do lado de lá, deram tudo por tudo, não se vergaram sem demonstrar acentuado empenho, e, também, ressalvadas as compreensivas distancias, uma noção de entendimen-*

(Continua na página central)



Em choque com Faneca, Eusébio ficou muito magoado. No solo, ele neste momento exibe máscara que traduz simultâneamente dor, revolta e desgosto. O seu colega Torres apressa-se a prestar-lhe assistência. Tremeram os responsáveis do Benfica e da selecção nacional...

# O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

# ZONA SUL

### Em Marvila a arbitragem suplantou o jogo

A vitória do Oriental, pela diferença mínima, traduz bem a série de dificuldades com que os lisboetas depararam para levarem de vencida o «onze» de Portimão.

E tudo isto porque o ataque dos lisboetas praticamente não existiu! Guerreiro, Patrício e Fausto formaram um «peso morto» numa linha avançada que carecia de homens esclarecidos, de sentido prático e não menos objectivo.

Com um ataque desmembrado, onde, apenas, imperavam duas unidades válidas — Lopes e Faustino — o Oriental viveu, por assim dizer, á base da sua defesa cujo solidez só uma vez foi abalada, por manifesto falhanço de Edmundo, que, claramente, brindou os visitantes com um golo defensável.

A superioridade dos lisboetas, dentro do domínio territorial, embora falha de poder ficou, contudo, bem evidenciada no decorrer do jogo, ainda que contrariada pelo sentido oposicionista dos algarvios que, mais evoluídos, executaram com mais frequência lances de melhor padrão futebolístico, em que a subtileza não raro se sobrepôs, nítidamente, á toada de força que, na



Uma defesa do guarda-redes portimonense no decorrer do jogo com o Oriental

primeira fase do encontro, chegou a causar sérias apreensões aos marvilenses e que só por mero acaso e que não deu frutos...

Evidentemente, que a actuação do Portimonense, também, primou pela vulgaridade, situando-se, por isso, no mesmo plano de igualdade do adversário, sistemas de forças do mesmo sentido e aplicação, portanto.

A preocupação de aguentar a fúria, ainda que descontrolada, dos orientalistas, levou a turma de Szabo a uma acção de carácter defensivo, mesclado de umas tantas tentativas de perfuração, por parte de Adventino e Herculano, unicos dispositivos que não se movimentavam na grande área contrária, mas que por falta de apoio, se tornaram práticamente nulos.

Por tudo isto, se infere, que a vitória do Oriental foi um tudo nada feliz já que o primeiro golo, sem sabor específico, apareceu por mera coincidência.

Nas naturais considerações tecidas á volta da actuação individual há a citar a acação de José António, em bom plano, de Viriato e Cruz, do Oriental. No Portimonense, Arquimínio, Adventino e Herculano.

A arbitragem de Marcos Lobato, merece nítidos aplausos da crítica. Plena de autoridade e saber, foi, de longe, a unica nota positiva da parcela.

PEDRO CARVALHO

### Serrano ditou o «nulo» em Torres Vedras

Ontem, no campo das Covas, o Torriense voltou a ceder um ponto, mas, desta vez, não se pode queixar da falta de sorte (houve momentos em que foi infeliz), mas o empate deve-se, sobretudo, á excelente partida que o Cova da Piedade fez.

Nunca perdendo o sentido de ataque a equipa forasteira cuidava mais da defesa e os avançados locais pareciam conformados com o nulo.

Dois poderosos remates de Campos e um de Bezerra a que Serrano correspondeu com excelentes intervenções foram as ultimas esperanças da turma da casa.

O Cova da Piedade foi o grupo que, nesta época, deu mais trabalho á defesa local e a que mais mereceu o ponto alcançado.

A arbitragem esteve bem.

VIDAL PINHEIRO

### Boa vitória do Alhandra

O jogo Peniche-Alhandra foi iniciado com muito entusiasmo, especialmente por parte dos locais, mas dois golos, verdadeiramente fortuitos, marcados em três minutos pelo Alhandra, contra a corrente do jogo, tiraram todo o interesse ao resto do prélio.

O Peniche, sem força para um volte-face, mesmo depois de marcar o seu unico golo, feito de «penalty», continuou a revelar absoluta falta de rematadores.

Na segunda parte, os donos do campo limitaram-se a «queimar tempo», partidos pela linha média, e o Alhandra não teve dificuldade em marcar mais dois golos.

No Peniche, nenhum elemento merece destaque especial. No Alhandra, os melhores foram Ferreira, Sousa, Nunes Pinto, Nelo e Castiglia.

Arbitragem regular.

JOÃO CONCEIÇÃO

### Resultado certo, em Portalegre num jogo bem disputado

O Sacavenense, que há oito jornadas não perde, conseguiu ontem, com mérito, sair do Estádio da Fontedeira, com um precioso empate que, diga-se de passagem, é resultado certo de um jogo bem disputado.

Se o Portalegrense, que durante toda a primeira parte, foi superior ao adversário, tivesse saído ao intervalo com a vantagem de dois golos, a feição da partida seria outra.

Mas, o factor sorte não ajudou a turma alentejana em alguns lances e, noutros, a boa toada defensiva do Sacavenense tornaram possível anular o perigo que pairou, várias vezes, junto da baliza á guarda de Casimiro.

No segundo tempo, ambas as equipas tentaram modificar o nulo e, por várias vezes, o golo esteve á vista, mas, apesar de todos os esforços nada conseguiram, tendo o Portalegrense obtido, no ultimo minuto, um golo que só o juiz da partida não julgou válido, tirando, assim, a vitória ao grupo da casa.

O Portalegrense, que se bateu com acerto na defesa, não teve apoio dos médios aos avançados, o que originou a estes dificuldades para vencer a defesa contrária, aliás, difícil de transpôr.

A arbitragem foi irregular.

CARLOS TRAGUIL

### Os dianteiros do Seixal resolveram a contenda

Assim mesmo. A diferença de valor entre as duas «avançadas», claramente favorável aos visitantes, decidiu o resultado do jogo Luso-Seixal.

O encontro agradou, sobremaneira, pelo entusiasmo e aplicação postos na luta por ambos os grupos, ao longo dos noventa minutos. O equilíbrio desfez-se, no entanto, a favor do Seixal, mercê da melhor valia dos seus dianteiros.

Há, ainda, que referir o facto de os seixalenses terem actuado num sistema aberto, de franco ataque, o que, para além de revelar uma visão clara do respectivo orientador na medida em que pode, assim, utilizar em pleno o trunfo que representa o melhor sector da equipa, valorizou, sem duvida o jogo que acabou por constituir um bom espectáculo a fornecer bastas oportunidades ás duas falanges de apoio de manifestarem o seu agrado.

Não houve, a bem dizer, domínio territorial de uma ou outra equipa. Aconteceu, porém, que o melhor sentido prático de quê quase sempre se revestiram as avançadas dos seixalenses permitiu-lhe criar muitas dificuldades aos defensores da casa.

O Seixal foi, como se depreende, um vencedor certo. A equipa revelou confiança nos próprios recursos — um trunfo para jogos de campeonato.

Apesar de todo o ataque se ter exibido em bom plano, o pequeno Necas conseguiu, mesmo assim, distinguir-se pela vivacidade e lucidez do seu jogo. A defesa acusou algumas falhas, atenuadas - aqui e ali pelos médios Oñoro e Cecílio.

A equipa do Luso, generosa e aplicada, não pôde impor a sua vontade aos seus rivais e vizinhos e, isso, ficou a dever-se ao menor poder físico dos dianteiros, que, apesar de tudo, conta com um elemento, Karan, bom jogador, pela codícia e habilidade natural. O golo de José António só foi possível pela sua decisão junto do guardião contrário. Godinho, Batata e Henrique (2.ª parte), também se distinguiram.

Jaime Baptista teve alguns erros, sem, no entanto, interferirem no resultado.

J. CORREIA

### O empate seria o resultado mais justo, em Faro

Ainda que actuando em nível inferior, os farenses obtiveram, em dois lances felizes, outros tantos golos, que podiam ter constituído o princípio de um triunfo amplo.

No entanto, os lusitanistas, procurando manter as tradições de aguerridos e impetuosos, conseguiram estabelecer a igualdade, para o que travaram luta entusiástica, com boa esquematização dos lances, de forma a conquistar a vitória.

Só no ultimo minuto, e sem mérito, os farenses lograram o triunfo, que, diga-se, não mereceram.

Dos lusitanistas, todos actuaram em bom plano, especialmente Vicente, Marco, Barão e Brito. Dos farenses, Reina e Totoi foram os melhores.

A arbitragem cheia de erros, mormente na validação do primeiro golo dos vila-realenses, obtido com o rematador «fora de jogo»; e o ultimo dos donos da casa, precedido de falta.

PEDRO MARTINS

### Vitória merecida dos silvenses

Com o campo em precárias condições, devido ás chuvadas que caíram de madrugada, realizou-se o encontro Silves-Montijo que foi disputado por ambas as equipas com energia, mas sempre de forma correcta.

O Montijo, conjunto mais experimentado, delineou bons lances, com rápidas deslocações, a que o Silves se soube opôr com decisão.

Não obstante o seu domínio acentuado, os algarvios atingiram o fim do primeiro tempo a perderem por 0-1.

Na segunda parte, as jogadas de perigo verificaram-se nos dois meios-campos.

No entanto, os locais, em tarde mais afortunada, impuseram o seu jogo e acabaram por triunfar com merecimento por 2-1, tendo, ainda, desperdiçado uma grande penalidade, defendida pelo guarda-redes adversário.

Os montijenses, que perderam galhardamente, deixaram boa impressão.

No Silves, salientaram-se José Carlos, José Domingos, Helder, Albertino e Baía. No Montijo, Redol e Serralha foram os melhores.

A arbitragem, sem atingir grande nível, foi, no entanto, imparcial.

J. S.

## O ETÍOPE MOME ganhou o corta-mato de Elbar

ELBAR (Espanha), 21 — O etíope Waldo Mome ganhou o corta-mato que ontem se realizou nesta cidade, percorrendo 8250 metros em 30 m. e 23,8 s. Em 2.º e 3.º lugares classificaram-se o etíope Marian e o argentino Osvaldo Suarez, respectivamente com 30 m 50,4 s e 31 m 42,4 s.

Os quatro primeiros classificados desta prova participarão, segundo anunciaram, no corta-mato de San Sebastian. — (A. N. I.).

## «CORTA-MATO» EM CARCAVELOS

Organizado pelo Grupo Sportivo de Carcavelos, com o patrocínio do Núcleo dos Amigos do Atletismo da Costa do Sol, disputa-se, no próximo domingo, na Quinta Nova, em Carcavelos, um corta-mato para aspirantes, na distancia de 2500 metros.

# De jornada a jornada

## ZONA NORTE

### Resultados

| | |
|---|---|
| Beira-Mar-Spt. de Braga ... | 1-0 |
| Varzim-Spt. Covilhã ..... | 3-0 |
| Salgueiros-Oliveirense ..... | 2-1 |
| Leça-Spt. Espinho ..... | 1-1 |
| Vianense-Acad. Viseu ..... | 2-1 |
| C. Branco-Marinhense ..... | 1-1 |
| Sanjoanense-Boavista ..... | 3-0 |

### Classificações

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Beira - Mar | 12 | 8 | 4 | — | 19- 6 | 20 |
| Varzim .... | 12 | 8 | 3 | 1 | 31-12 | 19 |
| Sp. Covilhã | 12 | 7 | 3 | 2 | 22- 8 | 17 |
| Oliveirense | 12 | 7 | 2 | 3 | 25-11 | 16 |
| Sp. Braga | 12 | 7 | 1 | 4 | 30-24 | 15 |
| Leça ..... | 12 | 5 | 2 | 5 | 18-19 | 12 |
| Marinhense | 12 | 3 | 5 | 4 | 15-17 | 11 |
| Sp. Espinho | 12 | 3 | 5 | 4 | 15-21 | 11 |
| Vianense .. | 12 | 4 | 3 | 5 | 20-23 | 11 |
| C. Branco | 12 | 3 | 3 | 6 | 13-15 | 9 |
| Ac. Viseu | 12 | 2 | 4 | 6 | 15-20 | 8 |
| Sanjoane n. | 12 | 3 | 2 | 7 | 15-31 | 8 |
| Boavista ... | 12 | 3 | 1 | 8 | 8-23 | 7 |
| Salgueiros . | 12 | 2 | — | 10 | 14-30 | 4 |

### Factos salientes

**A indiscutível superioridade das equipas visitadas, traduzida pela obtenção de 12 pontos contra 2 dos grupos visitantes (em dois empates). A 2.ª vitória do Salgueiros... em 12 jornadas. A magnífica marca alcançada pelos poveiros. A inesperada derrota da Oliveirense. A consolidação da posição do guia e subguia.**

### A próxima jornada

**Para conclusão da primeira volta, disputar-se-ão, no próximo domingo, os seguintes encontros (13.ª jornada):**

**Espinho-Salgueiros, Oliveirense-Vianense, Académico de Viseu-Varzim, Covilhã-Castelo Branco, Marinhense-Beira-Mar, Braga-Sanjoanense e Boavista-Leça.**

## ZONA SUL

### Resultados

| | |
|---|---|
| Oriental-Portimonense ..... | 2-1 |
| Torriense-C. Piedade ..... | 0-0 |
| Peniche-Alhandra ..... | 1-4 |
| Portalegrense - Sacavenense | 1-1 |
| Luso-Seixal ..... | 1-2 |
| Silves-Montijo ..... | 2-1 |
| Farense-Lusitano ..... | 3-2 |

### Classificações

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Seixal ..... | 12 | 7 | 3 | 2 | 28-17 | 17 |
| Alhandra . | 12 | 7 | 3 | 2 | 24-13 | 17 |
| Torriense .. | 12 | 5 | 5 | 2 | 24-13 | 15 |
| Portimon. . | 12 | 6 | 2 | 4 | 21-16 | 14 |
| Sp. Farense | 12 | 5 | 3 | 4 | 19-14 | 13 |
| Oriental ... | 12 | 5 | 3 | 4 | 17-12 | 13 |
| Luso ..... | 12 | 4 | 5 | 3 | 17-16 | 13 |
| Sacavenen. | 12 | 3 | 6 | 3 | 18-19 | 12 |
| C. Piedade | 12 | 3 | 6 | 3 | 11-12 | 12 |
| Montijo ... | 12 | 4 | 3 | 5 | 20-24 | 11 |
| Lusit. V. R. | 12 | 5 | — | 7 | 19-19 | 10 |
| Portalegr. . | 12 | 4 | 1 | 7 | 12-32 | 9 |
| Peniche ... | 12 | 2 | 4 | 6 | 14-23 | 8 |
| Silves ..... | 12 | 1 | 2 | 9 | 7-21 | 4 |

### Factos salientes

**A invencibilidade das equipas da A. F. Lisboa, embora duas não tivessem ido além de empates. Terem pertencido aos dois guias as unicas vitórias de visitantes. A regularidade do Sacavenense. A primeira vitória do Silves e a magnífica réplica do Lusitano de Vila Real entre os grupos algarvios. A 3.ª derrota seguida do Luso.**

### A próxima jornada

**Para conclusão da 1.ª volta, disputar-se-ão, no próximo domingo, os seguintes encontros (13.ª jornada):**

**Cova da Piedade-Silves, Montijo-Farense, Lusitano de Vila Real - Peniche, Alhandra - Luso, Seixal-Portalegrense, Sacavenense-Oriental e Portimonense-Torriense.**

# ZONA NORTE

### O Beira-Mar foi feliz contra o Braga

Os aveirenses tiveram a sorte pelo seu lado no encontro com o Sporting de Braga, obtendo um triunfo que os minhotos regatearam com jogo de melhor quilate.

De facto, os visitantes formaram a equipa mais organizada, de acção melhor coordenada e até de sentido mais positivo, mas, além de um golo invalidado, que lhes daria o empate, a fortuna faltou-lhes em muitos lances que poderiam ter modificado o resultado.

A unica justificação para a vitória tangencial do Beira-Mar terá estado no trabalho aplicado da sua defesa, embora esta tivesse beneficiado de felicidade em algumas situações de mais apuro.

### Surpreendente superioridade do Varzim frente ao Covilhã

A margem folgada que os poveiros alcançaram sobre o experimentado Covilhã, foi expressão de uma surpreendente superioridade, que tornou o resultado absolutamente natural.

Toda a equipa do Varzim agiu compenetrada, cedo adquirindo sobre os serranos um ascendente que acabou por converter-se em nítida autoridade.

O ataque do grupo visitado, principalmente, foi a mola real do êxito numa toada acometedora, voluntariosa e positiva.

Contra essa força poderosa o Covilhã não conseguiu organizar a réplica necessária, vindo a sucumbir da maneira mais flagrante, a despeito de todas as suas tentativas.

### Castelo Branco e Marinhense melhores na defesa que no ataque

Albicastrenses e marinhenses foram esforçados na sua luta, mas a oposição das respectivas defesas foi mais forte do que o poder de ataque.

Os locais, impulsionados mais voluntariosamente, tiveram momentos de vantagem, mas o Marinhense, com bastante capacidade para urdir os lances, foi por vezes mais perigoso.

### Subida do Salgueiros

A esperada subida dos «encarnados» deu ontem indícios de estar a verificar-se.

É certo que a acção de Mário Campos, como pontador de quase todo o jogo salgueirista, esteve na base da melhoria e da vitória contra a Oliveirense, mas a verdade é que todos os restantes componentes da equipa portuense se empregaram com entusiasmo e acerto, tornando o êxito merecido e ganhando novos créditos para o futuro.

A Oliveirense, como se previa, foi valoroso adversário, não se inferiorizando no jogo produzido mas deixando-se bater pela enérgica vontade dos visitados.

### Leceiros e espinhenses improfícuos no ataque

Teve equilíbrio e movimento a luta entre o Leça e o Espinho, mas qualquer das equipas acusou ineficácia no ataque, o que deu á igualdade final o duplo aspecto de prémio e castigo.

A fisionomia do encontro foi de avanços alternados, com mais insistência e vivacidade do lado dos leceiros. Nas proximidades da grande área, contudo, todos os esforços foram sacrificados pela falta de objectividade no fecho das jogadas e actuação enérgica dos dois redutos defensivos.

### Ofensiva pouco produtiva do Vianense

Em Viana do Castelo a equipa local não teve facilidades para levar de vencida o Académico de Viseu, mas o seu êxito, embora escasso, nem por isso deixou de resultar da sua maior unidade global e fluência ofensiva.

Os visienses denotaram agradável estruturação, mostrando-se principalmente firmes na defesa, a qual opôs resistência porfiada á feição de ataque imposta pelo Vianense no periodo final da partida.

### A Sanjoanense dominou claramente o Boavista

Os sanjoanenses não tiveram dificuldades no Boavista, salvo nos primeiros momentos.

Nessa fase de abertura, os «axadrezados» deram a sensação de pretenderem discutir o resultado; mas no seguimento a sua fragilidade evidenciou-se.

A Sanjoanense, crescendo progressivamente de ritmo, deu rapidez e energia á sua movimentação, adquirindo domínio tão pronunciado que poderia ter avolumado ainda mais o marcador, se os seus dianteiros não desperdiçassem inumeras oportunidades.



Uma arrojada defesa do guarda-redes da Académica. O belenense Peres vai saltar-lhe por cima

# O atrevimento e a alegria da Académica (com o «ferrolho») ficaram em Coimbra

(Continuação da 1.ª página)

za nos seus movimentos, nem a Académica adregou o ritmo que o «ferrolho» determina dentro do princípio «não é só a defesa que interessa».

A ofensiva dos lisboetas reflectiu, além de morosidade, um pronunciado estatismo como que fosse proibido aos avançados sair das suas zonas teóricas. Daí um dinamismo frouxo que é, frise-se, antagónico de homens que da desmarcação (o futebol sem a desmarcação, nos avançados, e a antecipação, nos defesas, assemelha-se a uma torneira sem água) têm dado demonstrações satisfatórias, especialmente Yauca, Peres e Estevão.

O labor coimbrão denunciou, além de pouca firmeza, a carência da dose de rapidez que o contra-ataque sugere, devendo ainda salientar-se que só o 2.º golo do Belenenses fundamentou o abandono do «ferrolho» no que se refere, claro, á tarefa de Piscas, preocupado com Palico (n.º 9), e á natureza da acção de Wilson até então, a figurar, um tanto pesadão, o que o referido dispositivo táctico exige: o elemento que sobra para as «deixas».

*

Na primeira parte, com um golo apenas (Peres, aos 13 m., no seguimento de um «corner» curto executado por Yauca), ganharam volume as oportunidades goradas.

Antes do êxito do n.º 10 do Restelo, José Pereira anulou um voo do avançado-centro visitante — a Académica atacou quase sempre, preferindo os centros da esquerda ou da direita na tentativa deliberada de tirar partido da pouca mobilidade e fraco poder de elevação de Paz, e até de Pires, em face da rapidez, elasticidade e intenção de Lourenço —, e, por volta da meia hora, segurou bem uma bola rematada com força por Jorge, mas Maló e os companheiros passaram, incontestávelmente, por transes mais delicados, em consequência de desentendimentos mutuos e das atitudes paradas do guarda-redes forasteiro.

Contudo, não deverá olvidar-se a frustração do 1-1, quando Gaio, á beira da baliza, visou as nuvens. O lance ilustrou o estilo optado pelos coimbrões, a despeito da origem ter sido um «livre». E não deverá também ignorar-se a viagem da bola a caminho da baliza quando Piscas substituiu Maló, isto próximo do intervalo.

Ciente de que os melhores trunfos estavam na sua posse, o Belenenses entrou na segunda parte com outra disposição (Estevão alvejou a trave), instalando-se no meio campo do adversário, com insistência, pelo que não surpreendeu o período mais valioso do desafio, em emotividade, durante o qual se registaram não só os três golos, em quatro minutos, como ficou definido o desfecho.

Yauca, de cabeça (59 m., seguimento de «corner» marcado por Peres) aumentou para 2-0, aproveitando hesitação global da defesa; Piscas, com um picanço enganador, diminuiu para 2-1, três minutos depois; e Palico de cabeça, em toque superficial (73 m., na sequência de «corner» apontado por Peres), repôs a diferença de dois golos, 3-1.

O êxito de Piscas equivaleu a uma excepção, mas não deixou de patentear o benefício da mutação táctica. O n.º 6 de Coimbra passou a ser uma unidade de índole ofensiva. O «ferrolho» fôra, pois, uma prova, devidamente reforçada, de ineficiência. Inclusivé, no exploração do contra-ataque...

Dentro do novo figurino posicional — Viegas substituira, aos 69 m., entretanto, Maló, de acordo com o que a lei consente, por este se queixar de uma lesão num ombro. Na primeira intervenção, Viegas, mergulhando aos pés de Yauca salvou o 4-1 — o jogo adquiriu menor constrangimento valorizando a intenção e a rapidez. A manobra dos lisboetas, mercê de melhor presença física, adquiriu outra expressividade, de cariz acutilante, (Yauca visou o poste), a despeito dos visitantes não desistirem de se acercar, com perigo do reduto de José Pereira. Que o digam Pires e Rosendo, que brilharam em situações «in-extremis»...

*

O Belenenses, ao fim e ao cabo, não teve as dificuldades que, porventura, aguardava, e a Académica enfrentou um adversário menos débil do que os onze pontos perdidos até á 11.ª jornada faziam supor.

Menos atormentado psicológicamente e mais liberto de teorias (a improvisação é parente chegada do entusiasmo e da «genica»), o «onze» do Restelo pode guindar-se a outro plano de produtividade, desde que no compartimento defensivo haja reflexos, mobilidade, antecipação e adequada presença física, e no ataque não abunde o estilo uniforme baseado no estatismo e no lançamento «standard», por influência do ligeiro recuo de Palico. A propósito, recorda-se que os três golos resultaram da marcação de «corners», sinal de que algo faltou na esquematização ofensiva...

A Académica ilustrou as estafadas, mas sempre esclarecedoras, imagens do «dia e da noite» e do «reverso da medalha», em relação ao que lhe vimos realizar em Coimbra, contra o Sporting.

Uma diferença notável, com realce para a menor capacidade atlética, deficiente ligação de sectores e inoperancia ofensiva.

A adopção do «ferrolho», que nos pareceu premeditada (não cremos que o recuo de Palico tenha motivado, no momento, o dispositivo, dado que o avançado-centro belenense se postara na zona de Piscas...), provocou uma anárquica distribuição de unidades, pelo que foi frequente ver-se entre Wilson, a estaca postada em frente de Maló, e o binário formado por Lourenço e Gaio, os aríetes, um amontoado de jogadores sem rumo definido. Jorge, autentico campeão da lentidão, Rocha e Assis corriam para todos os lados, mas sem acudir, qualquer deles, onde era mais necessário.

Enfim, as estranhas teorias que de quando em vez assaltam a teoria que o futebol consente...

*

O sr. Manuel Lousada, cuja preparação física pareceu não estar «au point», dirigiu a partida com autoridade e a contento. Mas os jogadores também ajudaram com a sua correcção.

FERNANDO SOROMENHO



Uma defesa do guarda-redes da Académica, apoiado em Wilson



**MALÓ** — Infortunio. Magoou-se, com 1-0, mantendo-se na baliza. Viegas substituiu-o bem, apesar de nervosismo.



**CURADO** — Voluntarioso e enérgico. Esteve atento aos movimentos do extremo á sua guarda.



**CASTRO** — Tipo eficiente, sem adornos especiais. Cuidou da sua zona o melhor que foi possível.



**R. RODRIGUES** — Bons toques mas actuação irregular. Raro acertou com a posição e daí falhou no ritmo.



**WILSON** — Livre de adversários, as suas intervenções (indisposição?) limitaram-se a cortes. Discreto.



**PISCAS** — A defender e atacar esbanjou energias. Muito entusiasmo. Util na tarefa ofensiva.



**JORGE** — Sem rapidez para suprir o recuo que lhe ordenaram. Forma deficiente. A habilidade não chega.



**LOURENÇO** — Com um adversário a marcá-lo, especialmente, não despontou com a clareza costumada. Mas foi ameaçador.



**ROCHA** — Deambulou pelo campo como é seu hábito e dois ou três lançamentos não o absolveram da tarde negativa.



**GAIO** — Esperou jogo, tal como o seu colega do binário, Lourenço. Presença, portanto, apagada.



**ASSIS** — Tratou de cumprir instruções, recuando com demasiada insistência. Faltou, por conseguinte, no seu lugar.



**JOSÉ PEREIRA** — Boa actuação. Muito atento, brilhou, evitando dois golos certos. Não exagerou nas saídas.



**ROSENDO**—Procurou ser util e por aí ficou. Debrou bem e não foi atrás de Assis, quando este recuava.



**PIRES** — Alinhou á esquerda. Valeu-se da experiência para intervir em momentos de apuro. Tendência para a lentidão.



**VICENTE** — Impecável na marcação a Lourenço. Agiu dentro do que lhe é habitual. Muita descontracção.



**PAZ** — Discreto. Limitou-se a intervir pela certa, não se confundindo com o «baile» das desmarcações contrárias.



**PELEZINHO** — Sem grandes rasgos foi, no entanto, um bom colaborador no meio-campo. Muito cauteloso.



**YAUCA** — Quase dentro do seu estilo sugeriu, porém, o extremo rápido que convém á sua equipa.



**ADELINO** — Labor constante no meio-campo sem perda da posição adequada. Vale mais.



**PALICO** — Apático e pouco maleável, repetindo o mesmo movimento como que a avisar das suas intenções.



**PERES** — Labor positivo. Marcou um golo e transformou os «corners» que proporcionaram os outros dois.



**ESTÊVÃO** — Modesto, acusou a ausência dos jogos de primeira categoria. Infeliz num momento soberano.

# A 1.ª JORNADA DA TAÇA DE FRANÇA

PARIS, 21. — Em campos neutros disputou-se ontem a 1.ª jornada da Taça da França. Resultados:

Stade Français-Rennes, 0-0; Havre-Rião, 1-0; Aix-Montpellier, 1-0; Marselha-Beziers, 3-1; Toulon-St. Etienne, 1-0; Red Star-Nantes, 6-0; Sochaux-Forbach, 2-1; Sedan Dunquerque, 4-0; Limoges-Orleans, 3-0; Bagneaux-Nemours-Boulogne, 1-0; Cannes-Biver, 3-2; Brest-Laval, 0-0; Bergerac-Lunel, 2-0; Estrasburgo-Moulins, 8-0; Abbeville-Compiegne, 2-0; St. Brieux-Dereux, 2-0; Cambrai-Armentiers, 2-0; Mónaco-Draguignan, 3-0; Nimes-Chaumont, 3-1; Nice-Annecy, 5-2; Reims-Calais, 4-1; Toulouse-Montlucon, 3-0; Valenciennes-St. Germain, 2-0; R. C. Strasbourg - Moulhouse, 2-1; Angers-Blois, 1-0; Blanzy-Monceau - Grenoble, 1-0; Lyon-Epinal, 4-0; Bordeaux-Chatellerault, 1-0; Nancy-Brethune, 1-0.

Foram adiados, devido ao mau tempo, os jogos Lens-Lille e Bensaçon-Crentzswald. — (A. N. I.).

# O JUVENTUS continua à frente do campeonato de Itália

ROMA, 21 — Resultados dos jogos de ontem, para o Campeonato de Itália: Catania-Turim, 3-0; Inter-Mantua, 1-0; Juventus-Génova, 2-0; Lanerossi-Bolonha, 0-0; Modena-Fiorentina, 3-0; Nápoles-Roma, 3-3; Sampdoria-Atalanta, 2-0; Spal-Palermo, 1-0, e Veneza-Milan, 2-1.

Classificação: Juventus, 27 pontos; Inter, 26; Bolonha, 24; Lanerossi e Spal, 22; Fiorentina e Milan, 20; Atalanta, 19; Catania, 18; Roma, 17; Modena, 16; Turim e Nápoles, 15; Mantua e Génova, 14; Veneza e Sampdoria, 13, e Palermo, 9. — (A. N. I.).

# APURAMENTO para a Taça de Portugal

ANGRA DO HEROISMO, 21. — A contar para a 2.ª jornada do torneio de classificação para a Taça de Portugal, o Angrense venceu o Praiense por 6-1 e o União perdeu com o Lusitania por 0-1.

Angrense e Lusitania estão ambos com 3 pontos, seguidos pelo União, com 2, e Praiense, com 0. — (A. N. I.).

# Uma vitória do Botafogo

CALI (Colômbia), 21 — O Botafogo, campeão do Rio de Janeiro, derrotou por 2-0, o América, desta cidade, os golos foram marcados por Garrincha, aos 10 minutos, e por Quarentinha, aos 12.—(A.N.I.).

# O Real Madrid isolou-se no comando do Campeonato de Espanha

MADRID, 21. — Jogos da 10.ª jornada do campeonato de Espanha:

Atlético de Bilbau-Malaga, 3-0; Atlético de Madrid-Sevilha, 2-0; Betis-Barcelona, 1-1; Cordova-Oviedo, 4-0; Corunha-Real Madrid, 1-3; Maiorca-Elche, 0-1; Osasuna-Valladolid, 4-1; Saragoça-Valencia, 1-0.

Classificação:

Real Madrid, 26 pontos; Oviedo, 24; Valladolid, 22; Atlético de Madrid, 20; Valência, 20; Saragoça, 19; Barcelona, 18; Cordova, 16; Betis, 15; Bilbau, 15; Elche, 15; Sevilha, 14; Maiorca, 13; Malaga, 13; Osasuna, 12; Corunha, 10. — (A. N. I.).

# «Os Milionários» venceram o Corinthians

BOGOTÁ, 21. — A equipa de futebol dos Milionários desta cidade derrotou a dos Corinthians, de São Paulo, por 4-1. Jogo recheado de incidentes. Nos ultimos instantes, foi expulso o avançado brasileiro Manuelzinho. — (A. N. I.).

# Futebol nos Açores

PONTA DELGADA, 21 — Resultados dos jogos para o Campeonato Distrital, desta cidade: Marítimo-União Desportiva, 4-1; União Micaelense-Micaelense, 2-0; Operário-Santa Clara, 1-1.

No domingo disputar-se-á o desafio decisivo para o título, entre o Micaelense e o Santa Clara, ambos com 11 pontos. — (A. N. I.).

# 7 dias em revista

## Texto de Henrique Parreirão
## Ilustrações de Pargana

### AOS PALMOS NÃO... ÀS PALMAS!

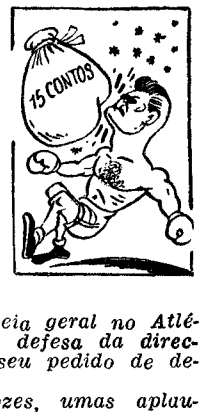



*DIA 14 — A selecção nacional de futebol concentrou-se, na sede da Federação, e seguiu, depois, para o local do estágio em Cascais. Sempre que há jogo internacional... — esta é a «operação» n.º 1 do doutor seleccionador.*

*Nesta concentração o primeiro a aparecer foi o Torres, pelo que chegou a pensar-se num novo plano do dr. José Maria Antunes: ordem de chamada por alturas. Isto é, primeiro os mais altos e, por ultimo, os mais baixos...*

*Tal, porém, não se confirmou, pois a seguir ao Torres chegaram o Simões e o treinador Vaz... dois dos mais pequeninos... se bem que os homens da selecção não se medem aos palmos. Medem-se ás palmas!...*

### 7.500$00 POR MINUTO...




*DIA 15 — Como previramos, num breve apontamento desta secção, Belarmino Fragoso não resistiu mais do que seu irmão Vítor Alves aos punhos do campeão inglês Andretti.*

Depois de casa roubada... *desatou tudo a dizer que foi um erro a autorização dada a Belarmino para combater em Londres. A unica justificação apresentada foi a da crise financeira do pugilista português, que, graças ao sr. Caballero, prestidigitador na troca de nomes, viu-se contratado por 15 contos para o combate. Como este só durou dois minutos, feitas bem as contas, Belarmino ganhou 7 500$00 por minuto...*

### ASSIM... SIM OU NÃO

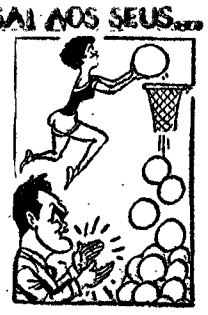



*DIA 16 — Nova assembleia geral no Atlético. Ergueram-se vozes em defesa da direcção, que decidiu retirar o seu pedido de demissão. Assim... sim!*

*Ergueram-se, também, vozes, umas aplaudindo outras atacando a Imprensa. Nesta maneira de aplaudir e atacar os órgãos da informação os sócios do Atlético gozaram de* liberdade de Imprensa... *Contudo, podem não ter sido justos, aplaudindo o que lhes pareceu bem e atacando, o que, na opinião dos outros, lhes pareceu mal. Assim... não!*

*Outras vozes, ainda, ou as mesmas, reconheceram em Inácio dotes de verdadeiro desportista, pelo que vai ser concedida ao valoroso atletas a medalha de ouro. Assim... sim!*

### QUEM SAI AOS SEUS...



*DIA 17 — As basquetebolistas do Sport Lubango e Benfica são, de momento, a unica certeza do desporto português feminino por equipas.*

*Chegaram a Lisboa as jovens angolanas confiadas nas suas possibilidades na primeira eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus».*

*Nada menos de três das componentes da equipa do Lubango têm o apelido de Peiroteo — nome grande no futebol português.*

*O reinado dos Peiroteos continua, agora, ultima, como o antigo famoso internacional, tem-se notabilizado como marcadora de tentos. Quem sai aos seus..*

### UM TIRSENSE NO SPORTING



*DIA 18 — A transferência de José Pacheco, ciclista do F. C. Porto, para o Sporting ficou práticamente arrumada com o aviso militar afixado na Camara Municipal de Santo Tirso. Nele se determina que o cidadão José Pacheco deve apresentar-se, em 29 do corrente, no Centro de Instrução da Carregueira, em Belas.*

*É caso para dizer que... para o F. C. do Porto não há belas sem senão...*

*A vir para Lisboa, o vencedor da ultima Volta a Portugal, só poderia ingressar no Sporting. Porquê?... Então, não sabem que o José Pacheco é Tirsense?...*

### J. K. — E O DESPORTO DE LÁ...




*DIA 19 — Apesar do seu tão absorvido programa na visita a Portugal, o dr. Kubitschek de Oliveira ainda teve tempo de fazer algumas declarações de carácter desportivo. Disse «que o intercambio do desporto luso-brasileiro poderá fortalecer ainda mais a amizade dos dois povos irmãos. Que os governantes do Brasil não temem o desembolsar de milhões de cruzeiros para o bom aproveitamento da gente moça da Nação. Só com uma preparação física adequada, o desporto estende a sua benéfica acção a outros campos».*

*Assim falou J. K. do desporto de lá. Muito diferente do de cá.*

### JORNADA DE REGRESSOS

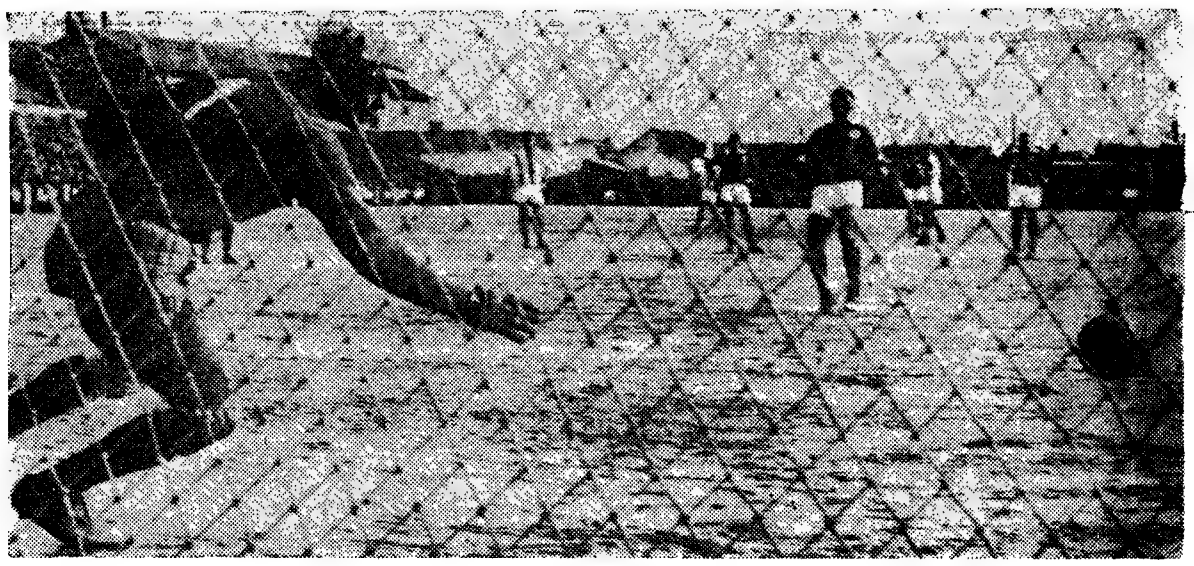


*DIA 20 — A jornada n.º 12 — á duzia é mais barato... — do Nacional da 1.ª Divisão foi assinalada só com* UNS *no Totobola e, pelo menos, o regresso de três jogadores, que estavam a fazer falta ás suas equipas...*

*No Restelo reapareceu Yauca de quem se diziam* cobras e lagartos... *mas que um dirigente belenense desmentiu, dizendo que o angolano tem estado lesionado e foi multado só por falta de interesse. Para evitar segunda multa... Yauca fez um golo no jogo da reaparição.*

*Nas Antas, reapareceu Azumir, mas quem marcou os golos do F. C. Porto foi o Jaime.*

*E em Alvalade, reapareceu José Carlos a marcar outro Carlos do seu antigo clube.*



**Assim foi marcado o 2.º golo do Benfica**

# O ESPÍRITO DE LUTA E O BRIO dos barreirenses valorizaram o encontro

**(Continuação da 1.ª página)**

*to louvável, mas talvez só possível a longo prazo.*

*A primeira parte foi bonita de ver-se. O Benfica colocava, a cada momento uma indesmentível chancela de categoria nos lances desenvolvidos. Torres cabeceou uma bola que embateu no poste e essa ocasião frustrada acendeu fogo na alma dos beneficiados.*

*Como consequência, os visitados, ainda de forças intactas, atiraram-se para um futebol alegre, empertigado, «teso», ambicioso até nalgumas concepções, apenas maculado pelo tom de exagerada rijeza posta na discussão das jogadas.*

*Mas Bandeira teve um falhanço de «bandeira», daqueles que escancaram a baliza, e o Benfica passou a ganhar.*

*A lucidez com que os lisboetas vinham a actuar ganhou maior vulto e razão de ser. Duas incursões fulgurantes de Eusébio levaram o pânico ao ultimo reduto barreirense e a segunda foi cortada em falta, a justificar a grande penalidade assinalada.*

*O desafio tinha o seu vencedor encontrado. Mau grado o coração com que o Barreirense se exibia, era chocantemente nítida a inoperancia da sua linha da frente.*

*De facto, os atacantes dos visitados confirmavam a ineficácia de que têm dado provas ao longo do campeonato. Atrevidos a tentar a penetração, em contadas vezes a conseguiram e, quando eram bem sucedidos nesse aspecto, faltava-lhes «pólvora» no «tiro» final.*

*E, se não fosse Faneca reduzir a diferença, os barreirenses não teriam saboreado o gosto de marcar.*

*Eusébio, que se magoara na jogada do «penalty», reentrou para extremo e, até ao intervalo, embora a mandar nas operações, os benfiquistas tiveram o seu periodo menos feliz, concorrendo para isso uma certa tendência para o individualismo, por parte de alguns elementos, o que até aí não acontecera.*

*Na segunda metade, a partida levou o caminho que vinha a pressentir-se. Torres já marcara um «livre» com sensação de tento, quando Coluna, de longe, arrumou difinitivamente o caso. O golo premiou o labor do médio de ataque do Benfica, que soube integrar-se na defensiva quando necessário, e arrancou frequentemente de trás para diante na sua maneira avassaladora.*

*Continuou a bater-se, mesmo com uma gradual diminuição de poder, o «team» dos visitados. A vitória do Benfica tinha já o cunho das coisas fatais, mas, honra lhe seja feita, o Barreirense não se entregou, indo até onde podia.*

*Contudo, foi ainda Simões que alvejou o poste com um pontapé tremendo.*

*Quando o encontro terminou, todos tinham razões para satisfação: o Benfica, que vencera sem duvidas, aspergindo o seu triunfo com*

**(Continua na 7.ª página)**

# Os algarvios irremediàvelmente batidos

Na sua deslocação a Evora, a equipa do Olhanense não trazia grandes ilusões quanto á possibilidade de vitória e não apresentando o seu melhor — Tonho e Walter, ficaram em Olhão — essa fraca possibilidade estava completamente anulada do pensamento da turma visitante. Isto na teoria, evidentemente.

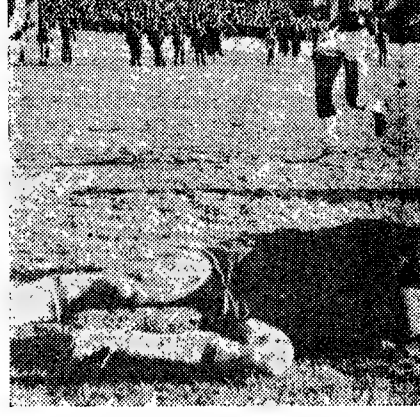
Na prática, tudo se passou assim mesmo. Nada foi alterado ao previsto. Vitória mais ou menos fácil da turma melhor preparada, mais moralizada e infinitamente melhor colocada na tabela geral.

Não houve, portanto, surpresas no resultado.

Quanto ao desbobinar dos acontecimentos, as coisas não se passaram bem como se previam e seriam de esperar que decorressem.

A linha média e o quinteto dianteiro dos eborenses, com realce para Pinho, Vaz, Cordeiro e José Pedro — estiveram, francamente, em dia não. Quase tudo saiu atabalhoa-

**(Continua na página seguinte)**



**Nicolau defende com segurança, furtan**

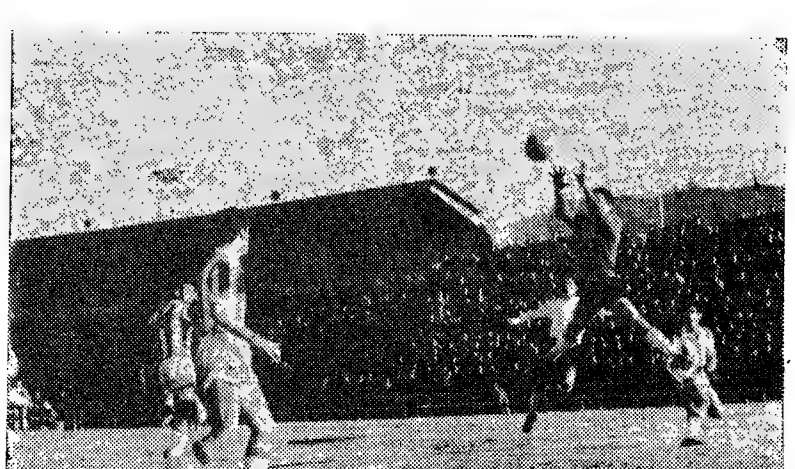
# No embate de Gu venceu o men

Na primeira parte, a táctica defensiva dos sadinos permitiu ao Guimarães maior domínio territorial, mas os visitantes, com José de Melo e José Maria a carrilharem bem os contra-ataques, deram a sensação de maior perigo quando se acercavam da baliza de Zeca Santos.

Se nesse período os homens de além-Tejo, procurassem jogar de igual para igual é natural que o marcador tivesse funcionado mais cedo e mais vezes. Assim, o ultimo reduto do Guimarães, onde só Pinto e Zeca Santos actuavam com acerto, pôde, por vezes, com dificuldade, salvar a sua baliza. E só no derradeiro minuto do período inicial os avançados vimaranenses, conseguiram o primeiro golo, e este por falha aliás a unica em toda a partida, de Mourinho.

O guardião setubalense que até aí se exibira com segurança, tendo intervenções dignas de aplauso, falhou nesse lance, por não ir ao cruzamento e por se manter parado entre os postes, sem sequer esboçar a defesa ao oportuno remate, de cabeça, de Paulino. Diga-se, no entanto, que Mourinho, no resto da partida, actuou com agrado sendo, de longe, o melhor elemento da sua equipa.

O Guimarães, que marcou o seu primeiro golo no fim do tempo re-



**Uma defesa do guarda-redes Mourinho, a neutralizar um avanço dos vimaranenses**

# O F. C. PORTO FOI COMPLETO CONTRA UM LEIXÕES SEM ATAQUE

Diz a sabedoria que não há duas sem três, mas a realidade opõe-se, por vezes, ao conceito e assim aconteceu neste fim de semana de triplo embate F. C. Porto-Leixões.

Vencedores, no sábado, no encontro de reservas, onde o jugoslavo Teddy, novo recruta «azul-e-branco», foi, para começar, uma total desilusão, os matosinhenses voltaram a triunfar, em juniores, ontem de manhã, o que parecia encarreirá-los ao cometimento da proeza que representaria o seu êxito total frente ao clube adversário. O ambiente gerado e o fogo de uma rivalidade que é hoje, o grande motivo do futebol nortenho, deram ao Estádio das Antas, a moldura de enorme multidão e a expectativa dos jogos sensacionais.

Afinal, sem que o espectáculo tenha de qualquer modo desmerecido, o Leixões não se mostrou capaz de alcançar a vitória que, entre todas, lhe seria mais preciosa e, também, aquela que, naturalmente se reconhecia como a mais difícil.

Fora de toda a duvida, os leixonenses tiveram pela frente uma equipa que neste momento, lhes é incontestávelmente superior e essa, acima de todas, foi a razão determinante do resultado, se bem que, como uma das suas causas principais, possa, também, apontar-se o fraquissimo trabalho do sector dianteiro do grupo de Matosinhos.

Os avançados visitantes atraiçoaram, positivamente, todo o resto da equipa, revelando-se incapazes de secundarem o trabalho certo dos companheiros da rectaguarda, não dando ao seu jogo a organização requerida para lutar com probabilidades contra a defesa do F. C. Porto. Jaburu, no centro, foi lento e de pouco jogo, mas o mal não residiu apenas nele, pois Edmur e Ferreirinha fraquejaram, igualmente, em demasia, quer no labor individual, quer a dar ordem á acção colectiva.

Todo o jogo que defesas e médios, sobretudo Ribeiro e Ventura, empurraram para a frente, foi malbaratado do modo mais impressionante. E como, por melhor que seja o trabalho desenvolvido até meio campo, não é possível ganhar sem a correspondente colaboração do sector avançado, o Leixões viu-se batido sem margem para apelo, considerada até a insuficiência demonstrada para aproveitar o flanco que o adversário chegou, inclusivamente, a oferecer-lhe, a meio da segunda parte, com uma quebra que era, toda ela, a falta do golo da tranquilidade e o embaraço encontrado para abrir brecha na sempre certa e segura barreira defensiva na equipa de Matosinhos.

A notável acção da defesa do Leixões chegou, na verdade, a fazer supor que o F. C. Porto pudesse andar pela beira do abismo, no desassossego sentido com a margem mínima, até cinco minutos do fim. Mas nem os matosinhenses mostraram possibilidades ofensivas para arredarem de si a derrota, nem os «azuis-e-brancos» mereciam que esta lhes fugisse, pois formaram um conjunto superior, com uma primeira parte excelente de ligação, de sentido e de movimentação.

A equipa da casa, nesse primeiro tempo, actuou como uma teia, unida por traços luminosos de passes rápidos e medidos, onde raro se partia uma malha. As dobras fulgurantes no jogo de ataque, sempre em progressão acelerada puseram em evidência aquilo de que o F. C. Porto é, actualmente, capaz na ofensiva, embora a defesa do Leixões, repita-se tenha constituido o mais sério dos obstáculos.

Carlos Duarte, Jaime e Pinto, foram os mais destacados obreiros neste sector e, atrás, todos serviram bem á consolidação do conjunto, luzindo, no entanto, algumas intervenções de Festa, que pareceu querer justificar, em publico, a sua chamada á selecção nacional.

Na metade final, os locais baixaram um tanto e só nessa altura terão acusado a falta de Hernani, o qual poderia só por si, deitar mão á equipa e fazê-la pulsar ao ritmo anterior.

Ao Leixões, contudo, faltou, nessa ocasião, talento para forçar o ataque e os «azuis-e-brancos», acabaram por retomar ascendente largo, consolidando o triunfo que, conclua-se, lhes pertenceu com mérito absoluto.

ALBERTO LOBO



Uma defesa difícil de José Maria, carregado por José Carlos, seu antigo colega de equipa

# O estado do terreno do Estádio Alvalade afectou o Sporting

(Continuação da 1.ª página)

o esforço individual (resta saber até que ponto o estado do terreno contribuiu para esta forma de jogar) e, ainda, porque a equipa sportinguista se viu impedida da colaboração efectiva de José Carlos (a vaguear práticamente no meio do terreno) tal não se verificou.

O Sporting acabou, assim, por vencer tangencialmente um desafio em que merecia pelo menos mais duas ou três bolas (e não se esqueça que houve dois remates á trave). É evidente que estas ligeiras impressões não fazem esquecer de algum modo o bom labor da equipa da C. U. F., especialmente do seu guarda-redes, José Maria, um homem que soube jogar dentro e fora dos postes e cuja calma e segurança foram um precioso auxiliar dos companheiros.

Mesmo com as limitações que pusemos aos jogadores do Sporting pelo estado do terreno, há que afirmar que a equipa fabril nos não pareceu em tão mau momento como os resultados desta época fazem acreditar. A intenção na manobra é bem patente e alguns elementos (casos de Palma, Carlos Alberto, Ferreira Pinto e Álvaro, além de José Maria, claro), merecem referência á parte.

No lado sportinguista, Lucio, F. Mendes, David Julio e Osvaldo Silva foram os mais certos.

Braga Barros na direcção do encontro viu o seu trabalho de certo modo facilitado e houve-se a contento.

NUNO MOTA



...tando a bola do alcance de Azumir

# ...imarães ...nos mau

...gulamentar da primeira parte, aumentou a vantagem, para 2-0, práticamente na primeira jogada do ...egundo tempo. Foi seu autor Lua e esse golo terá sido, sem duvida, o que de melhor se viu durante todo o jogo.

Os vimaranenses ganharam com naturalidade e o mérito da vitória, não lhes pode ser regateado, não porque jogassem bem ou mostrassem superioridade esmagadora, mas, sim, porque souberam aproveitar melhor as oportunidades e ainda se deram ao luxo de perder algumas ocasiões soberanas como, por exemplo, a de Mendes que, recebendo a bola dentro da grande área, livre de adversários, e em posição frontal para a baliza, ficou como que surpreendido com tanta facilidade acabando por perder o remate, tal a preocupação em escolher o pé que o devia fazer. Em abono da verdade devemos frizar, no entanto, que Mendes, foi um dos melhores elementos da equipa minhota e se não o apontamos como o melhor do onze, é por que Lua, em vários lances e no golão que marcou, logo após o reatamento, mostrou, mais

(Continua na página seguinte)

# O Feirense jogou para ganhar a um Atlético decepcionante...

Na Vila da Feira. Festa das Fogaceiras. A região tradicionalmente em buliçosa alegria! Por mor disso, o encontro começou ás 14 horas.

Depois do triunfo alcançado em Gibraltar, o Feirense, contra o Atlético, sempre de temer, desejava apresentar a sua primeira categoria reforçada com o defesa argentino Gonzalez. Mas nem este nem outros titulares, por motivo de lesões, puderam alinhar (os guarda-redes Martin e Garupa, os avançados Medeiros e Rui Maia...), de maneira que, um pouco descoroçoado, o clube local teve de recorrer a jovens inexperientes (o guarda-redes Zeferino, os extremos Carlos e Ramiro...), mas, mesmo assim, conseguiu vencer o Atlético! E com merecimento! A turma da capital jogou muito abaixo das suas possibilidades. Decepcionante exibição — em todos os aspectos...

A energia, a rapidez e o entusiasmo dos feirenses contrastou singularmente com a moleza, a falta de velocidade e o alheamento dos lisboetas.

Houve na equipa local um elemento que se agigantou: o interior Marciano. Exibição memorável entre os desportistas de Vila da Feira...

Passados os momentos iniciais de indecisão, os feirenses lançaram-se ao ataque com entusiasmo e convicção, obrigando a defesa adversária a rude tarefa. Mas apesar de porfiados esforços, nem sempre bem orientados, diga-se de passagem, os locais só puderam atingir o intervalo com a vantagem de 1-0. No segundo tempo, depois também de um período de desconfiança, os feirenses regressaram animosamente á faina ofensiva, conseguindo fixar o resultado em 2-0. Foi então que Marciano pôde sobressair de forma apreciável. Despendeu generosas energias. Foi o grande artífice do triunfo feirense.

Em contraste flagrante com o ritmo de jogo tenazmente dinâmico e enérgico da equipa da terra, os dianteiros do Atlético mergulharam na vulgaridade, agindo quase sem interesse e aplicação. E' certo que também deram que fazer á defesa feirense e desperdiçaram algumas ocasiões de marcar, de maneira inconcebível. Mas sem chama, sem alegria, sem fulgor, sem... interesse. Uma tarde apagadíssima dos avançados do Atlético — para esquecer o mais depressa possível...

O melhor conjunto pertenceu ainda aos feirenses. No encontro de ontem, só eles poderiam ter alcançado a vitória...

A. C. P.



Um «tiro» de Lucio foi desviado com os punhos por José Maria para canto

# A marcha do campeonato

**Mais uma jornada e ficará concluída a 1.ª volta do campeonato nacional da I Divisão. Quer isto dizer que se efectuou ontem a 12.ª jornada do torneio, com os resultados que relembramos:**

| | |
|---|---|
| Belenenses-Académica | 3-1 |
| Sporting-C. U. F. | 2-1 |
| Barreirense-Benfica | 1-3 |
| Feirense-Atlético | 2-0 |
| F. C. Porto-Leixões | 2-0 |
| V. Guimarães-V. Setubal | 3-0 |
| Lusitano-Olhanense | 2-0 |

**Aqui está uma jornada em que, a bem dizer, não houve surpresas, pois, apenas, a derrota do Atlético poderá ter contrariado algumas previsões. Mas, se atendermos á posição dos alcantarenses, não há, com efeito, motivo para grandes espantos.**

**A semelhança de resultados é uma nota a focar. Em três campos registou-se a marca de 2-0 e, em dois, a de 3-1. Para os vimaranenses foi, desta vez,**

(Continua na página seguinte)

| | EM CASA | | | | | | FORA | | | | | | TOTAL | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | J. | V. | E. | D. | G. | P. | J. | V. | E. | D. | G. | P. | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
| Benfica | 6 | 5 | — | 1 | 21- 7 | 10 | 6 | 5 | 1 | — | 15- 5 | 11 | 12 | 10 | 1 | 1 | 36-12 | 21 |
| F. C. Porto | 7 | 6 | — | 1 | 21- 6 | 12 | 5 | 3 | 2 | — | 11- 8 | 8 | 12 | 9 | 2 | 1 | 32-14 | 20 |
| Sporting | 6 | 6 | — | — | 24- 5 | 12 | 6 | 3 | — | 3 | 11-10 | 6 | 12 | 9 | — | 3 | 35-15 | 18 |
| Lusitano | 6 | 5 | — | 1 | 13- 6 | 10 | 6 | 1 | 3 | 2 | 5- 9 | 5 | 12 | 6 | 3 | 3 | 18-15 | 15 |
| Académica | 6 | 5 | — | 1 | 24- 7 | 10 | 6 | 1 | 1 | 4 | 7-14 | 3 | 12 | 6 | 1 | 5 | 31-21 | 13 |
| Belenenses | 6 | 4 | — | 2 | 17- 7 | 8 | 6 | 2 | 1 | 3 | 9-14 | 5 | 12 | 6 | 1 | 5 | 26-21 | 13 |
| Leixões | 5 | 2 | 3 | — | 5- 3 | 7 | 7 | 2 | 2 | 3 | 6-10 | 6 | 12 | 4 | 5 | 3 | 11-13 | 13 |
| Guimarães | 6 | 3 | 1 | 2 | 11- 8 | 7 | 6 | 2 | 1 | 3 | 8-13 | 5 | 12 | 5 | 2 | 5 | 19-21 | 12 |
| Setubal | 6 | 2 | 2 | 2 | 11- 8 | 6 | 6 | 1 | 2 | 3 | 3- 8 | 4 | 12 | 3 | 4 | 5 | 14-16 | 10 |
| Olhanense | 6 | 3 | 2 | 1 | 11- 4 | 8 | 6 | — | — | 6 | 3-13 | 0 | 12 | 3 | 2 | 7 | 14-17 | 8 |
| Atlético | 6 | 4 | — | 2 | 15-11 | 8 | 6 | — | — | 6 | 4-21 | 0 | 12 | 4 | — | 8 | 19-32 | 8 |
| Barreirense | 6 | 1 | 3 | 2 | 4- 7 | 5 | 6 | 1 | — | 5 | 3-17 | 2 | 12 | 2 | 3 | 7 | 7-24 | 7 |
| C. U. F. | 6 | 1 | 2 | 3 | 5- 7 | 4 | 6 | 1 | — | 5 | 8-15 | 2 | 12 | 2 | 2 | 8 | 13-22 | 6 |
| Feirense | 6 | 2 | — | 4 | 6-10 | 4 | 6 | — | — | 6 | 3-31 | 0 | 12 | 2 | — | 10 | 9-41 | 4 |

# Incidentes no México por causa do futetol

CIDADE DO MÉXICO, 21 — O Vasco da Gama e o Guadalajara empataram por 1-1, resultado feito na primeira parte, no desafio para o torneio pentagonal desta cidade.

O golo dos mexicanos foi marcado aos 4 minutos, por Hector Hernandez, e o dos brasileiros, aos 21 minutos, por Saulzinho.

O encontro foi repleto de incidentes e teve o habitual «surubu».

Na segunda parte, a Polícia teve que intervir para obrigar o defesa brasileiro Joel a acatar a ordem de expulsão que lhe fora dada pelo árbitro mexicano. Pouco depois foram expulsos mais dois jogadores, um de cada lado, que haviam iniciado uma cena de pugilato em pleno rectangulo. — (A. N. I.).

# A marcha do campeonato

(Continuação da página anterior)

a melhor marca da jornada (3-0) e ao Sporting, de quem se esperaria melhor, pertenceu a marca mais escassa (2-1).

No confronto Lisboa-Província só o Atlético foi «desmancha-prazeres». Os «três grandes» do futebol lisboeta cumpriram bem a sua missão e, em relação ao Benfica, pode acrescentar-se que foi o único vencedor no campo do adversário, pois os «encarnados» não deixaram por mãos alheias os seus créditos de «leader».

Como apontamento, diremos que o F. C. do Porto e o Benfica averbaram quarta vitória consecutiva; o Lusitano, terceiro triunfo consecutivo; a Académica sofreu terceira derrota sem intervalo.

Oito equipas conservaram as suas posições: Benfica (1.º), F. C. Porto (2.º) e Sporting (3.º), no tôpo da tabela; Olhanense (10.º), Atlético (11.º), Barreirense (12.º), C. U. F. (13.º) e Feirense (14.º), embora este tivesse ganho. Três permutas dão-nos a indicação dos grupos que modificaram as suas posições. Assim: o Lusitano passou de 5.º para 4.º, por troca com a Académica; o Belenenses, subiu de 7.º para 6.º, por permuta com o Leixões; e, por último, o Vitória de Guimarães adiantou-se de 9.º para 8.º, trocando com o Vitória de Setubal.

Decorrida a 12.ª jornada verifica-se que estão realizados 84 jogos. A supremacia dos visitados avolumou-se, pois agora há 49 vitórias dos que jogaram «em casa» contra 22 dos que se deslocaram. O resto... são empates (13).

Com os 20 golos ontem marcados (houve baixa considerável em relação á jornada anterior) o total fixou-se em 284, pertencendo 188 aos visitados e 96 aos visitantes.

# Râguebi internacional

TOULOUSE, 21. — O Clube Atlético de Toulouse bateu o Samboyana de Barcelona por 41-3 num desafio de raguebi disputado nesta cidade. — (A. N. I.).

# As nossas estrelas

★ ★ ★

**Vítor Silva e Mitó (Lusitano) e Reina (Olhanense).**

★ ★

**Mourinho (Setubal), Mendes e Lua (Guimarães), Jaime e Festa (F. C. Porto), Nicolau, Ribeiro e Ventura (Leixões), Vicente e Peres (Belenenses), Coluna (Benfica), Marciano (Feirense), Lucio (Sporting), José Maria (C. U. F.), Paixão (Lusitano) e Madeira (Olhanense).**

★

**José Pereira e Adelino (Belenenses), Piscas (Académica), Jacinto e Torres (Benfica), Graça e Lança (Barreirense), José de Melo (Setubal), Pinto (Guimarães), Fernando Mendes (Sporting), Palma (C. U. F.), Vital e Mitó (Lusitano), Pinto e Serafim (F. C. Porto), Santana e Gomes (Leixões) e Casaca (Olhanense).**

# TAÇA DE HONRA da cidade do Funchal

FUNCHAL, 21. — Para a taça de honra da cidade do Funchal, em futebol, o União venceu o Sporting, por 4-1 e o Nacional derrotou o Marítimo, por 2-0.

Em reservas, para a «Taça especial», os resultados foram os seguintes: Nacional, 1 - Sporting, 0; Marítimo, 4 - União, 2. — (A. N. I.).

# O basquetebol algarvio parece desavindo...

Recentemente, fizemos eco de vários casos que se relacionavam com o basquetebol algarvio que, dizíamos nós, parece desavindo... Recebemos, agora, um extenso ofício da Associação de Basquetebol de Faro, que está a ser dirigida por uma comissão administrativa de cinco membros, todos domiciliados em Olhão e no qual se, confirmam os pontos por nós abordados e levantando, porém, outros a que não aludimos.

Dado que a falta de espaço não nos permite a transcrição na íntegra, do teor do referido ofício, passamos a apreciá-lo nos seus aspectos principais.

Assim, temos:

a) É verdade que a Associação de Basquetebol de Faro se encontra instalada em Olhão, desde 1946, depois de ter estado em Faro, onde se afirma que «morreu» por falta de interesse;

b) É também verdade que há cerca de 5 meses a A. B. F. funciona em comissão administrativa, regime que lhe foi imposto pelas entidades superiores;

c) Não é menos verdade que os seus cinco componentes são de Olhão, o que foi necessário a fim de se garantir o funcionamento daquele organismo;

d) Não existe Conselho Técnico, mas a sua falta não prejudica o basquetebol da província, conclui-se;

e) A comissão distrital dos oficiais de jogo demitiu-se no princípio da época, o que já sucedera anteriormente;

f) Os árbitros existentes podem não ser bons nem neutrais, para isso não tem contribuído a Associação, pois os mesmos são sempre inscritos pelos clubes;

g) É facto incontroverso que a A B F. ainda não entregou os prémios correspondentes ás provas das épocas de 58/59, 59/60, 60/61 61/62 e pertencentes ao Sporting Farense, C. F. «Os Bonjoanenses», C. D. «Os Olhanenses», Ginásio Clube Olhanense e Sporting Clube Olhanense;

h) Afirmam os dirigentes que não é verdade que seja por «*esquecimento*» que os clubes não liquidam os seus débitos á Associação, que nalguns casos roçam o milhar de escudos;

i) Dizem-nos, por fim, os dirigentes da Associação, que todos os clubes filiados são oficialmente amadores, ainda que lhes conste que um clube da capital do distrito pague há muito tempo a alguns dos seus jogadores;

j) Quanto á ausência de alguns clubes no campeonato, observam os dirigentes: que o Sport Lisboa e Faro abandonou a modalidade há quatro épocas, por se ter dedicado ao futebol; que «Os Bonjoanenses» não se inscrevem nos campeonatos de seniores por falta de jogadores; que o Lusitano F. C. não se inscreveu, certamente, por assuntos particulares; que o Sporting Farense abandonou o campeonato de 1.ª categorias e que o «Imortal» se classificou em quarto lugar, por menos que, aliás, a própria direcção do clube teve a amabilidade de esclarecer.

★

Pode-se, portanto, depreender das afirmações dos dirigentes da A. B. F. que o eco que fizemos sobre o «*Basquetebol algarvio parece desavindo*», tem razão de ser, tanto mais que não é nossa intenção aciatar questões mas sim, analisá-las, com a indispensável objectividade, a fim de se remediar o mal.

E com isto, damos por encerrada a questão, fazendo votos para que desapareçam de vez certos atritos e que o basquetebol algarvio se valorize cada vez mais.

# Em Évora

(Continuação da página anterior)

damente mal. Excessiva confiança nos seus recursos? Cremos que não. Não houve demasiado descontraimento na turma de Evora; houve sim falta de sorte na grande maioria das intervenções desses elementos que, preocupados em demasia em acertarem o passo com os companheiros mais ao nível do seu mérito, se perturbaram visívelmente caindo no descontrole de posição no terreno e raro acertando com o tempo de entrada ao esférico. Um dia não, enfim.

Mas assim mesmo, com todos os *senões* de determinadas pedras, o Lusitano marcou ascendência sobre o seu adversário que, entretanto, pareceu alheado da tal possibilidade de vitória que poderia sorrir-lhe com um golpe de audácia. O grupo de Olhão não usou deliberadamente o sistema de ferrolho — sistema sempre embaraçante para os quintetos contrários — mas actuou sempre mais sobre a defesa e o que foi pior, nunca se mentalizou no ataque deliberado. Tímidamente e através do seu mais lento dianteiro embora habilidoso — Gancho — procurou criar algum perigo para as redes dos eborenses, mas sem o apoio dos médios e dos interiores, sempre atrasados, esses incipientes lances ofensivos estiveram, de antemão votados ao insucesso.

Resumindo: pouco ou nada poderia o Olhanense sacar dum sistema híbrido, que não chegando a ser pura e intransigentemente defensivo, também o não foi ofensivo e muito menos este do que aquele.

Da turma de Evora, que beneficiou, num dia de desacerto, da pouca confiança e fraca inspiração patenteada pelo adversário, teremos que salientar a actuação da sua defesa, o sector que, afinal, melhor comportamento obteve no encontro. Paixão, se abstrairmos algumas entradas de feio recorte, foi de longe o seu melhor elemento e teria sido mesmo brilhante se não fosse aquele *senão*. Vicente, um desportista de alto a baixo, esteve logo a seguir em acerto, bem secundado por Mitó. Saliente-se contudo que as avançadas olhanenses não deram grande trabalho. Na linha dianteira só Vítor Silva não se deixou contagiar pela má tarde dos companheiros, os restantes, todos em igual nível.

Nos visitantes, Casaca subiu a grande altura, cotando-se como o mais brilhante elemento no terreno. Foi ele mesmo o unico elemento dos algarvios que confundiu com frequência, os defensores eborenses, em jogadas primorosas de intuição e de classe. Madeira, sempre na linha média, ofereceu também excelentes apontamentos na construção de lances, logo seguido de Reina, que se integrou bem na linha defensiva. Paulo, magoado logo no princípio do jogo, teve a sorte de não ser muito apoquentado, mas quando o foi, a lei da lesão impôs-se e acabou por ser substituído por Filhó, que teve a virtude de não sofrer golos e de defender até uma grande penalidade.

Da arbitragem, pouco há a dizer. Demonstrou autoridade e serenidade, o sr. Hermínio Soares, que teve ainda a boa virtude de não se deixar influenciar pelos jogadores nem pelo publico. Boa nota, portanto.

CÉSAR DE CARVALHO

# Em Guimarães

(Continuação da página anterior)

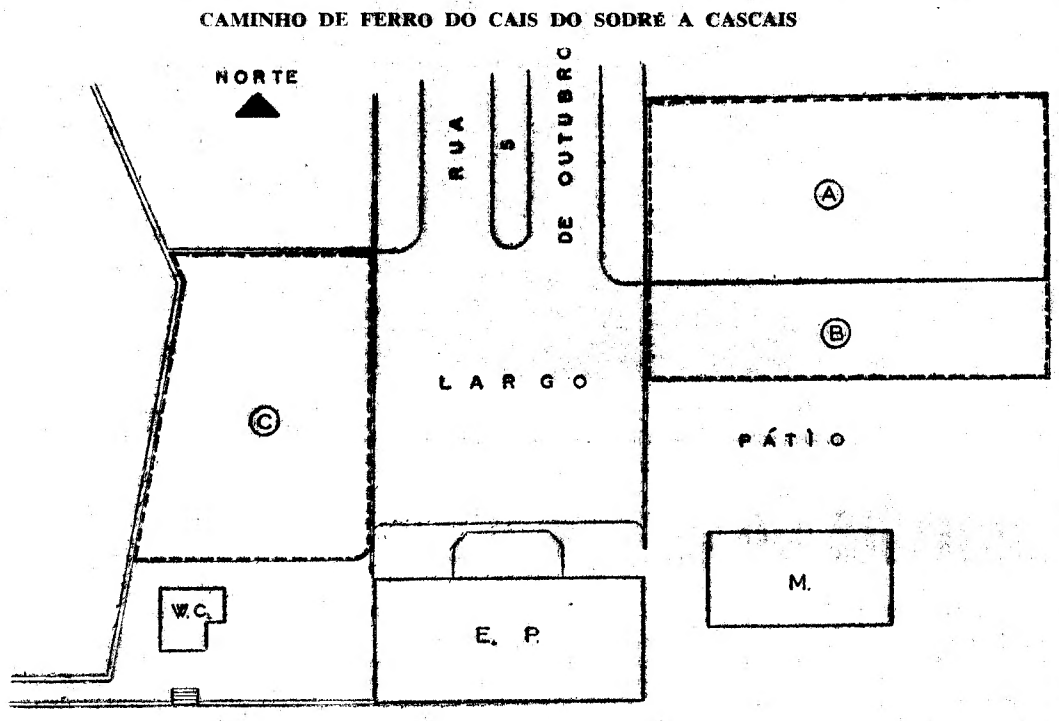
uma vez que é um jogador de boa categoria. As condições do terreno bastante enlameado, não eram favoráveis ao seu sistema de jogo, mas Lua conseguiu, mesmo assim, mostrar que em terreno seco e temperatura mais amena será um quebra-cabeças para qualquer defesa. No terceiro golo, rematado por Teodoro, também o avançado brasileiro teve grande quinhão de responsabilidade. A bola foi-lhe passada, mas vendo que o seu colega se encontrava em melhor posição de remate fintou o defesa contrário com o corpo, deixando seguir o esférico para Teodoro que com a defesa batida, pela subtil intervenção do avançado-centro, não teve qualquer dificuldade em bater Mourinho.

Como já nos referimos aos melhores elementos resta-nos fazer uma referência ao trabalho do sr. Francisco Guerra, e esta ao nível das que reservámos aos melhores jogadores que actuaram no péssimo campo da Amorosa.

COELHO ALVES


# SOCIEDADE «ESTORIL»

**CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS**




**CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE LOJAS EM TERRENOS ANEXOS À ESTAÇÃO DE PAREDE**

## CONDIÇÕES

1 — Até ás 16 horas do dia 28 de Janeiro de 1963 aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir nas áreas A, B e C indicadas na planta;
2 — Cada concorrente depositará 1 000$00 que só não serão restituidos ao adjudicatário que desistir;
3 — As propostas serão feitas em carta fechada, escrevendo-se no sobrescrito:
«Proposta para a exploração de loja(s) em terrenos anexos á estação de Parede e delas deverão constar:
a) — A marcação da área que se pretende ocupar e que será feita na planta;
b) — O preço oferecido;
c) — A indicação da natureza do estabelecimento e dos artigos que nele vão ser vendidos;
d) — A modalidade de construção escolhida de acordo com o n.º 4.
4 — A construção das lojas poderá ser:
a) — De conta do adjudicatário, sendo a área escolhida entregue tal como se encontra actualmente;
b) — De conta da Sociedade «ESTORIL».
5 — Os projectos de construção e decoração terão de ser préviamente aprovados por ambas as partes;
6 — Durante o prazo do concurso, das 9.30 horas ás 12.30 e das 14.30 ás 18.30 horas estará patente nos Serviços Centrais a planta do local onde poderão ser construidas as lojas;
7 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas se assim o entender;
8 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta se encontra anexa á planta.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1963.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. BUAL


# CORTA-MATO

# O Sporting manteve a tradição ao ganhar o «Nacional»

Mais um título para os «leões», mais um facto a atestar o seu poder e pujança na especialidade, mais um ponto para manter a tradição que advem de há épocas atrás.

Com cenário totalmente diferente — desta vez a cidade escolhida foi Viseu, a título de propaganda da modalidade, que não há duvida, como está a ser feita, sai dos cofres dos clubes, directa ou indirectamente — o Campeonato Nacional de Principiantes, tombou para a banda das cores «leoninas», como se pode depreender dos numeros encontrados no final da competição, que teve um «record» de presenças de atletas (91) e clubes (19).

Não podemos, na verdade deixar de referir a questão de tão elevada presença de concorrentes.

É curioso, analisar que desde as terras do Algarve até aos contornos da provincia minhota, rapazes cheios de entusiasmo pelas corridas através do campo, lutaram, lado a lado, competindo com os representantes da capital — os mais classificados —, dando-lhes até um despique que não se previa, pois se relancearmos os olhos pela ordem de chegada, verificamos que nos postos da vanguarda não se classificaram, apenas, os atletas do Sporting e do Benfica.

A expressão de poder dos «leoninos» ficou demonstrada, nos 29 pontos da equipa, contra 65 do Benfica, 85 do F. C. Pirto, 95 do Salgueiros e 131 do Sporting de Espinho. Ainda mais ficará arreigada a impressão do valor dos cor-

(Continua na página seguinte)

## INSTANTANEOS DE DOMINGO

- As basquetebolistas angolanas derrotaram as madrilenas para a Taça dos Campeões Europeus (feminina). O jogo foi aparatoso e... duro.
- O Benfica foi o unico vencedor no terreno do adversário. Todavia, os «encarnados» passaram um mau bocado até porque Eusébio sofreu um «toque» num dos pés.
- O Sporting, em Alvalade, conquistou o unico triunfo tangencial da jornada, ficando José Carlos impedido de participar no desafio internacional de Roma.
- Coube ao Vitória de Guimarães alcançar o êxito mais amplo do dia, consentido pelos setubalenses.
- Terceira derrota consecutiva da Académica. Agora contra o Belenenses que venceu com inteiro merecimento.
- No «derby» do Norte, os «azuis-brancos» rubricaram o quarto triunfo consecutivo.
- O Feirense averbou novo triunfo. Foi a vítima o Atlético, que não fez exibição convincente.
- O Lusitano de Evora soma e segue em vitórias e situou-se, isolado, no quarto posto, a três pontos dos «deões».
- Oito jornadas sem perder é o já bonito «palmarés» do Sacavenense, que empatou em Portalegre.
- Entretanto, o Seixal e o Alhandra (vencedores fora) seguem a par no topo da tabela classificativa.
- O Varzim e o Beira-Mar — este pela tangente — conseguiram vencer os principais desafios do agrupamento Norte.
- O Salgueiros e o Silves, os lanternas-vermelhas das respectivas zonas, venceram!
- O Sporting e o seu atleta Laceiros venceram o «Nacional» de corta-mato, em principiantes.

## FIXAÇÃO DO FINAL DA EPOCA DE FUTEBOL

A Federação Portuguesa de Futebol que a fixação do final da época para efeitos dos prazos referidos no Regulamento das relações entre os clubes e os jogadores de futebol será em 31 de Julho.

### A epoca futebolística em Moçambique

A Fderação Portuguesa de Futebol esclareceu que a época de futebol, em Moçambique, deverá iniciar-se em 1 de Março e não em 1 de Maio como, por lapso, oportunamente tinha sido comunicado.

## HANDEBOL DE ONZE

# As classificações

# correspondem às actuações das equipas correspondentes

Tinha relativo interesse a ultima jornada do Campeonato de 1.ª Divisão, porquanto só o resultado do encontro do Restelo interessava para a classificação, estando em jogo o 3.º lugar, que ficou pertença do clube local ao vencer o Oriental. De resto, simples formalidade já que os desfechos não tinham qualquer influência, marcando apenas a ultima actuação das equipas, em «onze», com excepção do Sporting e do Benfica, que tem ainda a competição máxima para disputar, juntamente com os apurados portuenses.

Os resultados da derradeira jornada foram normais com excepção para o empate imposto pelo Alverca ao Almada, a afastar a equipa do ultimo lugar.

A classificação final é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| *Sporting* ... | 12 | 12 | — | — | 142- 63 | 36 |
| Benfica ... | 12 | 9 | 1 | 2 | 133- 81 | 31 |
| Belenenses | 12 | 5 | 2 | 5 | 88- 94 | 24 |
| Almada .... | 12 | 3 | 3 | 6 | 79- 85 | 22 |
| Oriental ... | 12 | 3 | 2 | 7 | 74-103 | 20 |
| Alverca .... | 12 | 2 | 2 | 8 | 50- 96 | 18 |
| C. Piedade | 12 | 1 | 3 | 8 | 54- 98 | 17 |

Analisando esta tabela, verifica-se que tudo está certo, correspondendo com lógica á actuação das equipas na competição. O Sporting só com vitórias, foi a equipa que mais golos marcou e a que menos sofreu, portanto, um campeão brilhante. O Benfica, embora com maior numero de valores individuais não conseguiu superiorizar-se ao seu rival, sendo um normal segundo.

Vem a seguir, já mais distanciado o Belenenses, uma equipa com actuação irregular, claudicando perante os mais fracos e quase se impondo aos mais fortes, não restando duvidas que possui um conjunto, com bom futuro. O Almada manteve a tradição embora em plano mais modesto que o das épocas transactas, enquanto o Oriental caminha para o regresso á posição que o clube já ocupou na modalidade. No plano habitual e em igualdade pontual, não destoaram as representações do Alverca e do Cova da Piedade.

*

Vai agora iniciar-se a época de «sete» mais cedo que o habitual, mas na altura que nos coloca em igualdade com os restantes países. De assinalar, ainda, o facto de os jogos se disputarem no Pavilhão dos Desportos.

### O Sporting novo guia do Campeonato de Juniores

A competição de juniores tem vindo, semana a semana, a ganhar motivos de interesse. Na primeira volta, o Benfica fez figura de favorito, apesar de não possuir equipa famosa; depois o Belenenses destroçou os «encarnados» e passou para o comando, para, na jornada de ontem, se deixar bater pelos marvilenses e dar, assim, ao Sporting, a posição de guia.

Resultado: os «leões», no primeiro posto, têm o Belenenses e o Benfica a um ponto e, logo a seguir, o Oriental, a dois, o que coloca as quatro equipas no caminho do título, rodeando, assim, o campeonato de grande emoção, nas suas duas derradeiras jornadas.

Nos jogos de ontem, além da citada derrota dos «azuis», pela diferença mínima (2-3), o Benfica não teve quaisquer dificuldades perante o Cova da Piedade (10-1) e o Sporting teve de lutar com afinco para se desembaraçar dos almadenses (5-2).

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Sporting (45-24), 20 pontos; 2.º, Belenenses (44-25) e Benfica (50-26), 19; 4.º, Oriental (36-40), 18; 5.º, Almada (36-54), 12; e Cova da Piedade (15-57), 7.

## No Barreiro

(Continuação da página central)

*o perfume da superioridade; e o Barreirense, que dera réplica digna e revelara possibilidades, se adregar resolver a questão que o seu ataque representa, de saltar o obstáculo dos ultimos postos.*

*Coluna, com uma acção influente a meio-campo; Jacinto, valente, correcto e lesto; Torres, de acção perturbadora na defesa adversária e a colaborar frequentemente com os companheiros das linhas recuadas, foram os melhores do Benfica.*

*Lança, com uma acção de muita utilidade; Graça, que foi prodigiosamente activo, e Faneca, com o senão da rudeza, sobressaíram no Barreirense.*

*Abel da Costa teve os seus bicos-de-obra a solucionar. Na maioria das vezes, porém, esteve do lado da razão.*

FRANCISCO CAMILO



A valorosa equipa de basquetebol do Sport Lubango e Benfica

# O poder de encestamento das raparigas angolanas proporcionou-lhes um bom triunfo

Com o Pavilhão dos Desportos completamente cheio — cerca de 5000 pessoas — disputou-se ontem á noite, o jogo da primeira eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus» (femininos), entre as equipas do Sport Lubango e Benfica e do C. R. E. F. F. (Clubes Reunidos de Educação Física Feminina), de Madrid.

O êxito das basquetebolistas do Lubango, merecido, só pôde ser contrariado por parte das espanholas, em dois pequenos períodos, precisamente quando utilizaram a sua grande preparação física, ao ponto de «massacrarem» as atacantes portuguesas, que deste modo se retrairam.

Para assinalar, de certo modo, a «dureza» com que as espanholas jogaram — a «tapar» de qualquer maneira a progressão normal das jogadoras portuguesas — basta dizer que das dez basquetebolistas utilizadas pela equipa visitante não houve uma só que não tivesse registado uma falta pessoal. E para corroborar esta ideia, diga-se, por outro lado, que o boletim de jogo no final assinalava 33 faltas pessoais ás espanholas contra 16 ás portuguesas. Isto define com clareza o «sistema» empregado pelas madrilenas, que viram ainda quatro das suas melhores jogadoras desclassificadas com 5 faltas, aos 9 e 16 m da primeira parte e aos 7 e 15 minutos do 2.º tempo.

É também curioso registar, que do grupo que nos visita agora, seis jogadoras faziam parte da famosa equipa da F. I. S. E. C. que ganhou o torneio internacional, o ano passado, vencendo as belgas na final.

Durante o primeiro tempo e quando a frescura física ainda imperava no grupo português — apoiado por «claques» bem organizadas — o marcador subia gradualmente, mas com lentidão enervante, pois a incerteza de alguns lançamentos ficou a daver-se mais ao nervosismo do que á falta de técnica.

Também nos primeiros 20 minutos da primeira parte, em que cada uma das equipas, em despique, esgotou os «tempos de descanso», como prova evidente de contrariar tácticas, os primórdios da pureza técnica individual ficaram um pouco longe do que era lícito esperar. Talvez o facto possa filiar-se, com um pouco de boa vontade, na impetuosidade das espanholas, que coarctaram as iniciativas ás portuguesas, e estas, verdade se diga, não nos pareceram tão senhoras de si como quando actuaram pela primeira vez na Metrópole.

Valeu nesta fase de retraimento da equipa do Lubango, que fez substituir Carla Frota (muito «massacrada» na luta das tabelas) por Maria Magalhães, ainda inexperiente nestes embates internacionais, o apoio excepcional de Regina e Conceição Peyroteo, que foram exímias na perfuração da zona de defesa da equipa visitante.

Na equipa espanhola a «capitã» — de ascendência alemã — Jete, tornou-se um perigo, dado que a sua rapidez de execução não pôde ser colmatada pelas portuguesas. De resto, além de marcar com perfeição, revelou-se excelente distribuidora de jogo e todos os bons períodos da partida que as espanholas registaram, a sua «marca» esteve sempre patente.

Diga-se, também, que a fadiga física das espanholas apareceu a meio da segunda parte e, assim, jogando á *«zona»* deram maiores facilidades ás portuguesas, que quando integradas na defesa a *«cada unidade»*, se revelaram menos aptas.

A equipa portuguesa, quando faltavam cinco minutos, atingiu os 46-33, ou seja 13 pontos de diferença.

Na primeira parte, as marcadoras foram:

*Regina Peyroteo*, 3; *Conceição Peyroteo*, 17; e *Ernestina Coimbra*, 2 (total: 22 pontos). *Palomar*, 2; *Isabel*, 8; *Teresa*, 12; *Maria Antares*, 2; e *Joseja*, 11 (total: 19 pontos).

No segundo tempo:

*Conceição Peyroteo*, 15; *Regina Peyroteo*, 6; *Ernestina Coimbra*, 8 e *Carla Frota*, 4. (Total: 33 pontos). *Teresa*, 3; *Maria Antares*, 2; *Josefa*, 5; *Maria Milagros*, 2; *Lucia Caycoy*, 4; *Jete*, 1 e *Genara*, 1. (Total: 19 pontos).

A arbitragem, a cargo do francês Pierre Blanchard e do português Alberto Costa, em substituição do árbitro marroquino indicado pela F. I. B. A., que não pôde chegar a portugal, devido a um acidente, saiu-se bem, apesar de em dois momentos de jogo não terem acertado nas decisões.

# O SPORTING campeão de corta-mato

(Continuação da página anterior)

redores «leoninos», se tivermos em conta que, apenas, com 8 representantes, dos quais 5 se classificaram, os sportinguistas levaram de vencida todos os adversários, inclusive o Benfica, que apresentou em linha 10 homens e cujo melhor expoente foi Dalmiro Barral, no 8.º posto da ordem geral.

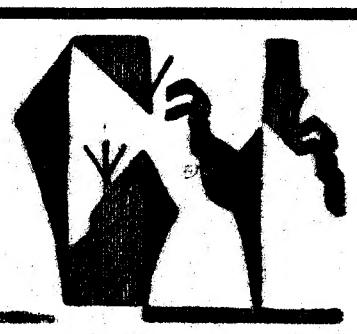
A grande figura individual foi, sem duvida, Abílio Laceiros, do Sporting, que fora desclassificado no regional, por motivos já esclarecidos e que sofreram, diga-se em abono da verdade, vários ataques de sectores opostos. O seu valor ficou, assim, no devido lugar e ninguém pode contestar que ele é na sua categoria o melhor. Depois, temos um portuense, que dizem ser uma esperança. A diferença entre ambos foi pequena, o que atesta e confirma valia. Outro sportinguista salientou-se: Américo Maio, que no terceiro posto, comandou um grupo de concorrentes da província, entre os quais, é lícito destacar: o salgueirista Angelo Silva, o espinhense Américo Rosa e o visiense João Alexandre, todos pela ordem indicada e com diferenças ligeiras entre si.

Enfim, as perspectivas de luta para as próximas competições mantêm-se numa escala bem interessante, dado que as «hostilidades» entre os clubes estão práticamente abertas.


SOCIEDADE GERAL

S6

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25553



| CARREIRAS | |
|---|---|
| METRÓPOLE AFRICA | Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)<br>N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/1/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/1/63 e para CABO VERDE a 23/1/63. Carga Frigorífica a 24/1/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/1/63)<br>Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Carrega préviamente em LEIXÕES)<br>N/M — «RITA MARIA» a 4/2/63. Carrega em LISBOA, de 31/1/63 a 1/2/63. Carga Frigorífica a 2/2/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/2/63) |
| NORTE EUROPA ANGOLA | Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES<br>N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 25/1/63. Em Lisboa, só para MATADI, a 30/1/63<br>N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDAO e ANVERS de 4/2/63 a 15/2/63. Em LISBOA, só para MATADI a 20/2/63 |
| ANGOLA NORTE EUROPA | Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO<br>N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 3/2/63 a 12/2/63<br>N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de Angola de 24/2/63 a 2/3/63 |
| ANVERS PORTUGAL | Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA<br>N/M «BRAGANÇA» á carga em ANVERS de 24/1/63 a 25/1/63<br>N/M — «COVILHÃ» á carga em ANVERS, de 31/1/63 a 1/2/63 |



Seleccionado

# Rocha



Seleccionado



**Nome**—Augusto Francisco Rocha. **Idade**—27 anos. **Peso** — 64 quilos. **Altura** — 1,65 m. **Naturalidade** — Macau. **Data do nascimento** — 7 de Fevereiro de 1935. **Internacionalizações** — 5 na selecção A. **Lugares em que tem jogado** — Todos os da linha atacante. **Clubes que representou** — Sporting Clube de Macau; S. S. José de Hong-Kong; Sporting Clube de Portugal; Associação Académica de Coimbra. **Estreia na Académica.** Contra o Sporting, em Setembro de 1956.






Esforço



Determinação

# da ACADÉMICA